

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS - CCJS**  
**UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - UACC**

**RAÍSSA COSTA DOS SANTOS**

**TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL: EVIDÊNCIAS DOS  
RELATÓRIOS CONTÁBEIS DE PROPÓSITO GERAL**

**SOUSA - PB**

**2018**

**RAÍSSA COSTA DOS SANTOS**

**TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL: EVIDÊNCIAS DOS  
RELATÓRIOS CONTÁBEIS DE PROPÓSITO GERAL**

Trabalho monográfico apresentado ao curso de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais, da Universidade Federal de Campina Grande, em cumprimento dos requisitos necessários para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Orientador:** Prof. Dr. Antonio Firmino da Silva Neto

**SOUSA - PB**

**2018**

**RAÍSSA COSTA DOS SANTOS**

**TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL: EVIDÊNCIAS DOS  
RELATÓRIOS CONTÁBEIS DE PROPÓSITO GERAL**

Trabalho monográfico apresentado ao curso de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais, da Universidade Federal de Campina Grande, em cumprimento dos requisitos necessários para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Orientador:** Prof. Dr. Antonio Firmino da Silva Neto

Data de Aprovação: 14 de março de 2018

Banca Examinadora:

Dr. Antonio Firmino da Silva Neto  
Professor Orientador

Me. Ronaldo José Rêgo de Araújo  
Examinador

Me. Francisco Jean Carlos de Sousa Sampaio  
Examinador

“Mas, como diz a Escritura: ‘o que os olhos não viram, os ouvidos não ouviram e o coração do homem não percebeu, foi isso que Deus preparou para aqueles que o amam’. Deus, porém, o revelou a nós pelo Espírito”.

(I Coríntios 2:9)

*Dedico a minha fonte de inspiração,  
força e coragem, a excepcional Maria  
do Socorro Costa, com orgulho minha  
mãe.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, por toda força e sabedoria para realização desse trabalho, também por ser meu guia em todos os momentos da minha vida e nunca me deixar desistir.

A meu orientador Prof. Dr. Antonio Firmino, que foi muito mais que um orientador, me apoiou e me incentivou, além de me transmitir um pouco do seu grande conhecimento na área de contabilidade pública.

A minha mãe Maria do Socorro, minha guerreira, o grande amor da minha vida, que sempre lutou para conseguir formar seus filhos e nunca nos deixou faltar nada, sendo meu exemplo de perseverança. Ao meu pai Francisco, que mesmo de longe sempre esteve presente na minha vida, sendo um incentivador dos meus sonhos.

A Meu irmão Ricardo, que amo incondicionalmente e me inspira a ser uma pessoa melhor todos os dias, meu grande amigo e exemplo de força e foco, espero um dia conseguir ser tão corajosa como você.

Ao meu noivo Ruan Lucas, meu melhor amigo, meu companheiro de anos, foi fundamental nessa trajetória acadêmica, me encorajando e sendo meu alicerce em todos os momentos da minha vida, obrigada por todo o carinho.

As minhas avós Alzenir e Anita, duas mulheres que me passaram muitas lições de vida e são responsáveis pela pessoa que me tornei hoje. Aos meus avôs Zezinho e Raimundo por sempre me transmitirem muito amor e me mostrarem que nada na vida é fácil.

A toda minha família, meus tios, tias e primos, são pessoas que sempre acreditaram em mim e apoiaram todas as minhas decisões, agradeço em especial a minha tia Rosa, que infelizmente não está mais entre nós, mas foi essencial na minha formação escolar e tenho certeza que olha por mim muito feliz nesse momento, por ver sua sobrinha concluindo uma graduação.

Aos meus amigos Taynar, Lucas e Amanda por conseguirmos juntos chegar até o final, sendo mais que companheiros de graduação, são pessoas que levarei para sempre em meu coração. A Ingrid em especial por ser minha dupla desde a 5 série e juntas vamos concluir mais uma etapa da vida.

As minhas amigas Arianne e Aretha, por serem minhas irmãs de coração e por nunca me deixarem sozinha. As minhas amigas da diretoria: Amélia, Ângela,

Amanda, Bruna, Laura, Leticia, Nayara, Tayná e Thayná por me descontraírem nos meus momentos de aflição. Também agradeço as amigas Sabrina, Karol, Vanessa, Samona, Joyce e Roseane e aos meus amigos e companheiros, Braulio, Wiliel, Higo, Waguinho, Wescley e Ednaldo.

A toda família de Ruan, nas pessoas de Dona Mariquinha, Neide, Waguinho e Karol, que são minha segunda família e por sempre se colocarem a disposição a me ajudar em muitos momentos ao longo desse curso, saibam que são fundamentais para esta realização.

Aos servidores e professores da UFCG, por toda atenção e ajuda, sempre que necessitei.

Por fim, agradeço a todos que de alguma forma contribuíram direta ou indiretamente para mais uma conquista alcançada. Meus sinceros e profundos agradecimentos.

SANTOS, Raíssa Costa. **Transparência da gestão pública municipal: Evidências dos relatórios contábeis de propósito geral.** Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis. Centro de Ciências Jurídicas e Sociais. Universidade Federal de Campina Grande, 2018.

## RESUMO

A transparência está relacionada com a divulgação de informações contábeis, essas essenciais para que a sociedade possa fiscalizar a aplicação de recursos públicos. O objetivo deste estudo é analisar quais informações contábeis, disponíveis nos Relatórios Contábeis de Propósito Geral, contribuem com a transparência na gestão pública municipal das capitais brasileiras. A metodologia utilizada é predominantemente quantitativa, mas com aspectos qualitativos subsidiada por procedimentos descritivos. Os RCPGs utilizados para esse fim são: Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Patrimônio Líquido, Relatório Resumido da Execução Orçamentaria e Relatório da Gestão Fiscal. Após um estudo realizado sobre os elementos que compõem os RCPGs foram identificadas as informações dos RCPGs que podem evidenciar transparência da gestão pública. Os RCPGs coletados para pesquisa pertencem aos anos de 2010 a 2016. Foi desenvolvido um Índice de Transparência da gestão pública, a partir de informações contábeis (ITGP-IC) para então analisar a transparência das capitais brasileiras. Selecionou-se algumas variáveis condizentes com o desenvolvimento socioeconômico dos municípios para a construção de um modelo de regressão linear que teve como variável dependente o ITGP-IC. Os resultados apontaram que a média geral obtida ao final do índice revela um valor baixo em relação a pontuação máxima estabelecida, sendo então incompatível com o volume de recursos existentes nas capitais brasileiras. A capital que apresentou maior destaque no seu índice foi São Paulo e a que apresentou menor índice foi Rio Branco. Em relação ao modelo de regressão, somente a Taxa de Analfabetismo apresentou-se como variável independente significativa.

**Palavras-chave:** Transparência. Gestão Pública. Informações Contábeis.



SANTOS, Raíssa Costa. **Transparency of municipal public management: Evidence from general purpose accounting reports.** Completion of course work. Bachelor's Degree in Accounting Sciences. Center for Legal and Social Sciences. Federal University of Campina Grande, 2018.

### **ABSTRACT**

The transparency is related with the popularization of accounting information, those essential ones so that the society can supervise the application of public resources. The objective of this study is to analyze which accounting information, available in the Accounting Reports on Purpose General, contribute with the transparency in the municipal public administration of the Brazilian capitals. The used methodology is predominantly quantitative, but with qualitative aspects subsidized by descriptive procedures. ARPGs used for that healthy end: Assessment Patrimonial, Assessment Budget, Assessment Financial, Demonstration of the Patrimonial Variations, Demonstration of the Cash Flow, Demonstration of the Equity, Summarized Report of the Budget Execution and Report of the Fiscal Administration. After a study accomplished on the elements that compose ARPGs were identified the information of ARPGs that can evidence transparency of the public administration. ARPGs collected for research belong to the years from 2010 to 2016. An Index of Transparency of the Public Administration was developed, starting from accounting information (ITPA-AC) for then to analyze the transparency of the Brazilian capitals. It was selected some varied suitable with the socioeconomic development of the municipal districts for the construction of a model of lineal regression that had as dependent variable ITPA-AC. The results pointed that the general average obtained at the end of the index reveals a low value in relation to established maximum punctuation, being then incompatible with the volume of existent resources in the Brazilian capitals. The capital that presented larger prominence in index was São Paulo and the one that presented smaller index was Rio Branco. In relation to the regression model, only the Tax of Illiteracy came as significant independent variable.

**Key-words:** Transparency. Public Administration. Accounting Information.

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> - Estatísticas descritivas das categorias de informação .....	41
<b>Tabela 2</b> - Valor final do ITGP-IC por região .....	43
<b>Tabela 3</b> - Resumo do modelo <sup>b</sup> .....	44
<b>Tabela 4</b> - Coeficientes <sup>a</sup> .....	46

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> - Categorias de informações constantes do ITGP-IC.....	31
<b>Quadro 2</b> - Apresentação dos elementos que compõem o índice .....	35
<b>Quadro 3</b> - Classificação dos elementos.....	36
<b>Quadro 4</b> - Variável dependente e independentes utilizadas na pesquisa.....	37

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b> - Histograma.....	45
<b>Gráfico 2</b> - P-P normal de regressão Resíduos padronizados.....	45
<b>Gráfico 3</b> - Plot disperso .....	46

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

CFC - Conselho Federal de Contabilidade

DFC - Demonstração dos Fluxos de Caixa

DMPL - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DVP - Demonstração das Variações Patrimoniais

ITGP-IC - Índice de Transparência da gestão pública, a partir de informações contábeis

LRF - Lei da Responsabilidade Fiscal

MCASP - Manual de contabilidade aplicada ao setor público

MDF - Manual de demonstrativos fiscais

NBCs TSP - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

PCASP - Plano de contas aplicado ao setor público

RCPGs - Os Relatórios Contábeis de Propósito Geral das Entidades do Setor Público

RGF - Relatório de Gestão Fiscal

RREO - Relatório Resumido da Execução Orçamentária

SICONFI - Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>15</b>
1.1	Problematização	16
1.2	Objetivos	17
1.2.1	<i>Objetivo geral</i>	17
1.2.2	<i>Objetivos específicos</i>	17
1.3	Justificativa	17
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b>	<b>19</b>
2.1	Evidenciação contábil	19
2.2	Transparência	20
2.3	Relatório contábil de propósito geral das entidades do setor público (RCPG)	21
2.3.1	<i>Balanço patrimonial</i>	22
2.3.2	<i>Balanço orçamentário</i>	23
2.3.3	<i>Balanço financeiro</i>	23
2.3.4	<i>Demonstração das variações patrimoniais</i>	24
2.3.5	<i>Notas explicativas</i>	25
2.3.6	<i>Demonstração dos fluxos de caixa</i>	25
2.3.7	<i>Demonstração das mutações do patrimônio líquido</i>	26
2.3.8	<i>Relatório resumido da execução orçamentária (RREO)</i>	26
2.3.9	<i>Relatório de gestão fiscal (RGF)</i>	27
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>28</b>
3.1	Classificação da pesquisa	28
3.2	Perfil da amostra	28

3.3	Coleta de dados.....	29
3.4	Construção do índice.....	29
3.5	Escolha dos elementos dos RCPGs.....	32
3.6	Variáveis da regressão.....	37
4	ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	39
4.1	Análise dos elementos e dos relatórios contábeis de propósito geral.....	39
4.2	O nível de transparência das informações contábeis.....	41
4.3	Análise de regressão.....	44
5	CONCLUSÃO.....	48
	REFERÊNCIAS.....	50
	APÊNDICES.....	54
	APÊNDICE A – CONSTRUÇÃO DO ÍNDICE DE TRANSPARÊNCIA DA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL, A PARTIR DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	54

## 1 INTRODUÇÃO

A Contabilidade tem como essência servir de mecanismo de transparência, de *accountability*, de avaliação da entidade e de seus gestores, da prestação de contas destes e de insumo básico para a tomada de decisão dos agentes econômicos, tanto internos quanto externos à entidade, apoiada por teorias de caráter científico (IUDÍCIBUS, ET. AL., 2005).

Accountability é a responsabilidade de todo gestor público na prestação de contas à sociedade. Não se trata apenas de um mecanismo formal, fundamentado em demonstrativos puramente técnicos, longe da realidade da população. Deve ser encarado como o mecanismo que permita ao cidadão visualizar em todos os graus as responsabilidades dos gestores públicos (BAROS DE SANTANA JUNIOR, ET. AL., 2009).

A geração de informações úteis e confiáveis, tanto para os gestores como para a sociedade, pode ser considerada a finalidade da contabilidade. Evidenciar ou divulgar aos atos cometidos pela administração pública pode melhorar a visão do gestor perante a sociedade e ainda fornecer dados importantes para todos os usuários dessas informações.

Conforme afirma Franco et al. (2014), a evidenciação fornece informações para a tomada de decisão e ao evidenciar, a contabilidade descreve em seu trabalho final, o máximo de detalhamento relevante, transparência, compreensibilidade dos dados coletados, com objetivo de interagir os usuários e o sistema contábil.

A publicidade da informação contábil deve ser de forma clara, compreensível e de fácil entendimento para os usuários que necessitam dessas informações. Segundo Cruz, Silva e Santos (2010), dar publicidade não significa necessariamente ser transparente, as informações precisam comunicar o verdadeiro sentido que querem expressar, para não parecerem enganosas.

A transparência está ligada com as atividades desenvolvidas pelos governos para divulgarem as informações sobre a gestão dos recursos que a sociedade destina ao Estado (SUZART, 2012). Dessa forma, ao identificar como estão sendo divulgadas as informações contábeis seria uma maneira de identificar um tipo transparência da gestão pública. Ademais, a transparência não se limita somente as informações contábeis.



O presente estudo pretende analisar o nível de transparência da gestão pública das capitais brasileiras, a partir de informações contábeis. Para conseguir atingir o objetivo do estudo, serão analisadas as NBCs TSP, a Lei da Responsabilidade Fiscal (LRF) e a Lei 4.320 de 1964, entre outras leis e normativos para a partir disso selecionar RCPGs considerados mais transparentes e filtrar seus elementos que podem trazer uma maior transparência ao final da sua elaboração.

Os Relatórios Contábeis de Propósito Geral das Entidades do Setor Público (RCPGs) são elaborados e divulgados conforme as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCs TSP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) destinados às entidades do setor público.

Vale salientar que existem outros relatórios que completam os existentes na norma, já que os RCPGs são todos aqueles responsáveis pelas informações da gestão pública, que emitem dados para os usuários que recebem os serviços do governo e outras entidades que provem recursos para a realização desses serviços. Por isso, além das NBCs TSP, o estudo pretende considerar leis, como a LRF. Sendo assim, os relatórios são indispensáveis para promover a finalidade da contabilidade pública de fornecer informações transparentes para a sociedade.

## 1.1 Problematização

A contabilidade pública possui um papel significativo para a sociedade, sendo ela responsável pela demonstração dos atos e fatos ocorridos na gestão pública, evidenciando de forma acessível a todo cidadão as ações governamentais, realizando sua finalidade de ciência social (MENDES; OLEIRO; QUINTANA, 2008).

Cruz et al. (2012) ressalta que uma gestão pública transparente tem como principais características às informações de fácil entendimento para toda a população e a abertura para sua participação no governo (controle social). Também é apontado pelos autores o fato da transparência ser um princípio da governança pública e ações que ajudam a melhorar a transparência das informações acerca da gestão são consideradas boas práticas de governança.

Diante do exposto a pesquisa é conduzida pelo seguinte questionamento:  
**Quais informações contábeis, disponíveis no RCPGs, contribuem com a transparência na gestão pública municipal das capitais brasileiras?**

## 1.2 Objetivos

### 1.2.1 *Objetivo geral*

- Analisar a transparência da gestão pública das capitais brasileiras a partir dos Relatórios Contábeis de Propósito Geral.

### 1.2.2 *Objetivos específicos*

- Selecionar os Relatórios Contábeis de Propósito Geral;
- Descrever quais informações contábeis dos RCPGs podem se relacionar a com transparência da gestão pública municipal;
- Desenvolver um Índice de Transparência da gestão pública a partir de informações contábeis (ITGP-IC), para analisar o nível de transparência municipal das capitais brasileiras;
- Detectar a relação entre variáveis contábeis e não contábeis com o índice de transparência (ITGP-IC).

## 1.3 Justificativa

No ambiente acadêmico brasileiro, o tema transparência provoca interesse entre os pesquisadores, mas o que se tem realizado de pesquisas ainda não é o bastante para saber sobre o nível de divulgação das informações públicas e sobre os incentivos que afetam essa divulgação. Assim, estudos científicos sobre a transparência caracterizam uma oportunidade singular de contribuição para a realidade do setor público (BAIRRAL; SILVA; ALVES, 2015).

Descrever a transparência pública a partir de informações contábeis é importante para descobrir se o objetivo de promover uma gestão pública transparente, por meio das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCs TSP), a partir da elaboração e divulgação dos Relatórios Contábeis de Propósito Geral (RCPGs) está sendo efetivamente cumprido.

Esse estudo utiliza as capitais brasileiras e contribuirá para as mesmas por identificar um conjunto elementos dos Relatórios Contábeis de Propósito Geral que poderá demonstrar transparência na gestão pública por meio das informações contábeis.

Pesquisas na área de transparência são importantes para a sociedade por ajudar na identificação dos fatos ocorridos na gestão pública. Conforme Ferreira et al. (2014), o real conhecimento das contas públicas por parte da sociedade auxilia para a efetiva participação popular na gestão dos recursos públicos estimulando a democracia e elevando a eficiência do gasto público, além de ajudar na prevenção da corrupção.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Evidenciação contábil

O termo “disclosure” é entendido como “divulgação”, utilizado para divulgar informações e também evidenciação. Sendo assim, a evidenciação se torna indispensável para realizar o principal objetivo da contabilidade, que é fornecer informações para tomada de decisões (FRANCO et al, 2014). A evidenciação é o ato de divulgar, dar publicidade e transparecer as informações.

Conforme De Meneses e Peter (2012) para a Ciência Contábil, que tem como objetivo prover informações úteis acerca de determinado patrimônio, contribuindo com o processo de tomada de decisão dos seus usuários, a evidenciação torna-se algo necessário e essencial.

Silveira (2006) afirma que a evidenciação, em uma visão contábil, é muito mais do que somente prestar informações. Além de apresentar informações quantitativas, deve atender aos objetivos qualitativos da informação contábil e mais importante ainda ser útil para o processo de tomada de decisões de seus usuários.

Iudícibus (2015, p.110) fala em relação a quantidade de evidenciação:

[...] muitas expressões e conceitos têm sido utilizados; alguns falam em evidenciação adequada (adequate disclosure), outros em evidenciação justa (fair disclosure) e outros ainda em evidenciação plena (full disclosure). Na verdade, não existe diferença efetiva entre tais conceitos, embora tenham sido utilizados com significados distintos; toda informação para o usuário precisa ser, ao mesmo tempo, adequada, justa e plena, pelo menos no que se refere ao detalhe que está sendo evidenciado. Afinal, o sentido da evidenciação é que a informação que não for relevante deve ser omitida a fim de tornar as demonstrações contábeis significativas e possíveis de serem entendidas plenamente. (IUDÍCIBUS, 2015, p.110).

Como citado pelo autor, a evidenciação apesar de vários conceitos tem um único sentido que é levar informações relevantes para os seus usuários. Conforme De Meneses e Peter (2012) em relação ao setor público, a evidenciação é imprescindível, principalmente para diminuir as assimetrias de informações entre aqueles que governam e aqueles que são governados.

Um método de evidenciar as informações contábeis é divulgar de maneira acessível os fatos ocorridos no ente público para que qualquer cidadão tenha acesso. Segundo Campos (2007), divulgação contábil significa dar conhecimento da informação contábil por meio das demonstrações financeiras e de outros meios complementares que formam o sistema de divulgação de maior conhecimento.

Uma das formas de conhecimento da informação contábil é através das demonstrações contábeis, que são elaboradas para uma maior transparência na gestão pública. Um dos objetivos das demonstrações contábeis é evidenciar as informações acerca do patrimônio de determinada entidade.

A Lei 4.320/1964 em seu art. 101 determina quais demonstrações contábeis devem ser divulgadas ao final do exercício e são elas: O Balanço Patrimonial, Balanço Financeiro, Balanço Orçamentário e a Demonstração das Variações Patrimoniais.

Conforme Cruz, Silva e Santos (2010), a transparência na evidenciação dos atos e das contas da gestão pública é uma questão de grande importância social e que ganhou maior popularidade no Brasil a partir da edição da Lei Complementar no 101/2000.

## **2.2 Transparência**

A transparência aparece como um valor fundamental na gestão pública da atualidade, realizar a transparência significa fornecer informações a sociedade acerca do que tem sido realizado pelos agentes públicos (FILGUEIRAS, 2011). O gestor da administração pública seja no governo federal, estadual ou municipal é obrigado a informar os fatos acontecidos durante o período que estava no poder.

De acordo com Resende et al. (2014), na gestão pública a adoção da transparência das informações, é que permite a sociedade verificar como está sendo a aplicação dos recursos públicos. Um fato a ser considerado é que nem sempre a transparência foi tão assegurada pelos gestores, e também que a mesma foi evoluindo ao longo dos tempos.

Analisando a transparência da gestão pública, ela deve caracterizar tudo que é realizado pelos gestores públicos, de maneira que a sociedade tenha acesso e entenda aquilo que o gestor governamental realizou depois de ter sido eleito pelos

cidadãos. Sobre a transparência fiscal, significa a possibilidade de um acompanhamento claro, transparente, da execução orçamentaria e finanças públicas (CRUZ; SILVA; SANTOS, 2010).

A transparência fiscal ganhou espaço com a Lei Complementar nº101, de maio de 2000, também conhecida por Lei Responsabilidade Fiscal (LRF), que estabelece normas de finanças públicas, prevalecendo a responsabilização dos atos e fatos públicos e a transparência da gestão. Para atingir um de seus objetivos que é a transparência, a LRF estabeleceu maior publicidade das demonstrações emitidas pelos entes públicos (JÚNIOR; PAULO; DA SILVA, 2014).

Não só as demonstrações contábeis fornecem informações uteis para uma melhor transparência na gestão pública, mas também existem outros tipos de relatórios que complementam as demonstrações, ressaltando a transparência que é um dos pilares da LRF e garantindo uma melhor prestação de contas.

Na própria LRF é possível identificar dois desses relatórios que tem essa função de complementar as demonstrações, que são o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) e Relatório de Gestão Fiscal (RGF) e suas versões simplificadas. Conforme Resende et al. (2014) a divulgação do RREO e RGF que é feita inclusive em meios eletrônicos de acesso público, procurando estimular a participação popular e a realização de audiências públicas.

De acordo com CFC (2016) os Relatórios Contábeis de Propósito Geral (RCPGs) englobam a apresentação de informações que completam as demonstrações contábeis. O RREO e RGF podem ser classificados como RCPGs por cumprirem esse papel de complementar a demonstração. Também existem os RCPGs que são estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade do Setor Público (NBCs TSP).

### **2.3 Relatório contábil de propósito geral das entidades do setor público (RCPG)**

Os RCPGs são indispensáveis na transparência da informação contábil do setor público. Conforme CFC (2016), os RCPGs são relatórios contábeis preparados para serem uteis nas necessidades dos usuários em geral, esses relatórios não visam atender as necessidades de um grupo específico de usuários.

Podem existir múltiplos relatórios nos RCPGs, cada qual atendendo alguns aspectos dos objetivos e do alcance da divulgação e elaboração das informações contábeis. Esses relatórios englobam as demonstrações contábeis, incluindo as suas notas explicativas (CFC, 2016).

As demonstrações contábeis obrigatórias para uma entidade do setor público são encontradas nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCs TSP). As demonstrações exigidas são: Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração das Variações Patrimoniais, Notas Explicativas, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

No caso do Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e Demonstração das Variações Patrimoniais já eram demonstrações exigidas desde a Lei 4.320/1964.

Com o surgimento das NBCs TSP mais especificamente na NBC T 16.6 aprimorou-se algumas ideias trazidas pela Lei em relação as demonstrações contábeis e trouxe como novidade as Notas Explicativas, Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

### *2.3.1 Balanço patrimonial*

O Balanço Patrimonial é uma demonstração exigida desde a Lei 4.320/64. Segundo Bonifácio et al. (2009), a elaboração desta demonstra toda a situação patrimonial da entidade, seus direitos, deveres e obrigações, mostrando o valor do seu patrimônio até o momento em que foi elaborada.

A Lei 4.320/64 em seu art. 105 expõe que o Balanço Patrimonial deverá demonstrar: O Ativo Financeiro; O Ativo Permanente; O Passivo Financeiro; O Passivo Permanente; O Saldo Patrimonial; e As Contas de Compensação. Já a NBC T 16.6, estrutura o Balanço Patrimonial em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, evidenciando qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da entidade pública.

A forma de elaboração evidenciada pela Lei acaba conferindo viés orçamentário ao Balanço Patrimonial ao separar o ativo e o passivo em dois grupos,

Financeiro e Permanente, em função da dependência ou não de autorização legislativa ou orçamentária para realização dos itens que o compõem (STN, 2016).

Ainda conforme a STN (2016) pelo fato dito anteriormente, as estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram modificadas pela Portaria STN nº 438/2012, de acordo com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP), depois disso o Balanço Patrimonial tem-se a visão patrimonial como base para análise e registro dos fatos contábeis.

### *2.3.2 Balanço orçamentário*

O Balanço Orçamentário também é uma demonstração exigida pela Lei 4.320, no seu art. 102 a lei evidencia que o Balanço Orçamentário demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Bonifácio et al. (2009) afirma que nesse tipo de balanço constam dados que demonstram a realidade orçamentária da entidade, informando o quanto foi previsto no orçamento e o quanto foi executado.

Com o surgimento da NBC T 16.6 o conceito de Balanço Orçamentário passa a ser mais detalhado para melhor compreensão e elaboração. De acordo com CFC (2008), o Balanço Orçamentário deve evidenciar as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas modificações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário. Esse tipo de balanço evidencia a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

Com a análise orçamentária, surge uma visão de quanto de receita executada serve para cobrir a despesa realizada, ou seja, a ocorrência de superávit ou déficit orçamentário em determinado período. Apuradas as análises orçamentárias, o gestor poderá melhor dispor sobre a execução das receitas orçamentárias e dos gastos públicos, orientando na tomada de decisão (BONIFÁCIO ET. AL., 2009).

### *2.3.3 Balanço financeiro*

Tanto a Lei 4.320/64 como a NBC T 16.6 descrevem o Balanço Financeiro como uma demonstração com a função de evidenciar as receitas e despesas



orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Conforme a Lei 4.320/64 no Balanço Financeiro, as receitas estão organizadas por categorias econômicas como: Receita Correntes, Receitas de Capital, Receitas Correntes Intra-orçamentária, e Receitas de Capital Intra-orçamentária. No caso das despesas orçamentárias estão dispostas por função, que são os grandes grupos de ações desenvolvidas pelo governo (BEZERRA, 2011).

Com a publicação do MCASP, o Balanço Financeiro passou a apresentar as receitas e despesas orçamentárias por destinação de recursos. Esta destinação pode ser classificada como destinação ordinária, que se configura no processo de alocação livre entre a origem e a aplicação dos recursos, não sendo necessário especificar a finalidade e em destinação vinculada, que se reflete no processo em que é necessário especificar o vínculo existente entre a origem e o destino do recurso (SANTOS, 2013).

Ao final da elaboração do Balanço Financeiro é possível encontrar a apuração do resultado financeiro do exercício. A STN (2016) afirma que em geral, um resultado financeiro positivo indica situação de equilíbrio financeiro. Porém, uma variação positiva na disponibilidade do período não significa necessariamente um bom desempenho da gestão financeira. Sendo assim, a análise deve ser feita conjuntamente com o Balanço Patrimonial.

#### *2.3.4 Demonstração das variações patrimoniais*

A estrutura da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) é formada pelos saldos acumulados durante o exercício nas contas de resultado e está prevista na Lei nº4320/196 em seu anexo 15. Conforme o artigo a DVP evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentaria, e indicará o resultado patrimonial do exercício (BEZERRA, 2011).

Essas alterações são variações que podem ser qualitativas ou quantitativas. No caso das quantitativas são aquelas variações que a causam alteração no valor no patrimônio líquido, já as variações qualitativas são transações que alteram a composição dos elementos patrimoniais, sem alterar o valor do patrimônio líquido.

O confronto entre as variações patrimoniais qualitativas aumentativas com as diminutivas resulta no resultado patrimonial do exercício que é apurado na DVP, esse valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial. Por fim, através da DVP é possível analisar como as políticas adotadas provocaram alterações no patrimônio público, considerando-se a finalidade de atender as demandas da sociedade (STN, 2016).

### *2.3.5 Notas explicativas*

As Notas Explicativas são elaboradas pelos municípios para fornecer informações adicionais as demonstrações contábeis, são inclusive consideradas parte integrante delas. Devem facilitar o entendimento do usuário contábil trazendo informações claras, objetivas e relevantes para o entendimento da demonstração.

As informações contidas nas notas explicativas devem ser complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes nas demonstrações contábeis. Essas notas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, as informações de naturezas patrimonial, orçamentária, econômica, financeira, legal, física, social e de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas demonstrações (CFC, 2008).

### *2.3.6 Demonstração dos fluxos de caixa*

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) é uma novidade trazida pela NBCT 16.6, antes sua elaboração e divulgação não era exigida para as entidades públicas. Conforme CFC (2008), a DFC permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e examinar sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços públicos.

Esta demonstração permite que o usuário contábil possa analisar a capacidade de a entidade gerar caixa e equivalente de caixa, além de identificar a utilização de recursos próprios e de terceiros nas suas atividades. A Demonstração dos Fluxos de Caixa exprime as entradas e saídas de caixa, classificando-as em fluxos operacional, de investimento e financiamento (STN, 2016).

Segundo Castro (2016), a DFC contribui para a transparência da gestão pública, já que permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público. A DFC pode ser elaborada pelo método direto e indireto, mas se tratando de entidades públicas o método orientado pelo manual de contabilidade aplicado ao setor público é o método direto.

### *2.3.7 Demonstração das mutações do patrimônio líquido*

Anteriormente a NBCT 16.6 incluía a Demonstração do resultado do Exercício (DRE), mas essa demonstração foi substituída pela Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL). A DMPL evidencia a movimentação dos elementos do Patrimônio Líquido, demonstrando sua evolução na entidade.

A DMPL objetiva demonstrar: o déficit ou superávit patrimonial do período; toda mutação no patrimônio líquido reconhecida diretamente no mesmo; o efeito resultante da mudança nos critérios contábeis e os efeitos decorrentes da retificação de erros ocorridos em exercícios anteriores (CASTRO, 2016).

Ainda conforme Castro (2016) a DMPL também tem como objetivo expor as contribuições dos proprietários e distribuições recebidas por eles como proprietários, além das alterações no patrimônio líquido de uma entidade entre as datas de duas demonstrações financeiras consecutivas refletem se houve aumento ou diminuição de riqueza durante o período.

### *2.3.8 Relatório resumido da execução orçamentária (RREO)*

O Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) é exigido para união, estados e municípios, sua elaboração e publicação estão definidas na Lei Complementar nº 101, de maio de 2000. Em razão de sua relevância esse relatório é divulgado bimestralmente, com o objetivo que a sociedade tenha um acompanhamento mais frequente da execução orçamentária do ente público.

O RREO fornece um conjunto de demonstrativos que fornece diversas informações ao executivo, legislativo e à sociedade sobre a execução orçamentária e sua provisão, auxiliando como instrumento de transparência na administração

pública à medida que divulga a sociedade informações relevantes sobre a arrecadação e os gastos governamentais (RESENDE ET. AL. , 2014).

Além de oferecer ao cidadão a oportunidade de observar de uma forma mais transparência a execução orçamentaria da entidade pública. Segundo Baros de Santana Junior et al. (2009) o RREO permite ao gestor corrigir de uma forma mais tempestiva quaisquer desvios e prevenir com maior rapidez possíveis riscos.

### *2.3.9 Relatório de gestão fiscal (RGF)*

Além do RREO, a Lei da Responsabilidade Fiscal determinou a obrigatoriedade de elaboração e divulgação, ao final de cada quadrimestre, do Relatório de Gestão Fiscal (RGF), que evidencia se os gestores estão cumprindo com os limites e gastos estabelecidos pela LRF.

Os demonstrativos apresentados pelo RFG devem ser os níveis de gastos com despesa de pessoal, dívidas consolidada e mobiliária, concessão de garantias, operações de crédito. Especialmente, no último quadrimestre, deverão ser divulgadas as inscrições em restos a pagar (CULAU E FORTIS, 2006).

No caso de os níveis de gastos ultrapassarem os limites fixados pela LRF, deverão ser indicadas as medidas corretivas a serem adotadas. Conforme Resende et al. (2014) o ato de não divulgar o RGF nos prazos e condições estabelecidos em lei, é punida com multa de trinta por cento (30%) dos vencimentos anuais do agente que lhe der causa e o pagamento da multa é de sua responsabilidade pessoal.

Por fim, o RGF é um tipo de relatório que ajuda na transparência das informações contábeis, assim como o RREO e ambos se tratam de relatórios elaborados e divulgados para melhorar a prestação de contas no setor público.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 Classificação da pesquisa**

Conforme Rampazzo (2005, p. 53) uma pesquisa descritiva observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos sem alterá-los. Em relação a classificação da presente pesquisa, é identificada como descritiva por buscar analisar e descrever as informações contábeis dos RCPGs que influenciam na transparência da gestão pública.

Em relação aos procedimentos, segundo Rampazzo (2005, p. 53), uma pesquisa é considerada bibliográfica quando busca explicar um problema a partir de referências teorias publicadas, como os livros e revistas, já uma pesquisa documental procura os documentos de fonte primária, como as leis. Então pode-se assim classificar o presente estudo como bibliográfica e documental por ser uma pesquisa realizada através de livros, artigos, normativos como as NBCs TSP e de leis como a Lei da Responsabilidade Fiscal e a Lei 4.320/1964.

Quanto a abordagem, de acordo com Prodanov e Freitas (2009, p. 69) uma pesquisa quantitativa considera que tudo pode ser quantificável, quer dizer traduzir números, opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Sendo assim, essa pesquisa é classificada como quantitativa por traduzir os números informações dos RCPGs para identificar os elementos classificados como transparentes.

#### **3.2 Perfil da amostra**

As capitais brasileiras concentram um volume de recursos significativo do país, sendo assim, acabam tornando-se cidades mais desenvolvidas e com maior concentração de dados importantes para os usuários das informações. Neste estudo os dados utilizados serão os elementos dos RCPGs que podem transmitir transparência das capitais brasileiras, por se tratarem de municípios de grande porte e podem transmitir maior confiabilidade das informações divulgadas.

### **3.3 Coleta de dados**

Os dados foram coletados dos RCPGs disponíveis no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – Siconfi. A Secretaria do Tesouro Nacional é órgão responsável pela administração do SICONFI. Entretanto, em relação as demonstrações contábeis, o Siconfi divulga um Balanço Anual contendo o Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário e a Demonstração das Variações Patrimoniais, além de relatórios como RREO e RGF. Sendo assim de maneira secundária, os dados não encontrados no Siconfi foram capturados no Portal da Transparência de cada município, por se tratar do site oficial de acesso para a sociedade.

No Siconfi, todos os municípios apresentaram os dados exigidos, com exceção de Rio Branco (AC). As capitais: João Pessoa, Boa Vista e Maceió não apresentam relatórios contábeis em seus portais da transparência. Todos os portais da transparência apresentaram a falta de alguma demonstração contábil, principalmente a DMPL e a DFC por ambas se tratarem de uma novidade trazida pelas NBC TSP.

Sendo assim, mesmo com a falta de alguns dados, todas as capitais foram analisadas, com exceção do município de Brasília (DF) que foi excluído, pois conforme Cruz et al. (2012) este município não apresenta as características e estrutura administrativa normais as outras capitais brasileiras, tais como prefeito, vereadores, secretarias municipais, entre outras. A análise será feita através da construção de um índice (ITGP-C) que permitirá medir a transparência das informações contábeis, a partir de relatórios de propósito geral.

### **3.4 Construção do índice**

O índice de Transparência da Gestão Pública a partir de Informações Contábeis - ITGP-IC foi elaborado tomando por base, principalmente, os Elementos das informações contábeis disponíveis nos RCPGs. A estrutura desses relatórios é subsidiada em normativos e leis tais como:

- Normas brasileiras de contabilidade aplicada ao setor público, especificamente a NBC TSP 16.6 de demonstrações contábeis (2008);

- Lei Federal 4.320/1964;
- Lei Complementar no 101/2000;
- Manual de contabilidade aplicada ao setor público (2016);
- Plano de contas aplicado ao setor público (2016);
- Manual de demonstrativos fiscais (2017).

A Lei 4.320/64 já trazia a exigência e a importância da elaboração de alguns balanços, como o Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, e Demonstração das Variações Patrimoniais.

Contudo, em 2008, o CFC aprovou a NBC TSP 16.6 – Demonstrações Contábeis. Porém, a obrigatoriedade da norma era prevista para 2010. Dessa forma, as estruturas e os elementos dos RCPGs até 2010 guardam relação com a Lei 4.320/1964 e após essa data prevalece as estruturas disseminadas pela NBC TSP 16.6. Logo, por questões operacionais de divulgação das informações contábeis pelos municípios e de padronização limita-se ao corte temporal pós 2010.

Sendo assim, os RCPGs que dão suporte para elaboração do Índice de Transparência da gestão pública a partir de Informações Contábeis - ITGP-IC são: Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Patrimônio Líquido, RREO e RGF.

Em relação ao período utilizado na pesquisa, os RCPGs pertencem aos anos de 2010 a 2016, por se tratar da fase inicial na exigência as normas até o período mais recente, já que durante a realização da pesquisa o último ano com dados fornecidos pelos municípios foi o ano de 2016.

Conforme o Quadro 1, observa-se que a coleta de dados é dividida por categorias de informação, que no caso são os RCPGs, para facilitar o registro e análise dos dados. A partir do estudo dos elementos dos RCPGs determinou-se uma pontuação máxima para cada categoria de informação, além dos objetivos de divulgação que apresentam a importância daquele relatório escolhido. Ao final, o índice total de cada município se constituirá pela soma de todos os códigos.

**Quadro 1** - Categorias de informações constantes do ITGP-IC

<b>Código</b>	<b>Categorias de informações</b>	<b>Pontuação Máxima</b>	<b>Objetivos da divulgação</b>
C1	Balanço Patrimonial	14	Prover o cidadão de informações acerca da composição patrimonial.
C2	Balanço Orçamentário	20	Prover a sociedade sobre a execução orçamentária em um determinado exercício.
C3	Balanço Financeiro	15	Prover informação sobre a movimentação financeira.
C4	Demonstração das Variações Patrimoniais	16	Evidenciar as alterações verificadas no patrimônio.
C5	Relatório Resumido da Execução Orçamentária e a sua versão simplificada	12	Permite que a sociedade acompanhe o desempenho da execução orçamentária.
C6	Relatório de Gestão Fiscal e a sua versão simplificada	6	Permite ao cidadão o acompanhamento da transparência na gestão fiscal.
C7	Notas Explicativas	1	Divulga informações adicionais para facilitar a compreensão das demonstrações contábeis.
C8	Demonstração dos Fluxos de Caixa	17	Permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades.
C9	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	1	Prover o cidadão sobre a evolução do patrimônio líquido da entidade.

**Fonte:** Elaboração própria.

Portanto, é possível a partir dos elementos, transformados em códigos, dos RCPGs considerados na pesquisa chegar ao modelo do ITGP-IC:



$$\text{ITGP- IC} = \sum C1 + \sum C2 + \sum C3 + \sum C4 + \sum C5 + \sum C6 + \sum C7 + \sum C8 + \sum C9$$

A pesquisa não busca quantificar os RCPGs e sim buscar aqueles que fornecem alguma informação ao usuário da informação contábil, por isso realizou-se a busca por elementos dos RCPGs importantes tanto na transparência do relatório estudado como também aqueles que interferiam no resultado final dele. Pois só o fato da publicação em si não faz tanta diferença, caso aquela demonstração não ofereça nenhum conteúdo ao seu usuário.

### **3.5 Escolha dos elementos dos RCPGs**

Os elementos dos RCPGs que podem ser identificados como transparentes pela pesquisa foram elaborados conforme o Manual de contabilidade aplicada ao setor público (MCASP), por esse auxiliar na construção e elaboração das demonstrações contábeis. O MCASP oferece orientações sobre uso do Plano de contas aplicado ao setor público (PCASP), onde estão concentradas todas as possíveis contas informadas por uma entidade pública, e essas contas serão os elementos identificados na pesquisa.

O MCASP afirma que no caso do Balanço Patrimonial, será elaborado utilizando-se a classe 1 (Ativo) e a classe 2 (Passivo e Patrimônio Líquido) do PCASP. Os ativos e passivos serão informados em níveis sintéticos (3º nível ou 4º nível). Todos os elementos utilizados do Balanço Patrimonial são do 3º nível com exceção de Depreciação, Exaustão e Amortização acumuladas que se encontram no nível 4. Foram descartados alguns do 3º nível por não precisarem necessariamente existirem no Balanço Patrimonial do município.

Ainda no MCASP, o Balanço Orçamentário será elaborado utilizando-se do PCASP a Classe 5 (Orçamento Aprovado), Grupo 2 (Previsão da Receita e Fixação da Despesa) e a Classe 6 (Execução do Orçamento), Grupo 2 (Realização da Receita e Execução da Despesa). Os grupos do PCASP não estabelecem os elementos específicos do Balanço Orçamentário, por isso foram utilizados os elementos informados na estrutura do MCASP.

Já no caso do Balanço Financeiro serão utilizadas as seguintes classes do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP): Classes 1 (Ativo) e 2 (Passivo) para os Recebimentos e Pagamentos Extraorçamentários de Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados, Saldo em Espécie do Exercício Anterior e Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte; Classe 3 (Variações Patrimoniais Diminutivas) para as Transferências Financeiras Concedidas; Classe 4 (Variações Patrimoniais Aumentativas) para as Transferências Financeiras Recebidas; Classe 5 (Orçamento Aprovado) para a Inscrição de Restos a Pagar; e Classe 6 (Execução do Orçamento) para a Receita Orçamentária, Despesa Orçamentária e Pagamento de Restos a Pagar.

Se tratando da Demonstração das Variações do Patrimônio Líquido, tem por base a utilização das classes 3 (variações patrimoniais diminutivas – VPD) e 4 (variações patrimoniais aumentativas – VPA). A DVP pode ser elaborada em dois modelos: Sintético e Analítico. Na pesquisa foi utilizado o modelo sintético, por utilizar dos grupos o 2º nível de detalhamentos do PCASP, esse nível apresenta de uma maneira mais geral todos os elementos necessários.

Além dos elementos encontrados no PCASP a partir das demonstrações contábeis, o estudo pretende analisar os RCPG, sendo assim os relatórios exigidos pela LRF também farão parte da pesquisa. Então foi examinado o Manual de Demonstrativos Fiscais – MDF, produzido pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, que estabelece as regras para a entidade pública na elaboração do Relatório Resumido da Execução Orçamentária – RREO e do Relatório de Gestão Fiscal – RGF.

A pesquisa considerou como elementos transparentes os demonstrativos estabelecidos no MDF para elaboração do RREO, que são eles: O Balanço Orçamentário; O Demonstrativo da Execução das Despesas por Função/Subfunção; O Demonstrativo da Receita Corrente Líquida; O Demonstrativo das Receitas e Despesas Previdenciárias O Demonstrativo do Resultado Nominal; O Demonstrativo do Resultado Primário; O Demonstrativo dos Restos a Pagar por Poder e Órgão; O Demonstrativo das Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino; O Demonstrativos das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde.

Com exceção do Demonstrativo das Receitas e Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino e Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e

Serviços Públicos de Saúde, que foram descartados da pesquisa por serem elaborados e divulgados pelo *Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação* (SIOPE) e *Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde* (SIOPS).

Se tratando do Relatório de Gestão Fiscal conterà os seguintes demonstrativos: a) despesa total com pessoal, evidenciando as despesas com ativos, inativos e pensionistas; b) dívida consolidada; c) concessão de garantias e contragarantias; e d) operações de crédito. No último quadrimestre, o RGF deverá conter, também, o demonstrativo do montante da Disponibilidade de Caixa e dos Restos a Pagar. Todos os demonstrativos do RGF se enquadram na pesquisa e por isso estão presentes na pesquisa.

Entre as últimas demonstrações incluídas no MCASP encontram-se as Notas Explicativas, não é estabelecido um modelo a ser seguido e sim sugere-se uma forma de elaboração, por essas englobarem informações de qualquer natureza exigidas pela lei e pelas normas contábeis.

As notas explicativas constam outras informações relevantes não suficientemente evidenciadas ou que não constam nas demonstrações, as notas não são igualmente elaboradas por todos os municípios, nem pelo mesmo município em anos diferentes. Sendo assim, não existem elementos considerados transparentes e sim só o fato de existir já transmitem alguma transparência ao município.

Outro demonstrativo incluído no MCASP está a Demonstração dos Fluxos de Caixa aplicada ao setor público, é elaborada pelo método direto e utiliza as contas da classe 6 (Controles da Execução do Planejamento e Orçamento) do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). Os elementos utilizados foram os encontrados na forma de elaboração indicada pelo MCASP.

Finalizando as demonstrações contábeis exigidas, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido será elaborada utilizando-se o grupo 3 (patrimônio líquido) da classe 2 (passivo) do PCASP. Os elementos fornecidos pela DMPL não são encontrados com facilidade e nem tão prováveis nas entidades públicas, sendo assim, somente um elemento foi considerado essencial na transparência dessa demonstração.

Um ponto em comum de todas as demonstrações é que na maioria delas é exigida a presença de uma nota explicativa ao final da elaboração, tornando-se um elemento identificado como transparente nas demonstrações contábeis fornecidas

pelo MCASP. Também vale ressaltar, que os elementos observados se encontram nos quadros principais das demonstrações, já que estes quadros fornecem os elementos na maioria das vezes mais importantes na composição da demonstração.

Deduz-se na pesquisa que quando o município publica seus RCPGs com todos os elementos exigidos pela LRF, Lei 4.320 e NBC TSP ele será mais transparente. Por fim, após um longo estudo feito no MCASP e no MDF foi possível identificar os elementos dos RCPGs que podem transmitir transparência, conforme podemos verificar no Quadro 2.

**Quadro 2 - Apresentação dos elementos que compõem o índice**

<b>RCPG</b>	<b>Elementos</b>
Balanco Patrimonial	Caixa e equivalente de caixa; Créditos a curto e longo prazo; Estoques; Realizavel a longo prazo; Investimentos; Depreciação, Exaustão e Amortização acumuladas; Intangível; Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto e longo prazo; Empréstimos e financiamentos a curto e longo prazo; Fornecedores e contas a pagar a curto e longo prazo; Obrigações Fiscais a curto e longo prazo; Provisões a curto e longo prazo; Demais obrigações a curto e longo prazo; e Notas explicativas.
Balanco Orçamentário	Receita Tributária; Receita de Contribuições; Receita Patrimonial; Receita Agropecuária; Receita Industrial; Receita de Serviços; Transferências Correntes; Outras Receitas Correntes; Operações de Crédito; Alienação de Bens; Amortizações de Empréstimos; Transferências de Capital; Outras Receitas de Capital; Pessoal e Encargos sociais; Juros e Encargos da Dívida; Outras Despesas Correntes; Investimentos Inversões Financeiras; Amortização da Dívida; e Notas explicativas.
Balanco Financeiro	Receita Orçamentária Ordinária; Receita Orçamentária Vinculada; Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária; Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária; Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RPPS; Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RGPS; Recebimentos Extraorçamentários; Despesa Orçamentária Ordinária; Despesa Orçamentária Vinculada; Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária; Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária; Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RPPS; Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RGPS; Pagamentos Extraorçamentários e Notas Explicativas.
Demonstração das Variações Patrimoniais	Pessoal e encargos; Benefícios previdenciários e assistenciais; Depreciação, amortização e exaustão; Variações patrimoniais diminutivas financeiras; Transferências e delegações concedidas; Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos; Tributárias; Outras Variações Patrimoniais Diminutivas; Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria; Contribuições; Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos; Variações Patrimoniais

	Aumentativas Financeiras; Transferências e Delegações recebidas; Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos; Outras Variações Patrimoniais Aumentativas e Notas explicativas.
Relatório Resumido da Execução Orçamentária e a sua versão simplificada	Balanço Orçamentário; Execução das despesas por função/subfunção; Receita corrente líquida; Receitas e despesas previdenciárias – RPPS; Resultado nominal; Resultado primário; Restos a pagar por poder e órgão; Receitas de operação de crédito e despesas de capital; Projeção atuarial do regime de previdência; Receita de alienação de ativos e aplicação dos recursos; Parcerias Público – Privadas e Versão Simplificada.
Relatório de Gestão Fiscal e a sua versão simplificada	Despesa total com pessoal; Dívida consolidada; Concessão de garantias e contragarantias; Operações de crédito; Disponibilidade de Caixa e dos Restos a Pagar; Versão simplificada
Notas Explicativas	Existência da Nota Explicativa
Demonstração dos Fluxos de Caixa	Receitas derivadas e originárias; Transferências correntes recebidas; Pessoal e demais despesas; Juros e encargos da dívida; Transferências concedidas; Alienação de bens; ; Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos; Aquisição de ativo não circulante; Concessão de empréstimos e financiamentos; Outros desembolsos de investimentos; Operações de crédito; Integralização do capital social de empresas dependentes; Transferências de capital recebidas; Outros ingressos de financiamento; Amortização /Refinanciamento da dívida; Outros desembolsos de financiamentos; Notas explicativas.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	Ajustes de Avaliação Patrimonial

**Fonte:** Elaboração própria.

Cada elemento identificado é importante para que os relatórios cumpram sua função de trazer informações para seus usuários. O presente estudo então deduz que quanto mais informações o município publicar nos seus RCPGs, maior sua transparência, mas vale ressaltar que os elementos não precisam ter necessariamente alguma informação, pois a informação pode realmente não existir. Na análise, o elemento pode ser classificado como o quadro 3 a seguir:

**Quadro 3 - Classificação dos elementos**

Fornecem alguma informação	1
Não fornecem informação	0

**Fonte:** Elaboração própria.

### 3.6 Variáveis da regressão

A variável dependente é o ITGP-IC formulado na pesquisa e as variáveis independentes são as explicativas apresentadas no Quadro 4, que possivelmente podem ter alguma ligação e explicar o valor encontrado no índice. Foram selecionadas variáveis que principalmente refletem as condições sociais e econômicas de um município.

Algumas variáveis da pesquisa são informadas pelo IBGE, como é o caso do PIB *per capita*, Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) e a Taxa de Analfabetismo. Devido as dificuldades mencionadas anteriormente, nas três variáveis foram retiradas as informações fornecidas pelo censo de 2010, por se tratar no último censo realizado e também pelo fato do índice retratar dados a partir desse mesmo ano.

Outra variável presente no estudo é a receita orçamentária que totaliza arrecadação da capital e está diretamente ligada com o seu desenvolvimento, foi realizada uma média dos anos de 2010 a 2016 para a utilização desta variável. Por fim, utilizou-se o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) que foi retirado do site específico do índice.

**Quadro 4** - Variável dependente e independentes utilizadas na pesquisa

Variáveis	Indicador	Definição
Dependente	Índice de Transparência da gestão pública, a partir de informações contábeis (ITGP-IC)	Variável de natureza quantitativa que pode variar de 0 a 102, que consiste análise dos elementos identificados nos relatórios contábeis de propósito geral.
Independente	PIB <i>per capita</i>	Indica o nível de atividade econômica do município.
Independente	Receita orçamentária	É a média dos anos de 2010 a 2016 do total arrecadado pelo município em tributos, contribuições, receitas de serviços, transferências e outros; representa a capacidade de geração de receitas do município.

Independente	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)	Mensura o nível de desenvolvimento humano de um município, a partir de indicadores de educação, longevidade e renda.
Independente	Taxa de analfabetismo	Percentual das pessoas acima de 15 anos de idade que não são alfabetizadas.
Independente	Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM)	Esse índice tem como objetivo acompanhar o desenvolvimento humano, econômico e social dos municípios brasileiros.

**Fonte:** Elaboração própria.

A principal limitação desse estudo está presente na construção da variável dependente, o ITGP-IC, já que foi elaborado através de estudos e análises feitas por materiais referentes ao assunto, o índice corre o risco e pode não ter considerado algumas informações e elementos relevantes na sua construção. Contudo, o pesquisador foi cauteloso para que isso não ocorresse.

Outro fator considerável é que, embora tenham sido utilizadas as capitais brasileiras por se tratarem de municípios mais desenvolvidos e com maior probabilidade no acontecimento do fato contábil, deve ser levado em conta de que não fornecer a informação contábil pode acontecer por ela simplesmente não existir.

## **4 ANÁLISE DOS RESULTADOS**

### **4.1 Análise dos elementos e dos relatórios contábeis de propósito geral**

Todo o processo de formação do índice se encontra no Apêndice A, nele estão estabelecidos todos os RCPGs e os seus elementos que podem ser considerados transparentes, juntamente com suas respectivas pontuações de cada capital analisada.

Durante a análise dos RCPGs para chegar ao valor final do ITGP-IC foi possível perceber que a partir do ano de 2013 alguns elementos mudaram sua nomenclatura, isso se deve ao fato de o MCASP ser atualizado todo ano e conseqüentemente trazer novas mudanças ao PCASP, que determina as contas existentes nas demonstrações contábeis. Um exemplo no Balanço Patrimonial é o elemento de Obrigações trabalhistas previdenciárias e assistenciais, que englobou duas contas, Pessoal a pagar e Encargos sociais.

Ainda no Balanço Patrimonial podemos identificar a conta de Outras exigibilidades que depois recebeu uma nova nomenclatura de demais obrigações. A Demonstração das Variações Patrimoniais também contou com mudanças, como é o caso de Juros e Encargos da Dívida que agora pertence a conta de Variações patrimoniais diminutivas financeiras.

Outra conta ainda na DVP é a de Transferências e delegações recebidas que passou a incluir as contas de Transferência de capital e Transferência corrente. Para facilitar o entendimento e construção do índice, as nomenclaturas utilizadas foram as mais atualizadas, por ter sido utilizado o MCASP de 2016 para a realização deste trabalho. Todas essas contas encontradas nas demonstrações são os elementos do presente estudo.

Analisando os elementos do Balanço Patrimonial pode-se perceber que na maioria das capitais o ativo circulante fornece mais informações do que o ativo não circulante e isso acontece pelo fato de duas contas existentes no ativo não circulante que são elaboradas com pouca frequência pelos seus municípios, que é o caso do elemento de Depreciação, Amortização e Exaustão e do Intangível.

Partindo para o Balanço Orçamentário é possível perceber a dificuldade na divulgação de elementos como a Receita agropecuária e Receita Industrial. De fato,



são receitas pouco reconhecidas nos municípios, mas como a amostra do estudo são as capitais brasileiras, essas receitas deveriam ter aparecido com uma maior frequência.

Analisando o Balanço Financeiro identifica-se a dificuldade em encontrá-lo, por se tratar do Balanço que não é divulgado pelo Siconfi, os municípios não costumam divulgar com facilidade, além de também não elaborar da maneira exigida. A maioria dos Balanços Financeiros encontrados existiam falhas na sua elaboração. Municípios como Boa Vista, João Pessoa, Rio Branco e Teresina finalizaram essa categoria de informação com a pontuação zerada, pelo fato do estudo não conseguir encontrar a divulgação desses elementos pelos seus municípios.

A Demonstração das Variações Patrimoniais foi um RCPGs que se manteve bem elaborado nas capitais brasileiras. Sua pontuação máxima destinada pelo índice era de 16 e algumas capitais conseguiram atingir uma média de pontuação dos 7 anos de 12 que foi o caso de Aracaju, Belo Horizonte, Curitiba, Fortaleza, Manaus, Palmas, Rio de Janeiro, São Luís, São Paulo e Vitória.

Quando se trata de relatórios como o RREO e RGF que são exigidos pela LRF desde 2000, é fácil perceber como sua divulgação permanece elevada, a maioria das capitais apresentou a pontuação máxima e as outras que não conseguiram, chegaram bem perto de alcançar. A única capital que atingiu uma pontuação baixa foi Rio Branco.

Ao analisar a Demonstração do Fluxo de Caixa de um modo geral os municípios apresentam dificuldade na sua elaboração e divulgação, somente capitais como Belo Horizonte, Curitiba, Rio de Janeiro e São Paulo apresentaram uma pontuação razoavelmente boa.

No caso das Notas explicativas sua elaboração foi uma inovação trazida pela NBC T 16.6, pode-se notar que somente nos municípios de Belo Horizonte, Campo Grande, Curitiba, Fortaleza, Rio de Janeiro e São Paulo elas foram divulgadas em todos os anos da pesquisa.

Pelo mesmo motivo de ser uma novidade e por não trazer muitas informações que provavelmente existiram no município, o único elemento dito como transparente da Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido s  apareceu em uma capital, que foi Belo Horizonte, nos anos de 2015 e 2016. As demais capitais que

elaboraram essa demonstração não divulgaram o elemento de Ajuste de Avaliação Patrimonial.

#### 4.2 O nível de transparência das informações contábeis

O ITGP-IC é o índice de gestão pública, a partir de informações contábeis, como já visto, é composto pelos elementos que podem ser considerados transparentes existentes nos RCPGs, esses relatórios são as categorias de informação e são formados por elementos que foram identificados no estudo. As informações coletadas são dos anos de 2010 a 2016, sendo assim foi feita uma média desses anos para chegar ao valor final de cada categoria.

A soma de todas as categorias forma o valor final de ITGP-IC de cada município da amostra. A Tabela 1 encontrada a seguir apresenta as estatísticas descritivas das categorias que formam o índice.

**Tabela 1** - Estatísticas descritivas das categorias de informação

<b>Categoria de Informação</b>	<b>N</b>	<b>Mínimo</b>	<b>Máximo</b>	<b>Média</b>	<b>Desvio padrão</b>
C1 – Balanço Patrimonial	26	5,8571	12,1428	9,269	1,770
C2 – Balanço Orçamentário	26	8,714	17,714	15,049	2,004
C3 – Balanço Financeiro	26	0	6,285	3,373	2,139
C4 – Demonstração das Variações Patrimoniais	26	7,428	12,142	10,527	1,090
C5 – Relatório Resumido da Execução Orçamentaria	26	3	12	11,115	1,817
C6 – Relatório da Gestão Fiscal	26	2,142	6	5,741	0,787
C7 – Notas Explicativas	26	0	1	0,296	0,413
C8 – Demonstração do Fluxo de Caixa	26	0	6,285	2,362	1,96
C9 – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	26	0	0,285	0,010	0,056
ITGP_IC	26	27,142	68,142	57,747	9,173
N válido (de lista)	26				

**Fonte:** Elaboração própria.

Analisando a média geral do ITGP-IC pode-se perceber que, o índice apresenta um valor muito baixo, assim como na pesquisa realizada por Cruz et al. (2012), em que foi desenvolvido um índice de transparência da gestão pública municipal e os municípios da amostra apresentaram um nível de transparência discordante com o seu desenvolvimento socioeconômico.

No estudo realizado por Soares et al. (2013) os municípios que apresentaram problemas de acesso ou não divulgaram informações revelaram menor transparência. Isso também se revela no presente estudo, pois nas capitais de Boa Vista, João Pessoa, Maceió e Rio Branco apresentaram os menores ITGP-IC pela falta de divulgação das suas informações contábeis nos seus portais da transparência.

Ainda sobre o estudo de Soares et al. (2013) foi esperado que as maiores cidades tivessem mais facilidade e agilidade para divulgar suas informações, principalmente as capitais das unidades da federação, mas pode-se observar que a capital do estado de Santa Catarina teve avaliação inferior a outras cidades de seus respectivos estados.

Comparando com os resultados do presente estudo, no ITGP-IC de Florianópolis é possível notar que o seu índice é baixo em relação as demais capitais, estando inclusive abaixo da média de (57,74) apresentada na tabela 1, já que o valor final do seu índice foi de (54,43).

Observado a valor final encontrado no ITGP-IC, a pontuação máxima foi obtida por São Paulo de (68,14), que é uma das maiores e mais desenvolvidas capitais brasileiras. Conforme o estudo realizado por Bernardo, De Oliveira Reis e Sediya (2017), os municípios com maior capacidade de recursos financeiros têm uma predisposição a ser mais transparentes e a divulgarem suas informações em meio eletrônico.

O município considerado com menor transparência foi Rio Branco apresentando um ITGP-IC de (27,14). Isso se deve a dificuldade em encontrar seus RCPGs, pois Rio Branco foi a única capital que não apresentou todos os relatórios divulgados pelo Siconfi.

Por fim, partindo para uma análise por região identifica-se na tabela 2 que a região Norte é detentora dos menores índices de transparência, juntamente com a região Nordeste. Assim como Soares et al. (2013) que ao desenvolver um Índice da

Transparência na Gestão de Compras Públicas –ITGCP considerou as regiões norte e nordeste como muito pouco transparentes.

**Tabela 2 - Valor final do ITGP-IC por região**

<b>Norte</b>	<b>ITGP-IC</b>	<b>Nordeste</b>	<b>ITGP-IC</b>
Belém	49,71	São Luís	59,29
Boa Vista	48,43	Teresina	54,57
Macapá	51,57	<b>Centro Oeste</b>	
Manaus	64,29	Campo Grande	61,57
Palmas	67,57	Cuiabá	54,00
Porto Velho	61,57	Goiânia	53,14
Rio Branco	27,14	<b>Sudeste</b>	
<b>Nordeste</b>		Belo Horizonte	66,71
Aracaju	52,14	Rio de Janeiro	66,29
Fortaleza	64,00	São Paulo	68,14
João Pessoa	49,00	Vitória	66,71
Maceió	49,57	<b>Sul</b>	
Natal	54,86	Curitiba	63,86
Recife	65,71	Florianópolis	54,43
Salvador	60,57	Porto Alegre	66,57

**Fonte:** Elaboração própria.

Ainda analisando a tabela 2, pode-se perceber que a região sudeste é detentora dos melhores índices, por apresentar todas as capitais com índices acima da média, um fato que não acontece em nenhuma outra região. A região sul apresenta somente Florianópolis como capital abaixo da média.

Observando em relação aos municípios que se concentram no mesmo patamar, podemos verificar capitais como Belém, Boa Vista, Macapá, Rio Branco, Aracaju, João Pessoa, Maceió, Natal, Teresina, Cuiabá, Goiânia e Florianópolis por todas apresentarem índices com valores abaixo da média, deduz-se então que se tratam das capitais que podem ser menos transparentes.

Capitais como Palmas, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Vitória e Porto Alegre apresentaram valores semelhantes e também os maiores índices, sendo então consideradas pela pesquisa as que podem ser mais transparentes, levando um maior destaque o município de São Paulo.

### 4.3 Análise de regressão

Após finalizar o ITGP-IC, foi feita uma Regressão Múltipla Linear utilizando o índice como a variável dependente e as outras variáveis mencionadas na pesquisa como independentes, já que o modelo de regressão visa fornecer informações sobre o relacionamento de uma variável dependente com outras variáveis independentes.

Foi utilizada a regressão de *stepwise* que segundo Abbab e Torres (2002), esse tipo de regressão é utilizado quando se está interessado em descrever relacionamentos pouco conhecidos entre variáveis, nesse modelo a seleção da sequência de entrada dos preditores na equação é feita estatisticamente, sem um modelo teórico consistente a ser seguido.

As variáveis independentes são todas as mencionadas no Quadro 4, porém a maioria delas não apresentaram significância na construção do modelo, restando *Pib per capita*, Receita Orçamentária e Taxa de Analfabetismo. Conforme a tabela 3, o valor encontrado do  $R^2$  é (0,414) e quantifica o quanto a equação desenvolvida é válida. Ainda na tabela 3 é possível perceber que o nível de significância (0,007) e que o Durbin – Watson é igual a 1,786, mostrando que não existe autocorrelação.

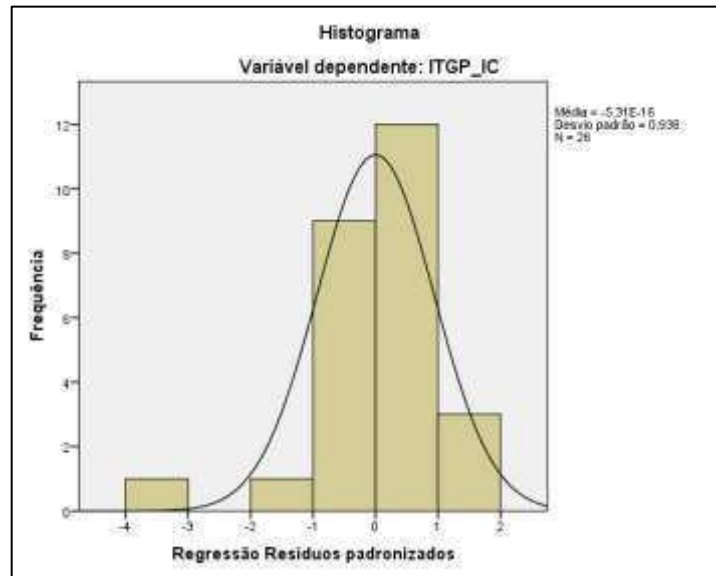
**Tabela 3 - Resumo do modelo <sup>b</sup>**

Modelo	R	R <sup>2</sup>	R <sup>2</sup> ajustado	Erro padrão da estimativa	Estatísticas de mudança					Durbin- Watson
					Alteração de R <sup>2</sup>	Alteração F	df1	df2	Sig. Alteração F	
1	0,643 <sup>a</sup>	0,414	0,334	7,487	0,414	5,177	3	22	,007	1,786

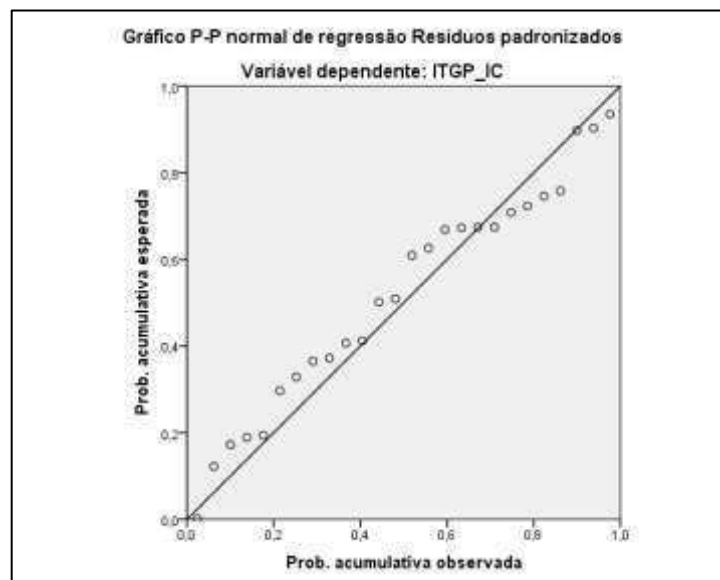
Preditores: (Constante), PIB\_per\_capita, Receita\_Orçamentária, Taxa\_Analfabetismo; b. Variável dependente: ITGP\_IC

**Fonte:** Elaboração própria.

Observando o gráfico 2 é possível perceber que os resíduos se aproximam da reta, sendo assim considera-se uma distribuição normal, analisando a curva do gráfico 1 confirma-se a ideia de que não há problema quanto a normalidade dos dados. Conforme a dispersão dos dados no gráfico 3 é possível perceber que também não existe problema na homocedasticidade dos resíduos.

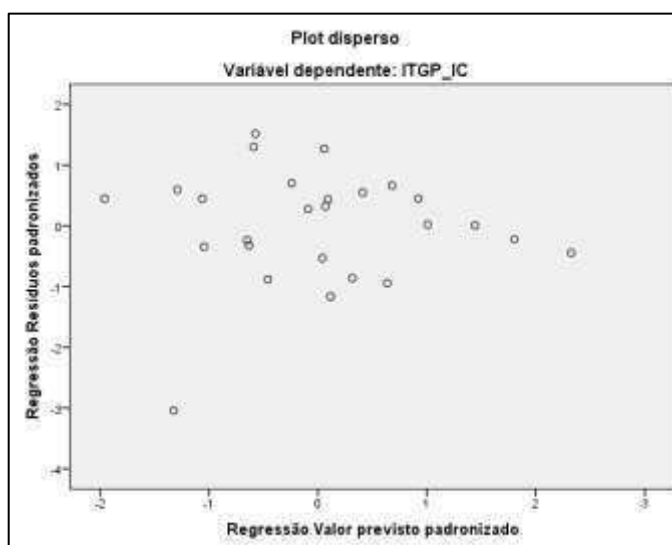
**Gráfico 1 - Histograma**

Fonte: Elaboração própria.

**Gráfico 2 - P-P normal de regressão Resíduos padronizados**

Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 3 - Plot disperso



Fonte: Elaboração própria.

Conforme o valor do VIF (*Variance Inflation factor*) sendo menor que 10, como apresentado na tabela 4 é possível identificar que não existe multicolinearidade entre as variáveis, por todas apresentarem um valor menor que 10. Ainda em relação as variáveis no modelo apresentado para o ITGP-IC a única variável significativa foi a Taxa de Analfabetismo ( $p\text{-value} = 0,046$ ).

Tabela 4 - Coeficientes<sup>a</sup>

Modelo	Coeficientes não padronizados		Coeficientes padronizados	t	Sig.	Estatísticas de colinearidade	
	B	Modelo padrão	Beta			Tolerância	VIF
(Constante)	60,651	5,591		10,849	,000		
1 Taxa_Analfabetismo	-1,418	,671	-,398	2,112	,046	,751	1,331
Receita_Orçamentária	2,318E-010	,000	,213	1,213	,238	,865	1,156
PIB_per_capita	,000	,000	,217	1,142	,266	,738	1,355

Variável dependente: ITGP\_IC

Fonte: Elaboração própria.

Por fim, o modelo de regressão encontrado foi:

$$\text{ITGP-IC} = 60,651 - 1,418 \text{ Taxa de Analfabetismo}$$

Na análise de regressão, pelo R2 que é (0,414), o modelo matemático consegue explicar 41% das variações que ocorrem no ITGP-IC através das variações de taxa de analfabetismo por ser a variável significativa encontrada no modelo.

A taxa de analfabetismo representa um problema social, então a sua diminuição é um ponto favorável para que os municípios se tornem mais transparentes. Portanto, como a Taxa de Analfabetismo apresenta um valor negativo no modelo de regressão encontrado, variando assim negativamente em relação ao índice, existe então a possibilidade de os municípios mais transparentes possuírem as taxas de analfabetismo mais baixas.



## 5 CONCLUSÃO

Nesse estudo buscou-se identificar as informações contábeis disponíveis nos Relatórios Contábeis de Propósito Geral, que contribuem com a transparência das capitais brasileiras. A partir de uma análise realizada em Leis como a Lei da Responsabilidade Fiscal, a Lei 4.320/64 e normativos como as NBCs TSP foi possível selecionar os relatórios que podem transmitir maior transparência.

Esses relatórios são as demonstrações contábeis: Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Notas Explicativas, acrescidas do Relatório Resumido da Execução Orçamentária e o Relatório de Gestão Fiscal.

Tendo em vista os conceitos sobre transparência apresentados na pesquisa, pode-se entender que transparecer informações é muito mais que divulgar dados, o ente público deve fornecer informações que sejam relevantes aos seus usuários contábeis.

Sendo assim, a partir de materiais como o Manual de contabilidade aplicada ao setor público, Plano de contas aplicado ao setor público e o Manual de demonstrativos fiscais, foram selecionados alguns elementos dos RCPGs que podem oferecer transparência na gestão pública dos municípios, atingindo assim o objetivo de encontrar as informações contábeis que contribuem com a transparência.

Para atingir o propósito de analisar a transparência das capitais brasileiras pelos RCPGs foi preciso desenvolver um Índice de Transparência da gestão pública, a partir de informações contábeis (ITGP-IC). Esse índice é constituído pelos elementos dos RCPGs que podem transmitir transparência, considerados na pesquisa.

Em relação as categorias de informação selecionadas, que são os RCPGs, foram possíveis perceber que somente relatórios como RREO, RGF e Notas Explicativas obtiveram pontuação Máxima, diferentemente dos outros RCPGs que não atingiram a pontuação máxima em nenhuma capital brasileira.

A amostra é composta pelas capitais brasileiras e ao final do índice foi possível perceber que nenhum município atingiu a pontuação máxima estabelecida pelo ITGP-IC, contradizendo com o volume de recursos existente nos municípios

analisados. A capital que mais se destacou foi São Paulo e a que aparece com menor índice é Rio Branco.

Considerando a variável ITGP-IC como dependente foi construído um modelo de regressão com variáveis independentes selecionadas a partir da sua influência no desenvolvimento socioeconômico dos municípios. O modelo construído consegue explicar (41%) das variações existentes que ocorrem no índice, através das variações existentes na taxa de analfabetismo, sendo esta a variável que apresentou significância no modelo.

A variável dependente representa a maior limitação da pesquisa, pois o estudo feito para identificar as informações que podem ser transparentes pode não ter considerado algum elemento significado, ou até mesmo considerado algum que não seja relevante. Outra limitação é de foi analisado se a informação foi divulgada ou não, mas deve ser levado em conta de que não fornecer a informação contábil pode acontecer por ela simplesmente não existir.

Para pesquisas futuras sugere-se uma análise em que se possa mensurar a qualidade da informação, para que seja possível concluir se realmente o município não divulgou mesmo com seu acontecimento, ou não divulgou pelo fato dela não existir.

## REFERÊNCIAS

ABBAD, Gardênia da Silva; TORRES, Cláudio Vaz. Regressão múltipla stepwise e hierárquica em Psicologia Organizacional: aplicações, problemas e soluções. **Estudos de Psicologia**, 7, 19-29, 2002.

BAIRRAL, Maria Amália C.; SILVA, Adolfo Henrique C.; ALVES, Francisco José S. Transparência no setor público: uma análise dos relatórios de gestão anuais de entidades públicas federais no ano de 2010. **Revista de Administração Pública-RAP**, v. 49, n. 3, 2015.

BAROS DE SANTANA JUNIOR, Jorge José et al. Transparência fiscal eletrônica: uma análise dos níveis de transparência apresentados nos sites dos poderes e órgãos dos Estados e do Distrito Federal do Brasil. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 3, n. 3, 2009.

BERNARDO, Joyce Santana; DE OLIVEIRA REIS, Anderson; SEDIYAMA, Gislaine Aparecida Santana. Características explicativas do nível de transparência na administração pública municipal. **Revista Ciências Administrativas ou Journal of Administrative Sciences**, v. 23, n. 2, p. 277-292, 2017.

BEZERRA, Poliana de Melo. **Demonstrações Contábeis aplicadas ao Setor Público: uma análise de sua abrangência informacional**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2011.

BONIFÁCIO, Roseli Costa et al. As Demonstrações Contábeis previstas na Lei n 4.320/64: a análise de resultados como uma forma de contribuição ao Gestor Público em sua Tomada de Decisões. **XXXIII Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ENANPAD)**, São Paulo, 2009.

CAMPOS, Cleber Silva. **Informações Contábeis do Setor público: Estudo de caso do Balanço Financeiro da União**. Monografia de Especialização em Orçamento Público. Instituto Serzedello Corrêa, Brasília, 2007.

CARVALHO, L. Nelson; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu. Contabilidade: aspectos relevantes da epopéia de sua evolução. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 16, n. 38, p. 7-19, 2005.

CASTRO, Mariana C. Coelho Silva. **Convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público aos Padrões Internacionais: análise**

**da evidenciação pelos estados brasileiros e pelo Distrito Federal.** Belo Horizonte, 2016. 115 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis). Faculdade de Ciências Econômicas, 2016.

Conselho Federal de Contabilidade (CFC). **NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE NBC TSP ESTRUTURA CONCEITUAL, DE 23 DE SETEMBRO DE 2016**, 2016 – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público. Disponível em: <<http://cfc.org.br/noticias/cfc-publica-a-norma-estrutura-conceitual-da-contabilidade-publica/>>. Acesso em: 18 ago. 2017.

\_\_\_\_\_. **Resolução nº 1.133, de 21 de novembro de 2008. Aprova a NBC T 16.6 – Demonstrações Contábeis.** Brasília, DF: CFC, 2008. Disponível em: <[http://www.crcontabilidade.com.br/Dicas/NBCT\\_16.6\(Demonstracoes%20Contabeis\).pdf](http://www.crcontabilidade.com.br/Dicas/NBCT_16.6(Demonstracoes%20Contabeis).pdf)>. Acesso em: 20 maio. 2017.

CRUZ, Cláudia Ferreira et al. Transparência da gestão pública municipal: um estudo a partir dos portais eletrônicos dos maiores municípios brasileiros. **Revista de Administração Pública**, v. 46, n. 1, p. 153-176, 2012.

CRUZ, Cláudia Ferreira; SILVA, Lino Martins; SANTOS, Ruthberg. Transparência da gestão fiscal: um estudo a partir dos portais eletrônicos dos maiores municípios do Estado do Rio de Janeiro. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 12, n. 3, 2010.

CULAU, Ariosto Antunes; FORTIS, Martin Francisco de Almeida. Transparência e controle social na administração pública brasileira: avaliação das principais inovações introduzidas pela Lei de Responsabilidade Fiscal. In: **Congresso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública**. 2006. p. 7-10.

DE MENESES, Anelise Florencio; PETER, Maria da Glória Arrais. Evidenciação das demonstrações contábeis: estudo sob a óptica do processo de convergência das normas de contabilidade aplicadas ao setor público. **Gestão Pública: Práticas e Desafios-ISSN: 2177-1243**, v. 3, n. 1, 2012.

FERREIRA, Celma Duque *et al.* *Accountability* da gestão pública municipal na região sudeste e a adequação à lei complementar 131/2009. In: **Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade**, v. 11, 2014.

FILGUEIRAS, Fernando. Além da transparência: *accountability* e política da publicidade. **Lua Nova**, n. 84, 2011.

FRANCO, L. M. G.; REZENDE, D. A.; FIGUEIREDO, F. C.; NASCIMENTO, C. Nível de divulgação eletrônica da contabilidade pública dos municípios do Paraná no ambiente da Internet. **Revista de Ciências da Administração**, v. 16, n. 38, p. 140-153, 2014.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 11<sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas, 2015.

JÚNIOR, Antonio Erivando Xavier; PAULO, Edilson; DA SILVA, José Dionísio Gomes. Estudo sobre a capacidade informacional das novas estruturas das demonstrações contábeis aplicadas ao setor público. **Registro Contábil**, v. 5, n. 1, p. 19, 2014.

MENDES, Roselaine da Cruz; OLEIRO, Walter Nunes; QUINTANA, Alexandre Costa. A contribuição da contabilidade e auditoria governamental para uma melhor transparência na gestão pública em busca do combate contra a corrupção no Brasil. **SINERGIA**, v.12, n. 2, p.37-48, 2008.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. Metodologia do trabalho científico. **Novo Hamburgo: Feevale**, 2009.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica**. Edições Loyola, 2005.

RESENDE, Leandro Silva et al. Transparência na Gestão Pública: um estudo sobre a publicação do RREO e RGF dos Municípios da Microrregião São João Del Rei à Luz da LRF. **Recuperado em** 01 de novembro, 2016, de <<http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos14/19920257.pdf>>, v. 1, 2014. Acesso em 25 out 2017

SANTOS, Diego Andricopulo. **Evidenciação das demonstrações contábeis de acordo as novas normas brasileiras de contabilidade e adequações necessárias à sua implantação em uma autarquia estadual**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Faculdade de Ciências Econômicas, 2013.

Secretaria do Tesouro Nacional (STN). **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público** – 7. Ed, 2016. Disponível em: <<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/456785/MCASP+7%C2%AA%20edi%C3%A7%C3%A3o+Vers%C3%A3o+Final.pdf/6e874adb-44d7-490c-8967-b0acd3923f6d>> Acesso em: 22 ago, 2017.

SILVEIRA, Maria Lizete da. **O impacto dos padrões corporativos de ética, governança corporativa, responsabilidade social, sustentabilidade e transparência na volatilidade das ações de bancos latino-americanos.**

Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis – UnB, UFPB, UFPE, UFRN, 2006.

SOARES, Laura Letsch et al. **Transparência em compras públicas: Proposta de um Índice da Transparência na Gestão de Compras Públicas Aplicado aos Websites de Municípios Brasileiros com mais de 100 mil habitantes.**

Dissertação (Mestrado em Contabilidade). Florianópolis: UFSC, 168 f., 2013.

SUZART, Janilson Antonio da Silva. Avaliando o Nível de Transparência Fiscal dos Processos Orçamentários Públicos Nacionais. **REUNA**, v. 16, n. 3, 2012.



· Outras Receitas Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Operações de Crédito	1	1	1	1	1	1	1
· Alienação de Bens	1	1	1	1	1	0	1
· Amortizações de Empréstimos	0	0	0	0	0	0	0
· Transferências de Capital	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Receitas de Capital	0	0	0	0	0	0	0
· Pessoal e Encargos sociais	1	1	1	1	1	1	1
· Juros e Encargos da Dívida	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Despesas Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Investimentos	1	1	1	1	1	1	1
· Inversões Financeiras	0	1	0	0	1	0	0
· Amortização da Dívida	1	1	1	1	1	1	1
Notas explicativas	0	0	1		0	0	0
<b>ITGP- IC (Balanço Orçamentário)</b>	<b>14</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>14</b>	<b>15</b>	<b>13</b>	<b>14</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
<b>C3</b>	<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receita Orçamentária Ordinária							
· Receita Orçamentária Vinculada							
· Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária						1	1
· Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária							
· Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RPPS							
· Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RGPS							
· Recebimentos Extraorçamentários	1	1	1	1	1	1	1
· Despesa Orçamentária Ordinária							
· Despesa Orçamentária Vinculada							
· Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária						1	1
· Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária							
· Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RPPS							
· Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RGPS							
· Pagamentos Extraorçamentários	1	1	1	1	1	1	1
Notas Explicativas							
<b>ITGP- IC (Balanço Financeiro)</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>4</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>
<b>C4</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Pessoal e encargos	1	1	1	1	1	1	1
· Benefícios previdenciários e assistenciais					1	1	1



· Depreciação, amortização e exaustão	0	0	0	0	0	0	0
· Variações patrimoniais diminutivas financeiras	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências e delegações concedidas	0	0	0	0	1	1	1
· Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	1	1	1	1	1	1	1
· Tributárias					0	1	1
· Outras Variações Patrimoniais Diminutivas					1	1	1
· Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1	1	1	1	0	1	1
· Contribuições	1	1	1	1	1	1	1
· Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos					1	1	1
· Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras					1	1	1
· Transferências e Delegações recebidas	1	1	1	1	1	1	1
· Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	1	1	1	1	1	1	0
· Outras Variações Patrimoniais Aumentativas					1	1	1
Notas explicativas	0	0	0		0	0	0
<b>ITGP- IC (Demonstração das Variações Patrimoniais)</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>12</b>	<b>14</b>	<b>13</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
<b>C5</b>	<b>RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Balanço Orçamentário	1	1	1	1	1	1	1
· Execução das despesas por função/subfunção	1	1	1	1	1	1	1
· Receita corrente líquida	1	1	1	1	1	1	1
· Receitas e despesas previdenciárias – RPPS	1	1	1	1	1	1	1
· Resultado nominal	1	1	1	1	1	1	1
· Resultado primário	1	1	1	1	1	1	1
· Restos a pagar por poder e órgão	1	1	1	1	1	1	1
· Receitas de operação de crédito e despesas de capital	1	1	1	1	1	1	1
· Projeção atuarial do regime de previdência	1	1	1	1	1	1	1
· Receita de alienação de ativos e aplicação dos recursos	1	1	1	1	1	1	1
· Parcerias Público – Privadas	1	1	1	1	1	1	1
Versão Simplificada	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (RREO)</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
<b>C6</b>	<b>RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Despesa total com pessoal	1	1	1	1	1	1	1
· Dívida consolidada	1	1	1	1	1	1	1
· Concessão de garantias e contragarantias	1	1	1	1	1	1	1

· Operações de crédito	1	1	1	1	1	1	1
· Disponibilidade de Caixa e dos Restos a Pagar	1	1	1	1	1	1	1
Versão simplificada	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (RGF)</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>C7</b>	NOTAS EXPLICATIVAS						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Existencia da Nota Explicativa							
<b>ITGP- IC (NOTA EXPLICATIVA)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>C8</b>	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receitas derivadas e originárias	1						
· Transferências correntes recebidas	1						
· Pessoal e demais despesas	1						
· Juros e encargos da dívida	1						
· Transferências concedidas	0						
· Alienação de bens	0						
· Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos	0						
· Aquisição de ativo não circulante	0						
· Concessão de empréstimos e financiamentos	0						
· Outros desembolsos de investimentos							
· Operações de crédito	0						
· Integralização do capital social de empresas dependentes							
· Transferências de capital recebidas							
· Outros ingressos de financiamento							
· Amortização /Refinanciamento da dívida	1						
· Outros desembolsos de financiamentos							
Notas explicativas							
<b>ITGP- IC (DFC)</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>
<b>C9</b>	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Ajustes de Avaliação Patrimonial							
<b>ITGP- IC (DMPL)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Resultado Final do ITGP-IC</b>							
<b>ITGP- IC</b>	<b>51</b>	<b>48</b>	<b>48</b>	<b>48</b>	<b>54</b>	<b>59</b>	<b>57</b>

<b>Pontuação Máxima</b>	102	102	102	102	102	102	102
<b>Média</b>	52.14286						

Fonte: Elaborada pelo próprio autor.

### Informações Contábeis – Belém

<b>Município: BELEM</b>							
<b>C1</b>	<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Caixa e equivalente de caixa	1	1	1	1	1	1	1
· Créditos a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Estoques	0	1	1	0	1	1	1
· Realizável a longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Investimentos	1	1	1	1	1	0	0
· Depreciação, Exaustão e Amortização acumuladas	0	0	0	0	0	0	0
· Intangível	0	1	1	1	0	1	1
· Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto e longo prazo	1	0	0	0	0	1	1
· Empréstimos e financiamentos a curto e longo prazo	0	0	0	0	1	1	1
· Fornecedores e contas a pagar a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Obrigações Fiscais a curto e longo prazo					1	1	1
· Provisões a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Demais obrigações a curto e longo prazo	0	0	0	0	1	1	1
Notas explicativas	0	1	0		0	0	0
<b>ITGP- IC (Balanço Patrimonial)</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>11</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
<b>C2</b>	<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receita Tributária	1	1	1	1	1	1	1
· Receita de Contribuições	1	1	1	1	1	1	1
· Receita Patrimonial	1	1	1	1	1	1	1
· Receita Agropecuária	0	0	0	0	0	0	0
· Receita Industrial	0	0	0	0	0	0	0
· Receita de Serviços	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Receitas Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Operações de Crédito	1	1	1	1	1	1	1
· Alienação de Bens	1	1	1	1	1	1	1
· Amortizações de Empréstimos	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências de Capital	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Receitas de Capital	1	0	0	0	0	0	0

· Pessoal e Encargos sociais	1	1	1	1	1	1	1
· Juros e Encargos da Dívida	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Despesas Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Investimentos	1	1	1	1	1	1	1
· Inversões Financeiras	1	1	1	1	1	1	1
· Amortização da Dívida	1	1	1	1	1	1	1
Notas explicativas	0	0	1		0	0	0
<b>ITGP- IC (Balanço Orçamentário)</b>	<b>17</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
<b>C3</b>	<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receita Orçamentária Ordinária							1
· Receita Orçamentária Vinculada							1
· Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária							1
· Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária							1
· Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RPPS							0
· Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RGPS							0
· Recebimentos Extraorçamentários							1
· Despesa Orçamentária Ordinária							1
· Despesa Orçamentária Vinculada							1
· Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária							1
· Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária							0
· Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RPPS							0
· Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RGPS							0
· Pagamentos Extraorçamentários							1
Notas Explicativas							
<b>ITGP- IC (Balanço Financeiro)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>9</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>
<b>C4</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Pessoal e encargos	1	1	1	1	1	1	1
· Benefícios previdenciários e assistenciais					1	1	1
· Depreciação, amortização e exaustão	0	0	0	0	0	0	0
· Variações patrimoniais diminutivas financeiras	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências e delegações concedidas	0	0	0	0	1	1	1
· Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	1	1	1	1	0	1	1
· Tributárias					1	1	1
· Outras Variações Patrimoniais Diminutivas					1	1	1

· Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1	1	1	1	1	1	1
· Contribuições	1	1	1	1	1	1	1
· Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos					1	1	1
· Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras					1	1	1
· Transferências e Delegações recebidas	1	1	1	1	1	1	1
· Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Variações Patrimoniais Aumentativas					1	1	1
Notas explicativas	0	0	0		0	0	0
<b>ITGP- IC (Demonstração das Variações Patrimoniais)</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
<b>C5</b>	<b>RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Balanço Orçamentário	1	1	1			1	1
· Execução das despesas por função/subfunção	1	1	1			1	1
· Receita corrente líquida	1	1	1			1	1
· Receitas e despesas previdenciárias – RPPS	1	1	1			1	1
· Resultado nominal	1	1	1			1	1
· Resultado primário	1	1	1			1	1
· Restos a pagar por poder e órgão	1	1	1			1	1
· Receitas de operação de crédito e despesas de capital	1	1	1			1	1
· Projeção atuarial do regime de previdência	1	1	1			1	1
· Receita de alienação de ativos e aplicação dos recursos	1	1	1			1	1
· Parcerias Público – Privadas	1	1	1	1		1	0
Versão Simplificada	1	1	1		1	1	1
<b>ITGP- IC (RREO)</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>12</b>	<b>11</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
<b>C6</b>	<b>RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Despesa total com pessoal	1	1	1			1	1
· Dívida consolidada	1	1	1	1		1	1
· Concessão de garantias e contragarantias	1	1	1			1	1
· Operações de crédito	1	1	1			1	1
· Disponibilidade de Caixa e dos Restos a Pagar	1	1	1			1	1
Versão simplificada	1	1	1		1	1	1
<b>ITGP- IC (RGF)</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>C7</b>	<b>NOTAS EXPLICATIVAS</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>

Existencia da Nota Explicativa								
<b>ITGP- IC (NOTA EXPLICATIVA)</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Pontuação Máxima</b>		<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>C8</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>							
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	
· Receitas derivadas e originárias								
· Transferências correntes recebidas								
· Pessoal e demais despesas								
· Juros e encargos da dívida								
· Transferências concedidas								
· Alienação de bens								
· Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos								
· Aquisição de ativo não circulante								
· Concessão de empréstimos e financiamentos								
· Outros desembolsos de investimentos								
· Operações de crédito								
· Integralização do capital social de empresas dependentes								
· Transferências de capital recebidas								
· Outros ingressos de financiamento								
· Amortização /Refinanciamento da dívida								
· Outros desembolsos de financiamentos								
Notas explicativas								
<b>ITGP- IC (DFC)</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Pontuação Máxima</b>		<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>
<b>C9</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>							
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	
· Ajustes de Avaliação Patrimonial								
<b>ITGP- IC (DMPL)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Resultado Final do ITGP-IC</b>		<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
<b>ITGP- IC</b>	49	50	50	32	41	59	67	
<b>Pontuação Máxima</b>	102	102	102	102	102	102	102	102
<b>Média</b>	49.71429							

Fonte: Elaborada pelo próprio autor.

### Informações Contábeis – Belo Horizonte

**Município: BELO HORIZONTE**

<b>C1</b>	<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Caixa e equivalente de caixa	1	1	1	1	1	1	1
· Créditos a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Estoques	1	1	1	1	1	1	1
· Realizável a longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Investimentos	1	1	1	1	1	1	1
· Depreciação, Exaustão e Amortização acumuladas	0	0	0	0	0	1	1
· Intangível	0	0	0	0	0	1	1
· Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Empréstimos e financiamentos a curto e longo prazo	0	0	0	0	1	1	1
· Fornecedores e contas a pagar a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Obrigações Fiscais a curto e longo prazo					1	1	1
· Provisões a curto e longo prazo	0	1	1	1	1	1	1
· Demais obrigações a curto e longo prazo	0	0	0	0	1	1	1
Notas explicativas	0	1	1		1	1	1
<b>ITGP- IC (Balanço Patrimonial)</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>12</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
<b>C2</b>	<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receita Tributária	1	1	1	1	1	1	1
· Receita de Contribuições	1	1	1	1	1	1	1
· Receita Patrimonial	1	1	1	1	1	1	1
· Receita Agropecuária	1	1	1	1	1	1	1
· Receita Industrial	0	0	0	0	0	0	0
· Receita de Serviços	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Receitas Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Operações de Crédito	1	1	1	1	1	1	1
· Alienação de Bens	1	1	1	1	1	1	1
· Amortizações de Empréstimos	0	0	0	0	0	0	0
· Transferências de Capital	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Receitas de Capital	0	0	1	0	0	1	1
· Pessoal e Encargos sociais	1	1	1	1	1	1	1
· Juros e Encargos da Dívida	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Despesas Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Investimentos	1	1	1	1	1	1	1
· Inversões Financeiras	1	1	1	1	1	1	1
· Amortização da Dívida	1	1	1	1	1	1	1
Notas explicativas	0	1	1		1	1	1
<b>ITGP- IC (Balanço Orçamentário)</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>18</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>18</b>	<b>18</b>

<b>Pontuação Máxima</b>		<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
<b>C3</b>	<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receita Orçamentária Ordinária					1	1	1
· Receita Orçamentária Vinculada					1	1	1
· Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária						1	1
· Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária						0	1
· Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RPPS						1	1
· Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RGPS							
· Recebimentos Extraorçamentários	1	1	1	1	1	1	1
· Despesa Orçamentária Ordinária					1	1	1
· Despesa Orçamentária Vinculada					1	1	1
· Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária						1	1
· Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária						0	0
· Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RPPS						1	1
· Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RGPS							
· Pagamentos Extraorçamentários	1	1	1	1	1	1	1
Notas Explicativas	0	0	1		1		1
<b>ITGP- IC (Balanço Financeiro)</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>12</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>
<b>C4</b>	<b>DEMONSTRAÇÕES DE VARIAÇÕES PATRIMONIAIS</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Pessoal e encargos	1	1	1	1	1	1	1
· Benefícios previdenciários e assistenciais					1	1	1
· Depreciação, amortização e exaustão	0	0	0	0	0	1	1
· Variações patrimoniais diminutivas financeiras	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências e delegações concedidas	0	0	0	0	1	1	1
· Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	1	1	1	1	0	1	1
· Tributárias					1	1	1
· Outras Variações Patrimoniais Diminutivas					1	1	1
· Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1	1	1	1	1	1	1
· Contribuições	1	1	1	1	1	1	1
· Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos					1	1	1
· Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras					1	1	1
· Transferências e Delegações recebidas	1	1	1	1	1	1	1
· Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	1	1	1	1	0	1	1



· Outras Variações Patrimoniais Aumentativas						1	1	1
Notas explicativas		0	1	1		1	1	1
<b>ITGP- IC (Demonstração das Variações Patrimoniais)</b>		<b>7</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>13</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
<b>Pontuação Máxima</b>		<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
<b>C5</b>	<b>RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>							
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	
· Balanço Orçamentário	1	1	1	1	1	1	1	
· Execução das despesas por função/subfunção	1	1	1	1	1	1	1	
· Receita corrente líquida	1	1	1	1	1	1	1	
· Receitas e despesas previdenciárias – RPPS	1	1	1	1	1	1	1	
· Resultado nominal	1	1	1	1	1	1	1	
· Resultado primário	1	1	1	1	1	1	1	
· Restos a pagar por poder e órgão	1	1	1	1	1	1	1	
· Receitas de operação de crédito e despesas de capital	1	1	1	1	1	1	1	
· Projeção atuarial do regime de previdência	1	1	1	1	1	1	1	
· Receita de alienação de ativos e aplicação dos recursos	1	1	1	1	1	1	1	
· Parcerias Público – Privadas	1	1	1	1	1	1	1	
Versão Simplificada	1	1	1	1	1	1	1	
<b>ITGP- IC (RREO)</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	
<b>C6</b>	<b>RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>							
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	
· Despesa total com pessoal	1	1	1	1	1	1	1	
· Dívida consolidada	1	1	1	1	1	1	1	
· Concessão de garantias e contragarantias	1	1	1	1	1	1	1	
· Operações de crédito	1	1	1	1	1	1	1	
· Disponibilidade de Caixa e dos Restos a Pagar	1	1	1	1	1	1	1	
Versão simplificada	1	1	1	1	1	1	1	
<b>ITGP- IC (RGF)</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	
<b>C7</b>	<b>NOTAS EXPLICATIVAS</b>							
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	
Existencia da Nota Explicativa	1	1	1	1	1	1	1	
<b>ITGP- IC (NOTA EXPLICATIVA)</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	
<b>C8</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>							
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	

· Receitas derivadas e originárias						1	1
· Transferências correntes recebidas						1	1
· Pessoal e demais despesas						1	1
· Juros e encargos da dívida						1	1
· Transferências concedidas						1	1
· Alienação de bens						1	1
· Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos						0	0
· Aquisição de ativo não circulante						1	1
· Concessão de empréstimos e financiamentos						0	0
· Outros desembolsos de investimentos						1	1
· Operações de crédito						1	1
· Integralização do capital social de empresas dependentes						1	1
· Transferências de capital recebidas						1	1
· Outros ingressos de financiamento						0	0
· Amortização /Refinanciamento da dívida						0	0
· Outros desembolsos de financiamentos						1	1
Notas explicativas						1	1
<b>ITGP- IC (DFC)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>13</b>	<b>13</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>
<b>C9</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Ajustes de Avaliação Patrimonial						1	1
<b>ITGP- IC (DMPL)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Resultado Final do ITGP-IC</b>							
	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
<b>ITGP- IC</b>	51	55	57	52	68	91	93
<b>Pontuação Máxima</b>	102	102	102	102	102	102	102
<b>Média</b>	66.714286						

Fonte: Elaborada pelo próprio autor.

### Informações Contábeis – Boa Vista

<b>Município: BOA VISTA</b>							
<b>C1</b>	<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Caixa e equivalente de caixa	1	1	1	1	1	1	1
· Créditos a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1

· Estoques	1	1	1	1	1	1	1
· Realizável a longo prazo	0	1	1	1	1	1	1
· Investimentos	1	0	1	1	1	1	0
· Depreciação, Exaustão e Amortização acumuladas	0	0	0	0	0	0	1
· Intangível	0	0	0	0	0	0	0
· Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto e longo prazo	1	1	0	0	1	1	1
· Empréstimos e financiamentos a curto e longo prazo	0	0	0	0	1	1	1
· Fornecedores e contas a pagar a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Obrigações Fiscais a curto e longo prazo					0	0	1
· Provisões a curto e longo prazo	0	0	0	0	0	0	1
· Demais obrigações a curto e longo prazo	0	0	0	0	1	1	1
Notas explicativas	1	1	0		0	0	0
<b>ITGP- IC (Balanço Patrimonial)</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>11</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
<b>C2</b>	<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receita Tributária	1	1	1	1	1	1	1
· Receita de Contribuições	1	1	1	1	1	1	1
· Receita Patrimonial	1	1	1	1	1	1	1
· Receita Agropecuária	0	0	0	0	0	0	0
· Receita Industrial	1	1	0	0	0	0	0
· Receita de Serviços	1	1	1	1	1	1	0
· Transferências Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Receitas Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Operações de Crédito	0	0	0	0	0	0	0
· Alienação de Bens	0	1	1	0	1	1	1
· Amortizações de Empréstimos	0	0	0	0	0	0	0
· Transferências de Capital	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Receitas de Capital	0	0	0	0	0	0	1
· Pessoal e Encargos sociais	1	1	1	1	1	1	1
· Juros e Encargos da Dívida	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Despesas Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Investimentos	1	1	1	1	1	1	1
· Inversões Financeiras	0	0	0	0	0	0	0
· Amortização da Dívida	1	1	1	1	1	1	1
Notas explicativas	1	1	1		0	0	0
<b>ITGP- IC (Balanço Orçamentário)</b>	<b>14</b>	<b>15</b>	<b>14</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>13</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
<b>C3</b>	<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receita Orçamentária Ordinária							

· Receita Orçamentária Vinculada							
· Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária							
· Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária							
· Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RPPS							
· Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RGPS							
· Recebimentos Extraorçamentários							
· Despesa Orçamentária Ordinária							
· Despesa Orçamentária Vinculada							
· Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária							
· Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária							
· Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RPPS							
· Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RGPS							
· Pagamentos Extraorçamentários							
Notas Explicativas							
<b>ITGP- IC (Balanço Financeiro)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>
<b>C4</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES PATRIMONIAIS</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Pessoal e encargos	1	1	1	1	1	1	1
· Benefícios previdenciários e assistenciais					1	1	1
· Depreciação, amortização e exaustão	0	0	0	0	1	1	1
· Variações patrimoniais diminutivas financeiras	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências e delegações concedidas	1	0	0	0	1	1	1
· Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	0	1	1	1	1	1	1
· Tributárias					1	1	1
· Outras Variações Patrimoniais Diminutivas					1	1	1
· Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1	1	1	1	1	1	1
· Contribuições	1	1	1	1	1	1	1
· Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos					1	1	1
· Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras					1	1	1
· Transferências e Delegações recebidas	1	1	1	1	1	1	1
· Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Variações Patrimoniais Aumentativas					1	1	1
Notas explicativas	1	1	0		0	0	0
<b>ITGP- IC (Demonstração das Variações Patrimoniais)</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>



· Juros e encargos da dívida							
· Transferências concedidas							
· Alienação de bens							
· Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos							
· Aquisição de ativo não circulante							
· Concessão de empréstimos e financiamentos							
· Outros desembolsos de investimentos							
· Operações de crédito							
· Integralização do capital social de empresas dependentes							
· Transferências de capital recebidas							
· Outros ingressos de financiamento							
· Amortização /Refinanciamento da dívida							
· Outros desembolsos de financiamentos							
Notas explicativas							
<b>ITGP- IC (DFC)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>
<b>C9</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Ajustes de Avaliação Patrimonial							
<b>ITGP- IC (DMPL)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Resultado Final do ITGP-IC</b>							
	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
<b>ITGP- IC</b>	46	48	45	42	53	50	55
<b>Pontuação Máxima</b>	102	102	102	102	102	102	102
<b>Média</b>	48.42857						
<b>No Siconfi o RREO de 2015 é do 5 Bimestre e o RGF de 2015 do 2 Quadrimestre</b>							

Fonte: Elaborada pelo próprio autor.

### Informações Contábeis – Campo Grande

<b>Município: CAMPO GRANDE</b>							
<b>C1</b>	<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Caixa e equivalente de caixa	1	1	1	1	1	1	1
· Créditos a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Estoques	0	1	1	1	1	1	1
· Realizável a longo prazo	1	1	1	1	1	1	1

· Investimentos	1	1	1	0	0	1	1
· Depreciação, Exaustão e Amortização acumuladas	0	0	0	0	0	0	0
· Intangível	0	0	0	0	0	0	0
· Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto e longo prazo	0	1	0	0	0	1	1
· Empréstimos e financiamentos a curto e longo prazo	0	0	0	1	1	1	1
· Fornecedores e contas a pagar a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Obrigações Fiscais a curto e longo prazo					0	1	0
· Provisões a curto e longo prazo	0	1	1	1	0	0	1
· Demais obrigações a curto e longo prazo	0	0	0	0	1	1	1
Notas explicativas	0	0	0		0	0	0
<b>ITGP- IC (Balanço Patrimonial)</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>10</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
<b>C2</b>	<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receita Tributária	1	1	1	1	1	1	1
· Receita de Contribuições	1	1	1	1	1	1	1
· Receita Patrimonial	1	1	1	1	1	1	1
· Receita Agropecuária	0	0	0	0	0	0	0
· Receita Industrial	1	1	1	1	1	1	1
· Receita de Serviços	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Receitas Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Operações de Crédito	1	1	1	1	1	1	1
· Alienação de Bens	1	1	1	1	1	1	1
· Amortizações de Empréstimos	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências de Capital	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Receitas de Capital	0	0	1	0	0	0	0
· Pessoal e Encargos sociais	1	1	1	1	1	1	1
· Juros e Encargos da Dívida	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Despesas Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Investimentos	1	1	1	1	1	1	1
· Inversões Financeiras	1	1	1	1	1	1	1
· Amortização da Dívida	1	1	1	1	1	1	1
Notas explicativas	0	0	1		0	0	0
<b>ITGP- IC (Balanço Orçamentário)</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>19</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
<b>C3</b>	<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receita Orçamentária Ordinária					1	1	1
· Receita Orçamentária Vinculada					1	1	1
· Transferências Recebidas para a					1	1	1





<b>C5</b>	<b>RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Balanço Orçamentário	1	1	1	1	1	1	1
· Execução das despesas por função/subfunção	1	1	1	1	1	1	1
· Receita corrente líquida	1	1	1	1	1	1	1
· Receitas e despesas previdenciárias – RPPS	1	1	1	1	1	1	1
· Resultado nominal	1	1	1	1	1	1	1
· Resultado primário	1	1	1	1	1	1	1
· Restos a pagar por poder e órgão	1	1	1	1	1	1	1
· Receitas de operação de crédito e despesas de capital	1	1	1	1	1	1	1
· Projeção atuarial do regime de previdência	1	1	1	1	1	1	1
· Receita de alienação de ativos e aplicação dos recursos	1	1	1	1	1	1	1
· Parcerias Público – Privadas	1	1	1	1	1	1	1
Versão Simplificada	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (RREO)</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
<b>C6</b>	<b>RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Despesa total com pessoal	1	1	1	1	1	1	1
· Dívida consolidada	1	1	1	1	1	1	1
· Concessão de garantias e contragarantias	1	1	1	1	1	1	1
· Operações de crédito	1	1	1	1	1	1	1
· Disponibilidade de Caixa e dos Restos a Pagar	1	1	1	1	1	1	1
Versão simplificada	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (RGF)</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>C7</b>	<b>NOTAS EXPLICATIVAS</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Existencia da Nota Explicativa	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (NOTA EXPLICATIVA)</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>C8</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receitas derivadas e originárias						1	1
· Transferências correntes recebidas						1	1
· Pessoal e demais despesas						1	1
· Juros e encargos da dívida						1	1

· Transferências concedidas						1	1
· Alienação de bens						1	1
· Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos							
· Aquisição de ativo não circulante						1	0
· Concessão de empréstimos e financiamentos							
· Outros desembolsos de investimentos							1
· Operações de crédito						1	1
· Integralização do capital social de empresas dependentes							
· Transferências de capital recebidas						1	1
· Outros ingressos de financiamento							
· Amortização /Refinanciamento da dívida							
· Outros desembolsos de financiamentos						1	1
Notas explicativas							
<b>ITGP- IC (DFC)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>10</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>
<b>C9</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Ajustes de Avaliação Patrimonial							
<b>ITGP- IC (DMPL)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Resultado Final do ITGP-IC</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
<b>ITGP- IC</b>	50	53	54	52	62	79	81
<b>Pontuação Máxima</b>	102	102	102	102	102	102	102
<b>Média</b>	61.57143						

Fonte: Elaborada pelo próprio autor.

### Informações Contábeis – Cuiabá

<b>Município: CUIABA</b>							
<b>C1</b>	<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Caixa e equivalente de caixa	1	1	1	1	1	1	1
· Créditos a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Estoques	1	1	1	1	1	1	1
· Realizável a longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Investimentos	0	0	0	0	0	0	0
· Depreciação, Exaustão e Amortização acumuladas	0	0	0	0	0	0	0

· Intangível	0	0	0	0	0	0	0
· Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto e longo prazo	0	0	0	0	1	1	1
· Empréstimos e financiamentos a curto e longo prazo	0	0	0	0	1	1	1
· Fornecedores e contas a pagar a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Obrigações Fiscais a curto e longo prazo					1	1	1
· Provisões a curto e longo prazo	0	0	0	0	0	1	1
· Demais obrigações a curto e longo prazo	0	0	0	0	1	1	1
Notas explicativas	0	0	0		0	0	0
<b>ITGP- IC (Balanço Patrimonial)</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>10</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
<b>C2</b>	<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receita Tributária	1	1	1	1	1	1	1
· Receita de Contribuições	1	1	1	1	1	1	1
· Receita Patrimonial	1	1	1	1	1	1	1
· Receita Agropecuária	0	0	0	0	0	0	0
· Receita Industrial	0	0	0	0	0	0	0
· Receita de Serviços	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Receitas Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Operações de Crédito	0	0	1	0	1	1	1
· Alienação de Bens	1	1	1	0	1	1	0
· Amortizações de Empréstimos	0	0	0	0	0	0	0
· Transferências de Capital	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Receitas de Capital	0	1	0	0	0	0	0
· Pessoal e Encargos sociais	1	1	1	1	1	1	1
· Juros e Encargos da Dívida	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Despesas Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Investimentos	1	1	1	1	1	1	1
· Inversões Financeiras	1	0	1	0	0	0	1
· Amortização da Dívida	1	1	1	1	1	1	1
Notas explicativas	0	1	1		0	0	0
<b>ITGP- IC (Balanço Orçamentário)</b>	<b>14</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>12</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
<b>C3</b>	<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receita Orçamentária Ordinária						1	1
· Receita Orçamentária Vinculada						1	1
· Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária						1	1
· Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária						0	0

· Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RPPS						0	1
· Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RGPS							
· Recebimentos Extraorçamentários	1	1	1	1	1	1	1
· Despesa Orçamentária Ordinária						1	1
· Despesa Orçamentária Vinculada						1	1
· Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária						1	1
· Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária						0	0
· Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RPPS						0	1
· Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RGPS							
· Pagamentos Extraorçamentários	1	1	1	1	1	1	1
Notas Explicativas							
<b>ITGP- IC (Balanço Financeiro)</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>10</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>
<b>C4</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES PATRIMONIAIS</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Pessoal e encargos	1	1	1	1	1	1	1
· Benefícios previdenciários e assistenciais					1	1	1
· Depreciação, amortização e exaustão	1	1	1	1	1	1	1
· Variações patrimoniais diminutivas financeiras	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências e delegações concedidas	0	1	0	0	1	1	1
· Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	1	1	1	1	1	1	1
· Tributárias					1	1	1
· Outras Variações Patrimoniais Diminutivas					1	1	1
· Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1	1	1	1	1	1	1
· Contribuições	1	1	1	1	1	1	1
· Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos					1	1	1
· Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras					1	1	1
· Transferências e Delegações recebidas	1	1	1	1	1	1	1
· Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Variações Patrimoniais Aumentativas					1	1	1
Notas explicativas	0	0	0		0	0	0
<b>ITGP- IC (Demonstração das Variações Patrimoniais)</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
<b>C5</b>	<b>RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Balanço Orçamentário	1	1	1	1	1	1	1

· Execução das despesas por função/subfunção	1	1	1	1	1	1	1
· Receita corrente líquida	1	1	1	1	1	1	1
· Receitas e despesas previdenciárias – RPPS	1	1	1	1	1	1	1
· Resultado nominal	1	1	1	1	1	1	1
· Resultado primário	1	1	1	1	1	1	1
· Restos a pagar por poder e órgão	1	1	1	1	1	1	1
· Receitas de operação de crédito e despesas de capital	1	1	1	1	1	1	1
· Projeção atuarial do regime de previdência	1	1	1	1	1	1	1
· Receita de alienação de ativos e aplicação dos recursos	1	1	1	0	1	1	0
· Parcerias Público – Privadas	1	1	1	1	1	1	1
Versão Simplificada	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (RREO)</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>11</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
<b>C6</b>	<b>RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Despesa total com pessoal	1	1	1	1	1	1	1
· Dívida consolidada	1	1	1	1	1	1	1
· Concessão de garantias e contragarantias	1	1	1	1	1	1	1
· Operações de crédito	1	1	1	1	1	1	1
· Disponibilidade de Caixa e dos Restos a Pagar	1	1	1	1	1	1	1
Versão simplificada	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (RGF)</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>C7</b>	<b>NOTAS EXPLICATIVAS</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Existencia da Nota Explicativa							
<b>ITGP- IC (NOTA EXPLICATIVA)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>C8</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receitas derivadas e originárias							
· Transferências correntes recebidas							
· Pessoal e demais despesas							
· Juros e encargos da dívida							
· Transferências concedidas							
· Alienação de bens							
· Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos							
· Aquisição de ativo não circulante							
· Concessão de empréstimos e							

financiamentos							
· Outros desembolsos de investimentos							
· Operações de crédito							
· Integralização do capital social de empresas dependentes							
· Transferências de capital recebidas							
· Outros ingressos de financiamento							
· Amortização /Refinanciamento da dívida							
· Outros desembolsos de financiamentos							
Notas explicativas							
<b>ITGP- IC (DFC)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>
<b>C9</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Ajustes de Avaliação Patrimonial							
<b>ITGP- IC (DMPL)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Resultado Final do ITGP-IC</b>							
	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
<b>ITGP- IC</b>	47	49	49	44	58	65	66
<b>Pontuação Máxima</b>	102	102	102	102	102	102	102
<b>Média</b>	54						

Fonte: Elaborada pelo próprio autor.

### Informações Contábeis – Curitiba

<b>Município: CURITIBA</b>							
<b>C1</b>	<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Caixa e equivalente de caixa	1	1	1	1	1	1	1
· Créditos a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Estoques	1	1	1	1	1	1	1
· Realizável a longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Investimentos	1	1	1	1	1	1	1
· Depreciação, Exaustão e Amortização acumuladas	0	0	1	1	1	1	1
· Intangível	0	0	0	1	1	1	1
· Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto e longo prazo	0	0	0	1	1	1	1
· Empréstimos e financiamentos a curto e longo prazo	0	0	0	1	1	1	1
· Fornecedores e contas a pagar a curto e	1	1	1	1	1	1	1

longo prazo							
· Obrigações Fiscais a curto e longo prazo				1	1	1	1
· Provisões a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Demais obrigações a curto e longo prazo	0	0	0	1	1	1	1
Notas explicativas	1	0	0		0	0	0
<b>ITGP- IC (Balanço Patrimonial)</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>13</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
<b>C2</b>	<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receita Tributária	1	1	1	1	1	1	1
· Receita de Contribuições	1	1	1	1	1	1	1
· Receita Patrimonial	1	1	1	1	1	1	1
· Receita Agropecuária	0	0	0	0	0	0	0
· Receita Industrial	0	0	0	0	0	0	0
· Receita de Serviços	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Receitas Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Operações de Crédito	1	1	1	1	1	1	1
· Alienação de Bens	1	1	1	1	1	1	1
· Amortizações de Empréstimos	0	0	0	0	0	0	0
· Transferências de Capital	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Receitas de Capital	0	0	0	0	0	1	1
· Pessoal e Encargos sociais	1	1	1	1	1	1	1
· Juros e Encargos da Dívida	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Despesas Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Investimentos	1	1	1	1	1	1	1
· Inversões Financeiras	1	1	0	1	1	1	1
· Amortização da Dívida	1	1	0	1	1	1	1
Notas explicativas	0	1	1		0	0	0
<b>ITGP- IC (Balanço Orçamentário)</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>14</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
<b>C3</b>	<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receita Orçamentária Ordinária				1	1	1	1
· Receita Orçamentária Vinculada				1	1	1	1
· Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária							
· Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária							
· Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RPPS							
· Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RGPS							
· Recebimentos Extraorçamentários	1	1	1	1	1	1	1
· Despesa Orçamentária Ordinária				1	1	1	1

· Despesa Orçamentária Vinculada				1	1	1	1
· Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária							
· Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária							
· Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RPPS							
· Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RGPS							
· Pagamentos Extraorçamentários	1	1	1	1	1	1	1
Notas Explicativas							
<b>ITGP- IC (Balanço Financeiro)</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>
<b>C4</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES PATRIMONIAIS</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Pessoal e encargos	1	1	1	1	1	1	1
· Benefícios previdenciários e assistenciais				1	1	1	1
· Depreciação, amortização e exaustão	0	0	0	1	1	1	1
· Variações patrimoniais diminutivas financeiras	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências e delegações concedidas	0	0	0	1	1	1	1
· Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	1	1	1	1	1	1	1
· Tributárias				1	1	1	1
· Outras Variações Patrimoniais Diminutivas				1	1	1	1
· Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1	1	1	1	1	1	1
· Contribuições	1	1	1	1	1	1	1
· Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos				1	1	1	1
· Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras				1	1	1	1
· Transferências e Delegações recebidas	1	1	1	1	1	1	1
· Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Variações Patrimoniais Aumentativas				1	1	1	1
Notas explicativas	1	0	0		0	0	0
<b>ITGP- IC (Demonstração das Variações Patrimoniais)</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
<b>C5</b>	<b>RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Balanço Orçamentário	1	1	1	1	1	1	1
· Execução das despesas por função/subfunção	1	1	1	1	1	1	1
· Receita corrente líquida	1	1	1	1	1	1	1
· Receitas e despesas previdenciárias – RPPS	1	1	1	1	1	1	1
· Resultado nominal	1	1	1	1	1	1	1



· Resultado primário	1	1	1	1	1	1	1
· Restos a pagar por poder e órgão	1	1	1	1	1	1	1
· Receitas de operação de crédito e despesas de capital	1	1	1	1	1	1	1
· Projeção atuarial do regime de previdência	1	1	1	1	1	1	1
· Receita de alienação de ativos e aplicação dos recursos	1	1	1	1	1	1	1
· Parcerias Público – Privadas	1	1	1	1	1	1	1
Versão Simplificada	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (RREO)</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
<b>C6</b>	<b>RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Despesa total com pessoal	1	1	1	1	1	1	1
· Dívida consolidada	1	1	1	1	1	1	1
· Concessão de garantias e contragarantias	1	1	1	1	1	1	1
· Operações de crédito	1	1	1	1	1	1	1
· Disponibilidade de Caixa e dos Restos a Pagar	1	1	1	1	1	1	1
Versão simplificada	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (RGF)</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>C7</b>	<b>NOTAS EXPLICATIVAS</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Existencia da Nota Explicativa	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (NOTA EXPLICATIVA)</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>C8</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receitas derivadas e originárias						1	1
· Transferências correntes recebidas						1	1
· Pessoal e demais despesas						1	1
· Juros e encargos da dívida						1	1
· Transferências concedidas						1	1
· Alienação de bens						1	1
· Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos						0	0
· Aquisição de ativo não circulante						1	1
· Concessão de empréstimos e financiamentos						0	0
· Outros desembolsos de investimentos						0	0
· Operações de crédito						1	1
· Integralização do capital social de empresas dependentes						0	0
· Transferências de capital recebidas						1	1

· Outros ingressos de financiamento						0	0
· Amortização /Refinanciamento da dívida						1	1
· Outros desembolsos de financiamentos						0	0
Notas explicativas							
<b>ITGP- IC (DFC)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>10</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>
<b>C9</b>	<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Ajustes de Avaliação Patrimonial							0
<b>ITGP- IC (DMPL)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Resultado Final do ITGP-IC</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
<b>ITGP- IC</b>	52	51	50	68	68	79	79
<b>Pontuação Máxima</b>	102	102	102	102	102	102	102
<b>Média</b>	63.85714						

Fonte: Elaborada pelo próprio autor.

### Informações Contábeis – Florianópolis

<b>Município: FLORIANÓPOLIS</b>							
<b>C1</b>	<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Caixa e equivalente de caixa	1	1	1	1	1	1	1
· Créditos a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Estoques	0	1	1	0	1	1	1
· Realizável a longo prazo	0	1	1	1	1	1	1
· Investimentos	1	1	0	1	0	0	0
· Depreciação, Exaustão e Amortização acumuladas	0	0	0	0	0	0	0
· Intangível	0	1	1	1	1	1	1
· Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Empréstimos e financiamentos a curto e longo prazo	0	0	0	0	1	1	1
· Fornecedores e contas a pagar a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Obrigações Fiscais a curto e longo prazo					0	1	0
· Provisões a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Demais obrigações a curto e longo prazo	1	0	0	0	1	1	1
Notas explicativas	0	0	0		0	0	0
<b>ITGP- IC (Balanço Patrimonial)</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>10</b>



· Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RGPS							
· Pagamentos Extraorçamentários	1	1	1	1	1	1	
Notas Explicativas							
<b>ITGP- IC (Balanço Financeiro)</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>10</b>	<b>0</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>
<b>C4</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES PATRIMONIAIS</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Pessoal e encargos	1	1	1	1	1	1	1
· Benefícios previdenciários e assistenciais					0	1	1
· Depreciação, amortização e exaustão	1	0	0	0	0	0	0
· Variações patrimoniais diminutivas financeiras	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências e delegações concedidas	0	0	0	0	1	1	1
· Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	1	1	1	1	1	1	1
· Tributárias					0	1	1
· Outras Variações Patrimoniais Diminutivas					1	1	1
· Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1	1	1	1	1	1	1
· Contribuições	1	1	1	1	1	1	1
· Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos					1	1	1
· Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras					1	1	1
· Transferências e Delegações recebidas	1	1	1	1	1	1	1
· Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Variações Patrimoniais Aumentativas					1	1	1
Notas explicativas	0	0	0		0	0	0
<b>ITGP- IC (Demonstração das Variações Patrimoniais)</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>12</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
<b>C5</b>	<b>RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Balanço Orçamentário	1	1	1	1	1	1	1
· Execução das despesas por função/subfunção	1	1	1	1	1	1	1
· Receita corrente líquida	1	1	1	1	1	1	1
· Receitas e despesas previdenciárias – RPPS	1	1	1	1	1	1	1
· Resultado nominal	1	1	1	1	1	1	1
· Resultado primário	1	1	1	1	1	1	1
· Restos a pagar por poder e órgão	1	1	1	1	1	0	1
· Receitas de operação de crédito e despesas de capital	1	1	1	1	1	1	1
· Projeção atuarial do regime de previdência	1	1	1	1	1	1	1
· Receita de alienação de ativos e aplicação	1	1	1	1	1	1	1

dos recursos							
· Parcerias Público – Privadas	1	1	1	1	0	0	0
Versão Simplificada	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (RREO)</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>10</b>	<b>11</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
<b>C6</b>	<b>RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Despesa total com pessoal	1	1	1	1	1	1	1
· Dívida consolidada	1	1	1	1	1	1	1
· Concessão de garantias e contragarantias	1	1	1	1	1	1	1
· Operações de crédito	1	1	1	1	1	1	1
· Disponibilidade de Caixa e dos Restos a Pagar	1	1	1	1	1	1	1
Versão simplificada	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (RGF)</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>C7</b>	<b>NOTAS EXPLICATIVAS</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Existencia da Nota Explicativa						1	
<b>ITGP- IC (NOTA EXPLICATIVA)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>C8</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receitas derivadas e originárias						1	
· Transferências correntes recebidas						1	
· Pessoal e demais despesas						1	
· Juros e encargos da dívida						1	
· Transferências concedidas						1	
· Alienação de bens						0	
· Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos						0	
· Aquisição de ativo não circulante						1	
· Concessão de empréstimos e financiamentos						0	
· Outros desembolsos de investimentos						1	
· Operações de crédito						1	
· Integralização do capital social de empresas dependentes						0	
· Transferências de capital recebidas						1	
· Outros ingressos de financiamento						0	
· Amortização /Refinanciamento da dívida						1	
· Outros desembolsos de financiamentos						1	
Notas explicativas							
<b>ITGP- IC (DFC)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>0</b>

<b>Pontuação Máxima</b>		17	17	17	17	17	17	17
<b>C9</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>							
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	
· Ajustes de Avaliação Patrimonial						0		
<b>ITGP- IC (DMPL)</b>	0	0	0	0	0	0	0	
<b>Pontuação Máxima</b>	1	1	1	1	1	1	1	
<b>Resultado Final do ITGP-IC</b>								
<b>ITGP- IC</b>	49	50	49	49	54	75	55	
<b>Pontuação Máxima</b>	102	102	102	102	102	102	102	
<b>Média</b>	54.42857							

Fonte: Elaborada pelo próprio autor.

### Informações Contábeis – Fortaleza

<b>Município: FORTALEZA</b>							
<b>C1</b>	<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Caixa e equivalente de caixa	1	1	1	1	1	1	1
· Créditos a curto e longo prazo	1	1	1	0	1	1	1
· Estoques	1	1	1	1	1	1	1
· Realizável a longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Investimentos	1	1	1	1	1	1	1
· Depreciação, Exaustão e Amortização acumuladas	0	0	0	0	1	1	1
· Intangível	0	0	0	0	0	0	0
· Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto e longo prazo	0	0	0	0	1	1	1
· Empréstimos e financiamentos a curto e longo prazo	0	0	0	0	1	1	1
· Fornecedores e contas a pagar a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Obrigações Fiscais a curto e longo prazo					1	1	1
· Provisões a curto e longo prazo	0	0	0	0	0	0	1
· Demais obrigações a curto e longo prazo	0	0	0	0	1	1	1
Notas explicativas	0	0	0		0	0	0
<b>ITGP- IC (Balanço Patrimonial)</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>12</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
<b>C2</b>	<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO</b>						

<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receita Tributária	1	1	1	1	1	1	1
· Receita de Contribuições	1	1	1	1	1	1	1
· Receita Patrimonial	1	1	1	1	1	1	1
· Receita Agropecuária	0	0	0	0	0	0	0
· Receita Industrial	0	0	0	0	0	0	0
· Receita de Serviços	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Receitas Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Operações de Crédito	1	1	1	1	1	1	1
· Alienação de Bens	1	1	1	1	1	1	1
· Amortizações de Empréstimos	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências de Capital	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Receitas de Capital	0	1	1	0	0	0	0
· Pessoal e Encargos sociais	1	1	1	1	1	1	1
· Juros e Encargos da Dívida	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Despesas Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Investimentos	1	1	1	1	1	1	1
· Inversões Financeiras	1	1	1	1	1	1	1
· Amortização da Dívida	1	1	1	1	1	1	1
Notas explicativas	0	1	1		0	0	0
<b>ITGP- IC (Balanço Orçamentário)</b>	<b>16</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
<b>C3</b>	<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receita Orçamentária Ordinária					1	1	1
· Receita Orçamentária Vinculada					0	1	1
· Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária					1		
· Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária					0		
· Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RPPS					0	0	0
· Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RGPS					0	0	0
· Recebimentos Extraorçamentários	1	1	1	1	1	1	1
· Despesa Orçamentária Ordinária					1	1	1
· Despesa Orçamentária Vinculada					0	1	1
· Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária					0		
· Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária					0		
· Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RPPS					0	0	0
· Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RGPS					0	0	0

· Pagamentos Extraorçamentários	1	1	1	1	1	1	1
Notas Explicativas						1	1
<b>ITGP- IC (Balanço Financeiro)</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>7</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>
<b>C4</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES PATRIMONIAIS</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Pessoal e encargos	1	1	1	1	1	1	1
· Benefícios previdenciários e assistenciais					1	1	1
· Depreciação, amortização e exaustão	1	0	0	0	1	1	1
· Variações patrimoniais diminutivas financeiras	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências e delegações concedidas	0	0	0	0	1	1	1
· Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	1	1	1	1	1	1	1
· Tributárias					1	1	1
· Outras Variações Patrimoniais Diminutivas					1	1	1
· Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1	1	1	1	1	1	1
· Contribuições	1	1	1	1	1	1	1
· Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos					1	1	1
· Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras					1	1	1
· Transferências e Delegações recebidas	1	1	1	1	1	1	1
· Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Variações Patrimoniais Aumentativas					1	1	1
Notas explicativas	0	0	0		0	0	0
<b>ITGP- IC (Demonstração das Variações Patrimoniais)</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
<b>C5</b>	<b>RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Balanço Orçamentário	1	1	1	1	1	1	1
· Execução das despesas por função/subfunção	1	1	1	1	1	1	1
· Receita corrente líquida	1	1	1	1	1	1	1
· Receitas e despesas previdenciárias – RPPS	1	1	1	1	1	1	1
· Resultado nominal	1	1	1	1	1	1	1
· Resultado primário	1	1	1	1	1	1	1
· Restos a pagar por poder e órgão	1	1	1	1	1	1	1
· Receitas de operação de crédito e despesas de capital	1	1	1	1	1	1	1
· Projeção atuarial do regime de previdência	1	1	1	1	1	1	1



· Receita de alienação de ativos e aplicação dos recursos	1	1	1	1	1	1	1
· Parcerias Público – Privadas	1	1	1	1	1	1	1
Versão Simplificada	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (RREO)</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
<b>C6</b>	<b>RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Despesa total com pessoal	1	1	1	1	1	1	1
· Dívida consolidada	1	1	1	1	1	1	1
· Concessão de garantias e contragarantias	1	1	1	1	1	1	1
· Operações de crédito	1	1	1	1	1	1	1
· Disponibilidade de Caixa e dos Restos a Pagar	1	1	1	1	1	1	1
Versão simplificada	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (RGF)</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>C7</b>	<b>NOTAS EXPLICATIVAS</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Existencia da Nota Explicativa	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (NOTA EXPLICATIVA)</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>C8</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receitas derivadas e originárias					1	1	1
· Transferências correntes recebidas					1	1	1
· Pessoal e demais despesas					1	1	1
· Juros e encargos da dívida					1	1	1
· Transferências concedidas					1	1	1
· Alienação de bens					1	1	1
· Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos					1	1	1
· Aquisição de ativo não circulante					1	1	1
· Concessão de empréstimos e financiamentos					1	1	1
· Outros desembolsos de investimentos					1	1	1
· Operações de crédito					1	1	1
· Integralização do capital social de empresas dependentes					0	0	
· Transferências de capital recebidas					1	1	1
· Outros ingressos de financiamento							
· Amortização /Refinanciamento da dívida					1	1	1
· Outros desembolsos de financiamentos					0	0	



<b>C2</b>	<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receita Tributária	1	1	1	1	1	1	1
· Receita de Contribuições	1	1	1	1	1	1	1
· Receita Patrimonial	1	1	1	1	1	1	1
· Receita Agropecuária	0	0	0	0	0	0	0
· Receita Industrial	0	0	0	0	0	0	0
· Receita de Serviços	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Receitas Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Operações de Crédito	1	1	1	1	1	1	1
· Alienação de Bens	1	1	1	1	1	1	0
· Amortizações de Empréstimos	0	0	0	0	0	0	0
· Transferências de Capital	0	0	1	1	0	0	0
· Outras Receitas de Capital	1	0	0	0	0	1	1
· Pessoal e Encargos sociais	1	1	1	1	1	1	1
· Juros e Encargos da Dívida	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Despesas Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Investimentos	1	1	1	1	1	1	1
· Inversões Financeiras	0	0	0	1	1	0	1
· Amortização da Dívida	1	1	1	1	1	1	1
Notas explicativas	0	1	1		0	0	0
<b>ITGP- IC (Balanco Orçamentário)</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
<b>C3</b>	<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receita Orçamentária Ordinária						1	1
· Receita Orçamentária Vinculada						1	1
· Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária							
· Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária							
· Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RPPS							
· Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RGPS							
· Recebimentos Extraorçamentários		1	1	1	1	1	1
· Despesa Orçamentária Ordinária						1	1
· Despesa Orçamentária Vinculada						1	1
· Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária							
· Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária							
· Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RPPS							

· Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RGPS							
· Pagamentos Extraorçamentários			1	1	1	1	1
Notas Explicativas							
<b>ITGP- IC (Balanço Financeiro)</b>		<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>6</b>
<b>Pontuação Máxima</b>		<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>
<b>C4</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES PATRIMONIAIS</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Pessoal e encargos	1	1	1	1	1	1	1
· Benefícios previdenciários e assistenciais					1	0	1
· Depreciação, amortização e exaustão	0	0	0	0	0	0	0
· Variações patrimoniais diminutivas financeiras	1	1	1	1	1	0	1
· Transferências e delegações concedidas	0	0	0	0	0	1	1
· Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	1	1	1	1	1	0	1
· Tributárias					1	0	1
· Outras Variações Patrimoniais Diminutivas					1	1	1
· Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1	1	1	1	1	1	1
· Contribuições	1	1	1	1	1	1	1
· Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos					1	1	1
· Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras					1	0	1
· Transferências e Delegações recebidas	1	1	1	1	1	1	1
· Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	1	1	1	1	1	0	1
· Outras Variações Patrimoniais Aumentativas					1	1	1
Notas explicativas	0	0	0		0	0	0
<b>ITGP- IC (Demonstração das Variações Patrimoniais)</b>		<b>7</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>13</b>	<b>14</b>
<b>Pontuação Máxima</b>		<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
<b>C5</b>	<b>RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Balanço Orçamentário	1	1	1	1	1	1	1
· Execução das despesas por função/subfunção	1	1	1	1	1	1	1
· Receita corrente líquida	1	1	1	1	1	1	1
· Receitas e despesas previdenciárias – RPPS	1	1	1	1	1	1	1
· Resultado nominal	1	1	1	1	1	1	1
· Resultado primário	1	1	1	1	1	1	1
· Restos a pagar por poder e órgão	1	1	1	1	1	1	1
· Receitas de operação de crédito e despesas de capital	1	1	1	1	1	1	1

· Projeção atuarial do regime de previdência	1	1	1	1	1	1	1
· Receita de alienação de ativos e aplicação dos recursos	1	1	1	1	1	1	1
· Parcerias Público – Privadas	1	1	0	0	0	0	0
Versão Simplificada	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (RREO)</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>11</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
<b>C6</b>	<b>RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Despesa total com pessoal	1	1	1	1	1	1	1
· Dívida consolidada	1	1	1	1	1	1	1
· Concessão de garantias e contragarantias	1	1	1	1	1	1	1
· Operações de crédito	1	1	1	1	1	1	1
· Disponibilidade de Caixa e dos Restos a Pagar	1	1	1	1	1	1	1
Versão simplificada	1	1	1	1	1	1	0
<b>ITGP- IC (RGF)</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>5</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>C7</b>	<b>NOTAS EXPLICATIVAS</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Existencia da Nota Explicativa							
<b>ITGP- IC (NOTA EXPLICATIVA)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>C8</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receitas derivadas e originárias					1		1
· Transferências correntes recebidas					1		1
· Pessoal e demais despesas					1		1
· Juros e encargos da dívida					1		1
· Transferências concedidas					0		1
· Alienação de bens					1		0
· Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos					0		0
· Aquisição de ativo não circulante					1		1
· Concessão de empréstimos e financiamentos					0		0
· Outros desembolsos de investimentos							1
· Operações de crédito					1		1
· Integralização do capital social de empresas dependentes							1
· Transferências de capital recebidas							0
· Outros ingressos de financiamento							0
· Amortização /Refinanciamento da dívida					1		1

· Outros desembolsos de financiamentos							1
Notas explicativas							
<b>ITGP- IC (DFC)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>11</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>
<b>C9</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Ajustes de Avaliação Patrimonial							
<b>ITGP- IC (DMPL)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Resultado Final do ITGP-IC</b>							
	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
<b>ITGP- IC</b>	43	45	46	49	62	55	72
<b>Pontuação Máxima</b>	102	102	102	102	102	102	102
<b>Média</b>	53.14286						

Fonte: Elaborada pelo próprio autor.

### Informações Contábeis – João Pessoa

<b>Município: JOÃO PESSOA</b>							
<b>C1</b>	<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Caixa e equivalente de caixa	1	1	1	1	1	1	1
· Créditos a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Estoques	1	1	1	1	1	1	1
· Realizável a longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Investimentos	1	1	1	1	1	1	1
· Depreciação, Exaustão e Amortização acumuladas	0	0	0	0	0	0	0
· Intangível	0	0	0	0	0	0	0
· Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto e longo prazo	0	0	0	0	1	1	1
· Empréstimos e financiamentos a curto e longo prazo	0	0	0	0	1	1	1
· Fornecedores e contas a pagar a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Obrigações Fiscais a curto e longo prazo					1	1	1
· Provisões a curto e longo prazo	0	0	0	0	0	0	1
· Demais obrigações a curto e longo prazo	0	0	0	0	1	1	1
Notas explicativas	0	0	0		0	0	0
<b>ITGP- IC (Balanço Patrimonial)</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>11</b>

<b>Pontuação Máxima</b>		<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
<b>C2</b>	<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receita Tributária	1	1	1	1	1	1	1
· Receita de Contribuições	1	1	1	1	1	1	1
· Receita Patrimonial	1	1	1	1	1	1	1
· Receita Agropecuária	0	0	0	0	0	0	0
· Receita Industrial	0	0	0	0	0	0	0
· Receita de Serviços	1	1	1	1	1	0	0
· Transferências Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Receitas Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Operações de Crédito	1	1	1	1	1	1	1
· Alienação de Bens	0	1	1	1	1	0	0
· Amortizações de Empréstimos	0	0	0	0	0	1	1
· Transferências de Capital	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Receitas de Capital	0	0	0	0	0	0	0
· Pessoal e Encargos sociais	1	1	1	1	1	1	1
· Juros e Encargos da Dívida	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Despesas Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Investimentos	1	1	1	1	1	1	1
· Inversões Financeiras	0	1	1	1	1	0	1
· Amortização da Dívida	1	1	1	1	1	1	1
Notas explicativas	0	1	1		0	0	0
<b>ITGP- IC (Balanco Orçamentário)</b>	<b>13</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>13</b>	<b>14</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
<b>C3</b>	<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receita Orçamentária Ordinária							
· Receita Orçamentária Vinculada							
· Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária							
· Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária							
· Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RPPS							
· Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RGPS							
· Recebimentos Extraorçamentários							
· Despesa Orçamentária Ordinária							
· Despesa Orçamentária Vinculada							
· Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária							
· Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária							

· Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RPPS							
· Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RGPS							
· Pagamentos Extraorçamentários							
Notas Explicativas							
<b>ITGP- IC (Balanço Financeiro)</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Pontuação Máxima</b>		<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>
<b>C4</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES PATRIMONIAIS</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Pessoal e encargos	1	1	1	1	1	1	1
· Benefícios previdenciários e assistenciais					1	1	1
· Depreciação, amortização e exaustão	1	1	1	0	0	0	1
· Variações patrimoniais diminutivas financeiras	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências e delegações concedidas	0	0	1	0	0	1	1
· Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	1	1	1	1	0	0	0
· Tributárias					1	1	0
· Outras Variações Patrimoniais Diminutivas					1	1	1
· Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1	1	1	1	1	1	1
· Contribuições	1	1	1	1	1	1	1
· Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos					0	1	1
· Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras					1	1	1
· Transferências e Delegações recebidas	1	1	1	1	1	1	1
· Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	1	1	1	1	0	1	1
· Outras Variações Patrimoniais Aumentativas					1	1	1
Notas explicativas	0	0			0	0	0
<b>ITGP- IC (Demonstração das Variações Patrimoniais)</b>		<b>8</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>13</b>
<b>Pontuação Máxima</b>		<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
<b>C5</b>	<b>RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Balanço Orçamentário	1	1	1	1	1	1	1
· Execução das despesas por função/subfunção	1	1	1	1	1	1	1
· Receita corrente líquida	1	1	1	1	1	1	1
· Receitas e despesas previdenciárias – RPPS	1	1	1	1	1	1	1
· Resultado nominal	1	1	1	1	1	1	1
· Resultado primário	1	1	1	1	1	1	1
· Restos a pagar por poder e órgão	1	1	1	1	1	1	1



· Receitas de operação de crédito e despesas de capital	0	1	1	1	1	0	0
· Projeção atuarial do regime de previdência	1	1	1	1	1	1	1
· Receita de alienação de ativos e aplicação dos recursos	1	1	1	1	1	0	0
· Parcerias Público – Privadas	1	1	1	1	1	0	0
Versão Simplificada	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (RREO)</b>	11	12	12	12	12	9	9
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
<b>C6</b>	<b>RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Despesa total com pessoal	1	1	1	1	1	1	1
· Dívida consolidada	1	1	1	1	1	1	1
· Concessão de garantias e contragarantias	1	1	1	1	1	1	1
· Operações de crédito	1	1	1	1	1	1	1
· Disponibilidade de Caixa e dos Restos a Pagar	1	1	1	1	1	0	1
Versão simplificada	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (RGF)</b>	6	6	6	6	6	5	6
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>C7</b>	<b>NOTAS EXPLICATIVAS</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Existência da Nota Explicativa							
<b>ITGP- IC (NOTA EXPLICATIVA)</b>	0	0	0	0	0	0	0
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>C8</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receitas derivadas e originárias							
· Transferências correntes recebidas							
· Pessoal e demais despesas							
· Juros e encargos da dívida							
· Transferências concedidas							
· Alienação de bens							
· Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos							
· Aquisição de ativo não circulante							
· Concessão de empréstimos e financiamentos							
· Outros desembolsos de investimentos							
· Operações de crédito							
· Integralização do capital social de empresas dependentes							
· Transferências de capital recebidas							
· Outros ingressos de financiamento							

· Amortização /Refinanciamento da dívida								
· Outros desembolsos de financiamentos								
Notas explicativas								
<b>ITGP- IC (DFC)</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Pontuação Máxima</b>		<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>
<b>C9</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>							
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	
· Ajustes de Avaliação Patrimonial								
<b>ITGP- IC (DMPL)</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
<b>Pontuação Máxima</b>		<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	
<b>Resultado Final do ITGP-IC</b>								
<b>ITGP- IC</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>102</b>	<b>102</b>	<b>102</b>	<b>102</b>	<b>102</b>	<b>102</b>	<b>102</b>	
<b>Média</b>	<b>49</b>							

Fonte: Elaborada pelo próprio autor.

### Informações Contábeis - Macapá

<b>Município: MACAPÁ</b>								
<b>C1</b>	<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>							
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	
· Caixa e equivalente de caixa	1	1	1	1	1	1	1	
· Créditos a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1	
· Estoques	1	1	1	0	1	1	1	
· Realizável a longo prazo	1	1	1	1	1	1	1	
· Investimentos	0	1	0	0	0	0	0	
· Depreciação, Exaustão e Amortização acumuladas	0	0	0	1	1	1	1	
· Intangível	0	0	0	0	0	0	0	
· Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1	
· Empréstimos e financiamentos a curto e longo prazo	0	0	0	0	1	1	1	
· Fornecedores e contas a pagar a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1	
· Obrigações Fiscais a curto e longo prazo					1	1	1	
· Provisões a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1	
· Demais obrigações a curto e longo prazo	0	0	0	0	1	1	1	

Notas explicativas	0	0	0		0	0	0
<b>ITGP- IC (Balanco Patrimonial)</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>11</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
<b>C2</b>	<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receita Tributária	1	1	1	1	1	1	1
· Receita de Contribuições	1	1	1	1	1	1	1
· Receita Patrimonial	1	1	1	1	1	1	1
· Receita Agropecuária	0	0	0	0	0	0	0
· Receita Industrial	0	0	0	0	0	0	0
· Receita de Serviços	1	1	1	1	1	0	0
· Transferências Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Receitas Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Operações de Crédito	1	0	0	0	0	0	0
· Alienação de Bens	1	1	1	1	0	1	1
· Amortizações de Empréstimos	0	0	0	0	0	0	0
· Transferências de Capital	1	1	1	1	1	1	0
· Outras Receitas de Capital	0	0	0	0	0	0	0
· Pessoal e Encargos sociais	1	1	1	1	1	1	1
· Juros e Encargos da Dívida	1	1	1	1	0	1	1
· Outras Despesas Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Investimentos	1	1	1	1	1	1	1
· Inversões Financeiras	1	1	0	0	0	0	0
· Amortização da Dívida	0	0	0	1	1	1	1
Notas explicativas	0	1	1		0	0	0
<b>ITGP- IC (Balanco Orçamentário)</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>11</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
<b>C3</b>	<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receita Orçamentária Ordinária							
· Receita Orçamentária Vinculada							
· Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária						0	
· Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária							
· Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RPPS							
· Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RGPS							
· Recebimentos Extraorçamentários			1			1	1
· Despesa Orçamentária Ordinária							
· Despesa Orçamentária Vinculada							
· Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária							
· Transferências Concedidas							

Independentes de Execução Orçamentária							
· Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RPPS							
· Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RGPS							
· Pagamentos Extraorçamentários			1			1	1
Notas Explicativas							
<b>ITGP- IC (Balanço Financeiro)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>
<b>C4</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES PATRIMONIAIS</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Pessoal e encargos	1	0	1	1	1	1	1
· Benefícios previdenciários e assistenciais					1	1	1
· Depreciação, amortização e exaustão	0	0	0	1	1	1	1
· Variações patrimoniais diminutivas financeiras	0	0	0	1	1	1	1
· Transferências e delegações concedidas	1	1	1	1	1	1	1
· Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	1	1	1	1	0	0	1
· Tributárias					1	1	1
· Outras Variações Patrimoniais Diminutivas					1	1	1
· Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1	1	1	1	1	1	1
· Contribuições	1	1	1	1	1	1	1
· Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos					1	0	1
· Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras					1	1	1
· Transferências e Delegações recebidas	1	1	1	1	1	1	1
· Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Variações Patrimoniais Aumentativas					1	1	1
Notas explicativas	0	0	0		0	0	0
<b>ITGP- IC (Demonstração das Variações Patrimoniais)</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>15</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
<b>C5</b>	<b>RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Balanço Orçamentário	1	1	1	1	1	1	1
· Execução das despesas por função/subfunção	1	1	1	1	1	1	1
· Receita corrente líquida	1	1	1	1	1	1	1
· Receitas e despesas previdenciárias – RPPS	1	1	1	1	1	1	1
· Resultado nominal	1	1	1	1	1	1	1
· Resultado primário	1	1	1	1	1	1	1

· Restos a pagar por poder e órgão	1	1	1	1	1	1	1
· Receitas de operação de crédito e despesas de capital	1	0	0		1	1	1
· Projeção atuarial do regime de previdência	0	1	0		1	1	1
· Receita de alienação de ativos e aplicação dos recursos	1	0	0		1	1	1
· Parcerias Público – Privadas	1	1	1	1	0	0	0
Versão Simplificada	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (RREO)</b>	11	10	9	9	11	11	11
<b>Pontuação Máxima</b>	12	12	12	12	12	12	12
<b>C6</b>	<b>RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Despesa total com pessoal	1	1	1	1	1	1	1
· Dívida consolidada	1	1	1	1	1	1	1
· Concessão de garantias e contragarantias	1	1	1	1	1	1	1
· Operações de crédito	1	1	1	1	1	1	1
· Disponibilidade de Caixa e dos Restos a Pagar	1	1	1	1	1	0	1
Versão simplificada	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (RGF)</b>	6	6	6	6	6	5	6
<b>Pontuação Máxima</b>	6	6	6	6	6	6	6
<b>C7</b>	<b>NOTAS EXPLICATIVAS</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Existencia da Nota Explicativa						1	1
<b>ITGP- IC (NOTA EXPLICATIVA)</b>	0	0	0	0	0	1	1
<b>Pontuação Máxima</b>	1	1	1	1	1	1	1
<b>C8</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receitas derivadas e originárias						1	1
· Transferências correntes recebidas						1	1
· Pessoal e demais despesas						1	1
· Juros e encargos da dívida						1	0
· Transferências concedidas						1	1
· Alienação de bens						1	1
· Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos						0	0
· Aquisição de ativo não circulante						1	1
· Concessão de empréstimos e financiamentos						0	0
· Outros desembolsos de investimentos						1	1
· Operações de crédito						0	0
· Integralização do capital social de empresas dependentes						0	0
· Transferências de capital recebidas						1	1

· Outros ingressos de financiamento							
· Amortização /Refinanciamento da dívida						1	0
· Outros desembolsos de financiamentos							1
Notas explicativas							
<b>ITGP- IC (DFC)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>9</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>
<b>C9</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Ajustes de Avaliação Patrimonial							
<b>ITGP- IC (DMPL)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Resultado Final do ITGP-IC</b>							
	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
<b>ITGP- IC</b>	45	44	44	44	53	65	66
<b>Pontuação Máxima</b>	102	102	102	102	102	102	102
<b>Média</b>	51.57143						
<b>O RREO DE 2013 É DO 5º BIMESTRE.</b>							

Fonte: Elaborada pelo próprio autor.

### Informações Contábeis – Maceió

<b>Município: MACEIÓ</b>							
<b>C1</b>	<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Caixa e equivalente de caixa	1	1	1	1	1	1	1
· Créditos a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Estoques	1	1	1	1	1	1	1
· Realizável a longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Investimentos	0	0	0	1	0	1	1
· Depreciação, Exaustão e Amortização acumuladas	1	1	1	1	1	1	1
· Intangível	0	0	0	1	1	1	1
· Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto e longo prazo	0	0	0	1	1	1	1
· Empréstimos e financiamentos a curto e longo prazo	0	1	0	0	1	1	1
· Fornecedores e contas a pagar a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Obrigações Fiscais a curto e longo prazo					1	1	1

· Provisões a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Demais obrigações a curto e longo prazo	0	0	0	0	1	1	1
Notas explicativas	0	0	0		0	0	0
<b>ITGP- IC (Balanço Patrimonial)</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>13</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
<b>C2</b>	<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receita Tributária	1	1	1	1	1	1	1
· Receita de Contribuições	1	1	1	1	1	1	1
· Receita Patrimonial	1	1	1	1	1	1	1
· Receita Agropecuária	0	0	0	0	0	0	0
· Receita Industrial	0	0	0	0	0	0	0
· Receita de Serviços	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Receitas Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Operações de Crédito	1	0	1	0	0	0	0
· Alienação de Bens	0	0	0	0	0	0	0
· Amortizações de Empréstimos	0	0	0	0	0	0	0
· Transferências de Capital	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Receitas de Capital	1	1	1	1	1	1	1
· Pessoal e Encargos sociais	1	1	1	1	1	1	1
· Juros e Encargos da Dívida	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Despesas Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Investimentos	1	1	1	1	1	1	1
· Inversões Financeiras	0	0	1	0	0	0	0
· Amortização da Dívida	1	1	1	1	1	1	1
Notas explicativas	0	0	0		0	0	0
<b>ITGP- IC (Balanço Orçamentário)</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>15</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>13</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
<b>C3</b>	<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receita Orçamentária Ordinária							
· Receita Orçamentária Vinculada							
· Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária							
· Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária							
· Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RPPS							
· Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RGPS							
· Recebimentos Extraorçamentários							
· Despesa Orçamentária Ordinária							
· Despesa Orçamentária Vinculada							

· Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária							
· Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária							
· Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RPPS							
· Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RGPS							
· Pagamentos Extraorçamentários							
Notas Explicativas							
<b>ITGP- IC (Balanço Financeiro)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>
<b>C4</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES PATRIMONIAIS</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Pessoal e encargos	1	0	1	1	1	1	1
· Benefícios previdenciários e assistenciais					1	1	1
· Depreciação, amortização e exaustão	0	0	0	1	0	0	0
· Variações patrimoniais diminutivas financeiras	1	0	1	1	1	1	1
· Transferências e delegações concedidas	0	0	0	0	1	1	1
· Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	1	1	1	1	0	1	1
· Tributárias					1	1	1
· Outras Variações Patrimoniais Diminutivas					1	1	1
· Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1	1	1	1	1	1	1
· Contribuições	1	1	1	1	1	1	1
· Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos					1	1	1
· Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras					1	1	1
· Transferências e Delegações recebidas	1	1	1	1	1	1	1
· Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Variações Patrimoniais Aumentativas					1	1	1
Notas explicativas	0	0	0		0	0	0
<b>ITGP- IC (Demonstração das Variações Patrimoniais)</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
<b>C5</b>	<b>RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Balanço Orçamentário	1	1	1	1	1	1	1
· Execução das despesas por função/subfunção	1	1	1	1	1	1	1
· Receita corrente líquida	1	1	1	1	1	1	1
· Receitas e despesas previdenciárias –	1	1	1	1	1	1	1



RPPS							
· Resultado nominal	1	1	1	1	1	1	1
· Resultado primário	1	1	1	1	1	1	1
· Restos a pagar por poder e órgão	1	1	1	1	1	1	1
· Receitas de operação de crédito e despesas de capital	1	1	1	1	1	1	1
· Projeção atuarial do regime de previdência	1	1	1	1	0	1	1
· Receita de alienação de ativos e aplicação dos recursos	0	0	0	0	0	0	0
· Parcerias Público – Privadas	1	1	1	1	1	0	0
Versão Simplificada	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (RREO)</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>10</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
<b>C6</b>	<b>RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Despesa total com pessoal	1	1	1	1	1	1	1
· Dívida consolidada	1	1	1	1	1	1	1
· Concessão de garantias e contragarantias	1	1	1	1	1	1	1
· Operações de crédito	1	1	1	1	1	1	1
· Disponibilidade de Caixa e dos Restos a Pagar	1	1	1	1	0	1	1
Versão simplificada	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (RGF)</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>C7</b>	<b>NOTAS EXPLICATIVAS</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Existencia da Nota Explicativa							
<b>ITGP- IC (NOTA EXPLICATIVA)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>C8</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receitas derivadas e originárias							
· Transferências correntes recebidas							
· Pessoal e demais despesas							
· Juros e encargos da dívida							
· Transferências concedidas							
· Alienação de bens							
· Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos							
· Aquisição de ativo não circulante							
· Concessão de empréstimos e financiamentos							
· Outros desembolsos de investimentos							

· Operações de crédito							
· Integralização do capital social de empresas dependentes							
· Transferências de capital recebidas							
· Outros ingressos de financiamento							
· Amortização /Refinanciamento da dívida							
· Outros desembolsos de financiamentos							
Notas explicativas							
<b>ITGP- IC (DFC)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>
<b>C9</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Ajustes de Avaliação Patrimonial							
<b>ITGP- IC (DMPL)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Resultado Final do ITGP-IC</b>							
	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
<b>ITGP- IC</b>	<b>45</b>	<b>43</b>	<b>46</b>	<b>48</b>	<b>53</b>	<b>56</b>	<b>56</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>102</b>	<b>102</b>	<b>102</b>	<b>102</b>	<b>102</b>	<b>102</b>	<b>102</b>
<b>Média</b>	<b>49.5714</b>						

Fonte: Elaborada pelo próprio autor.

### Informações Contábeis – Manaus

<b>Município: MANAUS</b>							
<b>C1</b>	<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Caixa e equivalente de caixa	1	1	1	1	1	1	1
· Créditos a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Estoques	1	1	1	1	1	1	1
· Realizável a longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Investimentos	1	1	1	1	1	1	1
· Depreciação, Exaustão e Amortização acumuladas	0	1	1	1	1	1	1
· Intangível	0	1	1	1	1	1	1
· Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto e longo prazo	0	0	0	0	1	1	1
· Empréstimos e financiamentos a curto e longo prazo	0	0	0	0	1	1	1
· Fornecedores e contas a pagar a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1

· Obrigações Fiscais a curto e longo prazo					0	0	0
· Provisões a curto e longo prazo	0	0	0	0	1	1	1
· Demais obrigações a curto e longo prazo	0	0	0	0	1	1	1
Notas explicativas	0	1	1		0	1	1
<b>ITGP- IC (Balanço Patrimonial)</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>13</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
<b>C2</b>	<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receita Tributária	1	1	1	1	1	1	1
· Receita de Contribuições	1	1	1	1	1	1	1
· Receita Patrimonial	1	1	1	1	1	1	1
· Receita Agropecuária	0	0	0	0	0	0	0
· Receita Industrial	0	0	0	0	0	0	0
· Receita de Serviços	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Receitas Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Operações de Crédito	1	1	1	1	1	1	1
· Alienação de Bens	1	1	1	1	1	1	1
· Amortizações de Empréstimos	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências de Capital	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Receitas de Capital	0	0	0	0	0	0	0
· Pessoal e Encargos sociais	1	1	1	1	1	1	1
· Juros e Encargos da Dívida	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Despesas Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Investimentos	1	1	1	1	1	1	1
· Inversões Financeiras	1	1	1	0	1	1	1
· Amortização da Dívida	1	1	1	1	1	1	1
Notas explicativas	0	1	1		0	1	0
<b>ITGP- IC (Balanço Orçamentário)</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>16</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
<b>C3</b>	<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receita Orçamentária Ordinária					1	1	1
· Receita Orçamentária Vinculada					1	1	1
· Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária					1	1	1
· Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária					1	1	1
· Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RPPS					1	1	1
· Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RGPS							
· Recebimentos Extraorçamentários			1	1	1	1	1

· Despesa Orçamentária Ordinária					1	1	1
· Despesa Orçamentária Vinculada					1	1	1
· Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária					1	1	1
· Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária					1	1	1
· Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RPPS					1	1	1
· Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RGPS							
· Pagamentos Extraorçamentários			1	1	1	1	1
Notas Explicativas				1			
<b>ITGP- IC (Balanço Financeiro)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>
<b>C4</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES PATRIMONIAIS</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Pessoal e encargos	1	1	1	1	1	1	1
· Benefícios previdenciários e assistenciais					1	1	1
· Depreciação, amortização e exaustão	0	1	1	1	1	1	1
· Variações patrimoniais diminutivas financeiras	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências e delegações concedidas	1	0	0	0	1	1	1
· Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	1	1	1	1	1	1	1
· Tributárias					0	0	0
· Outras Variações Patrimoniais Diminutivas					1	1	1
· Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1	1	1	1	1	1	1
· Contribuições	1	1	1	1	1	1	1
· Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos					1	1	1
· Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras					1	1	1
· Transferências e Delegações recebidas	1	1	1	1	1	1	1
· Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Variações Patrimoniais Aumentativas					1	1	1
Notas explicativas	0	0	0		0	0	0
<b>ITGP- IC (Demonstração das Variações Patrimoniais)</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
<b>C5</b>	<b>RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Balanço Orçamentário	1	1	1	1	1	1	1
· Execução das despesas por	1	1	1	1	1	1	1

função/subfunção							
· Receita corrente líquida	1	1	1	1	1	1	1
· Receitas e despesas previdenciárias – RPPS	1	1	1	1	1	1	1
· Resultado nominal	1	1	1	1	1	1	1
· Resultado primário	1	1	1	1	1	1	1
· Restos a pagar por poder e órgão	1	1	1	1	1	1	1
· Receitas de operação de crédito e despesas de capital	1	1	1	1	1	1	1
· Projeção atuarial do regime de previdência	1	1	1	1	1	1	1
· Receita de alienação de ativos e aplicação dos recursos	1	1	1	1	1	1	1
· Parcerias Público – Privadas	1	1	1	1	1	1	1
Versão Simplificada	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (RREO)</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
<b>C6</b>	<b>RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Despesa total com pessoal	1	1	1	1	1	1	1
· Dívida consolidada	1	1	1	1	1	1	1
· Concessão de garantias e contragarantias	1	1	1	1	1	1	1
· Operações de crédito	1	1	1	1	1	1	1
· Disponibilidade de Caixa e dos Restos a Pagar	1	1	1	1	1	1	1
Versão simplificada	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (RGF)</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>C7</b>	<b>NOTAS EXPLICATIVAS</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Existencia da Nota Explicativa					1	1	1
<b>ITGP- IC (NOTA EXPLICATIVA)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>C8</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receitas derivadas e originárias						1	1
· Transferências correntes recebidas						1	1
· Pessoal e demais despesas						1	1
· Juros e encargos da dívida						1	1
· Transferências concedidas						1	1
· Alienação de bens						1	1
· Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos						1	1
· Aquisição de ativo não circulante						1	1

· Concessão de empréstimos e financiamentos						1	1
· Outros desembolsos de investimentos						0	0
· Operações de crédito						1	1
· Integralização do capital social de empresas dependentes						0	0
· Transferências de capital recebidas							
· Outros ingressos de financiamento							
· Amortização /Refinanciamento da dívida						1	1
· Outros desembolsos de financiamentos							
Notas explicativas							
<b>ITGP- IC (DFC)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>11</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>
<b>C9</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Ajustes de Avaliação Patrimonial							
<b>ITGP- IC (DMPL)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Resultado Final do ITGP-IC</b>							
<b>ITGP- IC</b>	<b>48</b>	<b>52</b>	<b>54</b>	<b>52</b>	<b>73</b>	<b>86</b>	<b>85</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>102</b>	<b>102</b>	<b>102</b>	<b>102</b>	<b>102</b>	<b>102</b>	<b>102</b>
<b>Média</b>	<b>64.28571</b>						

Fonte: Elaborada pelo próprio autor.

### Informações Contábeis – Natal

<b>Município: NATAL</b>							
<b>C1</b>	<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Caixa e equivalente de caixa	1	1	1	1	1	1	1
· Créditos a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Estoques	1	1	1	1	1	1	1
· Realizável a longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Investimentos	0	0	0	0	0	0	0
· Depreciação, Exaustão e Amortização acumuladas	0	0	0	0	0	1	1
· Intangível	0	0	0	0	0	0	0
· Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto e longo prazo	0	0	0	0	0	1	0

· Empréstimos e financiamentos a curto e longo prazo	0	0	0	0	1	1	1
· Fornecedores e contas a pagar a curto e longo prazo	1	1	1	0	1	1	1
· Obrigações Fiscais a curto e longo prazo					0	0	0
· Provisões a curto e longo prazo	0	0	0	0	0	0	0
· Demais obrigações a curto e longo prazo	0	0	0	0	1	1	1
Notas explicativas	0	0	0		1	0	0
<b>ITGP- IC (Balanço Patrimonial)</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>8</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
<b>C2</b>	<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receita Tributária	1	1	1	1	1	1	1
· Receita de Contribuições	1	1	1	1	1	1	1
· Receita Patrimonial	1	1	1	1	1	1	1
· Receita Agropecuária	0	0	0	0	0	0	0
· Receita Industrial	0	0	0	0	0	0	0
· Receita de Serviços	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Receitas Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Operações de Crédito	1	1	1	0	1	1	1
· Alienação de Bens	0	1	1	1	1	0	1
· Amortizações de Empréstimos	0	0	0	0	0	0	0
· Transferências de Capital	0	0	0	0	1	1	1
· Outras Receitas de Capital	0	0	0	0	0	0	1
· Pessoal e Encargos sociais	1	1	1	1	1	1	1
· Juros e Encargos da Dívida	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Despesas Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Investimentos	1	1	1	1	1	1	1
· Inversões Financeiras	0	0	0	0	0	0	0
· Amortização da Dívida	1	1	1	1	1	1	1
Notas explicativas	0	1	1		0	0	0
<b>ITGP- IC (Balanço Orçamentário)</b>	<b>12</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>12</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>15</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
<b>C3</b>	<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receita Orçamentária Ordinária					1	1	1
· Receita Orçamentária Vinculada					1	1	1
· Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária						1	1
· Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária						0	0
· Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RPPS						1	1

· Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RGPS						0	0
· Recebimentos Extraorçamentários	1	1	1	1	1	1	1
· Despesa Orçamentária Ordinária					1	1	1
· Despesa Orçamentária Vinculada					1	1	1
· Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária						1	1
· Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária						0	0
· Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RPPS						1	1
· Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RGPS						0	0
· Pagamentos Extraorçamentários	1	1	1	1	1	1	1
Notas Explicativas							
<b>ITGP- IC (Balço Financeiro)</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>10</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>
<b>C4</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES PATRIMONIAIS</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Pessoal e encargos	1	1	1	1	1	1	1
· Benefícios previdenciários e assistenciais					1	1	1
· Depreciação, amortização e exaustão	0	0	0	0	0	1	1
· Variações patrimoniais diminutivas financeiras	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências e delegações concedidas	0	0	0	0	1	1	1
· Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	1	1	1	1	0	1	1
· Tributárias					1	1	1
· Outras Variações Patrimoniais Diminutivas					1	1	1
· Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1	1	1	1	1	1	1
· Contribuições	1	1	1	1	1	1	1
· Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos					1	1	1
· Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras					1	1	1
· Transferências e Delegações recebidas	1	1	1	1	1	1	1
· Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	1	1	1	1	0	1	1
· Outras Variações Patrimoniais Aumentativas					1	1	0
Notas explicativas	0	0	0		0	0	0
<b>ITGP- IC (Demonstração das Variações Patrimoniais)</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>12</b>	<b>15</b>	<b>14</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
<b>C5</b>	<b>RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>						



<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Balanço Orçamentário	1	1	1	1	1	1	1
· Execução das despesas por função/subfunção	1	1	1	1	1	1	1
· Receita corrente líquida	1	1	1	1	1	1	1
· Receitas e despesas previdenciárias – RPPS	1	1	1	1	1	1	1
· Resultado nominal	1	1	1	1	1	1	1
· Resultado primário	1	1	1	1	1	1	1
· Restos a pagar por poder e órgão	1	1	1	1	1	1	1
· Receitas de operação de crédito e despesas de capital	1	1	1	1	1	1	1
· Projeção atuarial do regime de previdência	1	1	1	1	1	1	0
· Receita de alienação de ativos e aplicação dos recursos	1	1	1	1	1	0	1
· Parcerias Público – Privadas	1	1	1	1	1	0	0
Versão Simplificada	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (RREO)</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>10</b>	<b>10</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
<b>C6</b>	<b>RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Despesa total com pessoal	1	1	1	1	1	1	1
· Dívida consolidada	1	1	1	1	1	1	1
· Concessão de garantias e contragarantias	1	1	1	1	1	1	1
· Operações de crédito	1	1	1	1	1	1	1
· Disponibilidade de Caixa e dos Restos a Pagar	1	1	1	1	1	1	1
Versão simplificada	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (RGF)</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>C7</b>	<b>NOTAS EXPLICATIVAS</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Existencia da Nota Explicativa							
<b>ITGP- IC (NOTA EXPLICATIVA)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>C8</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receitas derivadas e originárias						1	1
· Transferências correntes recebidas						1	1
· Pessoal e demais despesas						1	1
· Juros e encargos da dívida						1	1
· Transferências concedidas						1	1
· Alienação de bens						0	1

· Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos						0	0
· Aquisição de ativo não circulante						1	1
· Concessão de empréstimos e financiamentos						0	0
· Outros desembolsos de investimentos						1	1
· Operações de crédito						1	1
· Integralização do capital social de empresas dependentes						0	0
· Transferências de capital recebidas						1	1
· Outros ingressos de financiamento						0	0
· Amortização /Refinanciamento da dívida						1	1
· Outros desembolsos de financiamentos						0	0
Notas explicativas							
<b>ITGP- IC (DFC)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>11</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>
<b>C9</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Ajustes de Avaliação Patrimonial							
<b>ITGP- IC (DMPL)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Resultado Final do ITGP-IC</b>							
<b>ITGP- IC</b>	<b>44</b>	<b>46</b>	<b>46</b>	<b>43</b>	<b>58</b>	<b>73</b>	<b>74</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>102</b>	<b>102</b>	<b>102</b>	<b>102</b>	<b>102</b>	<b>102</b>	<b>102</b>
<b>Média</b>	<b>54.85714</b>						

Fonte: Elaborada pelo próprio autor.

### Informações Contábeis – Palmas

<b>Município: PALMAS</b>							
<b>C1</b>	<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Caixa e equivalente de caixa	1	1	1	1	1	1	1
· Créditos a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Estoques	1	1	1	1	1	1	1
· Realizável a longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Investimentos	0	0	0	1	1	1	1
· Depreciação, Exaustão e Amortização acumuladas	1	1	1	1	1	1	1
· Intangível	0	0	0	0	0	0	0

· Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Empréstimos e financiamentos a curto e longo prazo	0	1	1	1	1	1	1
· Fornecedores e contas a pagar a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Obrigações Fiscais a curto e longo prazo				0	1	1	1
· Provisões a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Demais obrigações a curto e longo prazo	1	0	0	1	1	1	1
Notas explicativas	0	0	0		0	1	0
<b>ITGP- IC (Balanço Patrimonial)</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>12</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
<b>C2</b>	<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receita Tributária	1	1	1	1	1	1	1
· Receita de Contribuições	1	1	1	1	1	1	1
· Receita Patrimonial	1	1	1	1	1	1	1
· Receita Agropecuária	0	0	0	0	0	0	0
· Receita Industrial	0	0	0	0	0	0	0
· Receita de Serviços	0	1	0	1	1	1	1
· Transferências Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Receitas Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Operações de Crédito	1	1	1	1	1	1	1
· Alienação de Bens	1	1	1	1	1	1	1
· Amortizações de Empréstimos	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências de Capital	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Receitas de Capital	0	0	0	0	0	1	1
· Pessoal e Encargos sociais	1	1	1	1	1	1	1
· Juros e Encargos da Dívida	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Despesas Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Investimentos	1	1	1	1	1	1	1
· Inversões Financeiras	1	1	1	1	1	1	1
· Amortização da Dívida	1	1	1	1	1	1	1
Notas explicativas	0	1	1		0	0	0
<b>ITGP- IC (Balanço Orçamentário)</b>	<b>15</b>	<b>17</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>17</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
<b>C3</b>	<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receita Orçamentária Ordinária				1	1	1	1
· Receita Orçamentária Vinculada				1	1	1	1
· Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária							
· Transferências Recebidas Independentes de Execução							



<b>C5</b>	<b>RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Balanço Orçamentário	1	1	1	1	1	1	1
· Execução das despesas por função/subfunção	1	1	1	1	1	1	1
· Receita corrente líquida	1	1	1	1	1	1	1
· Receitas e despesas previdenciárias – RPPS	1	1	1	1	1	1	1
· Resultado nominal	1	1	1	1	1	1	1
· Resultado primário	1	1	1	1	1	1	1
· Restos a pagar por poder e órgão	1	1	1	1	1	1	1
· Receitas de operação de crédito e despesas de capital	1	1	1	1	1	1	1
· Projeção atuarial do regime de previdência	1	1	1	1	1	1	1
· Receita de alienação de ativos e aplicação dos recursos	1	1	1	1	1	1	1
· Parcerias Público – Privadas	1	1	1	1	1	1	1
Versão Simplificada	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (RREO)</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
<b>C6</b>	<b>RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Despesa total com pessoal	1	1	1	1	1	1	1
· Dívida consolidada	1	1	1	1	1	1	1
· Concessão de garantias e contragarantias	1	1	1	1	1	1	1
· Operações de crédito	1	1	1	1	1	1	1
· Disponibilidade de Caixa e dos Restos a Pagar	1	1	1	1	1	1	1
Versão simplificada	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (RGF)</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>C7</b>	<b>NOTAS EXPLICATIVAS</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Existencia da Nota Explicativa					1	1	1
<b>ITGP- IC (NOTA EXPLICATIVA)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>C8</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receitas derivadas e originárias				1	1	1	1
· Transferências correntes recebidas				1	1	1	1
· Pessoal e demais despesas				1	1	1	1
· Juros e encargos da dívida				1	1	1	1

· Transferências concedidas				0	0	1	1
· Alienação de bens				1	1	1	1
· Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos				1	1	1	1
· Aquisição de ativo não circulante				1	1	1	1
· Concessão de empréstimos e financiamentos				1	1	1	1
· Outros desembolsos de investimentos						0	0
· Operações de crédito				1	1	1	1
· Integralização do capital social de empresas dependentes						0	0
· Transferências de capital recebidas						1	1
· Outros ingressos de financiamento							
· Amortização /Refinanciamento da dívida				1	1	1	1
· Outros desembolsos de financiamentos						0	0
Notas explicativas							
<b>ITGP- IC (DFC)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>
<b>C9</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Ajustes de Avaliação Patrimonial					0		
<b>ITGP- IC (DMPL)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Resultado Final do ITGP-IC</b>							
	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
<b>ITGP- IC</b>	52	53	52	76	78	82	80
<b>Pontuação Máxima</b>	102	102	102	102	102	102	102
<b>Média</b>	67.57143						

Fonte: Elaborada pelo próprio autor.

### Informações Contábeis – Porto Alegre

<b>Município: PORTO ALEGRE</b>							
<b>C1</b>	<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Caixa e equivalente de caixa	1	1	1	1	1	1	1
· Créditos a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Estoques	1	1	1	1	0	1	1
· Realizável a longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Investimentos	1	1	1	1	1	1	1

· Depreciação, Exaustão e Amortização acumuladas	1	1	1	1	1	1	1
· Intangível	0	0	0	0	0	0	0
· Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Empréstimos e financiamentos a curto e longo prazo	0	0	0	0	1	1	1
· Fornecedores e contas a pagar a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Obrigações Fiscais a curto e longo prazo					1	1	1
· Provisões a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Demais obrigações a curto e longo prazo	0	0	0	0	1	1	1
Notas explicativas	0	1	1		1	1	1
<b>ITGP- IC (Balanço Patrimonial)</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>13</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
<b>C2</b>	<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receita Tributária	1	1	1	1	1	1	1
· Receita de Contribuições	1	1	1	1	1	1	1
· Receita Patrimonial	1	1	1	1	1	1	1
· Receita Agropecuária	0	0	0	1	0	0	0
· Receita Industrial	0	0	0	0	0	0	0
· Receita de Serviços	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Receitas Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Operações de Crédito	1	1	1	1	1	1	1
· Alienação de Bens	1	1	1	1	1	1	1
· Amortizações de Empréstimos	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências de Capital	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Receitas de Capital	1	1	1	0	1	1	1
· Pessoal e Encargos sociais	1	1	1	1	1	1	1
· Juros e Encargos da Dívida	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Despesas Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Investimentos	1	1	1	1	1	1	1
· Inversões Financeiras	1	1	1	1	1	1	1
· Amortização da Dívida	1	1	1	1	1	1	1
Notas explicativas	1	1	1		0	1	1
<b>ITGP- IC (Balanço Orçamentário)</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>18</b>	<b>18</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
<b>C3</b>	<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receita Orçamentária Ordinária						1	1
· Receita Orçamentária Vinculada						1	1
· Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária						1	1

· Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária						1	1
· Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RPPS						1	1
· Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RGPS						0	0
· Recebimentos Extraorçamentários	1	1	1	1	1	1	1
· Despesa Orçamentária Ordinária						1	1
· Despesa Orçamentária Vinculada						1	1
· Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária						1	1
· Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária						1	1
· Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RPPS						1	1
· Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RGPS						0	0
· Pagamentos Extraorçamentários	1	1	1	1	1	1	1
Notas Explicativas		1					
<b>ITGP- IC (Balanço Financeiro)</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>
<b>C4</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES PATRIMONIAIS</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Pessoal e encargos	1	1	1	1	1	1	1
· Benefícios previdenciários e assistenciais					1	1	1
· Depreciação, amortização e exaustão	1	1	1	1	1	1	1
· Variações patrimoniais diminutivas financeiras	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências e delegações concedidas	1	1	0	0	1	1	1
· Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	1	1	1	1	1	1	1
· Tributárias					1	1	1
· Outras Variações Patrimoniais Diminutivas					1	1	1
· Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1	1	1	1	1	1	1
· Contribuições	1	1	1	1	1	1	1
· Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos					1	1	1
· Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras					1	1	1
· Transferências e Delegações recebidas	1	1	1	1	1	1	1
· Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Variações Patrimoniais Aumentativas					1	1	1
Notas explicativas	1	1	1		1	1	1
<b>ITGP- IC (Demonstração das Variações Patrimoniais)</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
<b>C5</b>	<b>RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>						



<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Balanço Orçamentário	1	1	1	1	1	1	1
· Execução das despesas por função/subfunção	1	1	1	1	1	1	1
· Receita corrente líquida	1	1	1	1	1	1	1
· Receitas e despesas previdenciárias – RPPS	1	1	1	1	1	1	1
· Resultado nominal	1	1	1	1	1	1	1
· Resultado primário	1	1	1	1	1	1	1
· Restos a pagar por poder e órgão	1	1	1	1	1	1	1
· Receitas de operação de crédito e despesas de capital	1	1	1	1	1	1	1
· Projeção atuarial do regime de previdência	1	1	1	1	1	1	1
· Receita de alienação de ativos e aplicação dos recursos	1	1	1	1	1	1	1
· Parcerias Público – Privadas	1	1	1	1	1	0	0
Versão Simplificada	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (RREO)</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>11</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
<b>C6</b>	<b>RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Despesa total com pessoal	1	1	1	1	1	1	1
· Dívida consolidada	1	1	1	1	1	1	1
· Concessão de garantias e contragarantias	1	1	1	1	1	0	0
· Operações de crédito	1	1	1	1	1	1	1
· Disponibilidade de Caixa e dos Restos a Pagar	1	1	1	1	1	1	1
Versão simplificada	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (RGF)</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>5</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>C7</b>	<b>NOTAS EXPLICATIVAS</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Existencia da Nota Explicativa							
<b>ITGP- IC (NOTA EXPLICATIVA)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>C8</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receitas derivadas e originárias						1	1
· Transferências correntes recebidas						1	1
· Pessoal e demais despesas						1	1
· Juros e encargos da dívida						1	1
· Transferências concedidas						1	1
· Alienação de bens						1	1

· Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos						1	1
· Aquisição de ativo não circulante						0	0
· Concessão de empréstimos e financiamentos						0	0
· Outros desembolsos de investimentos						1	1
· Operações de crédito						1	1
· Integralização do capital social de empresas dependentes						0	0
· Transferências de capital recebidas						1	1
· Outros ingressos de financiamento						0	0
· Amortização /Refinanciamento da dívida						1	1
· Outros desembolsos de financiamentos						1	1
Notas explicativas							
<b>ITGP- IC (DFC)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>
<b>C9</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Ajustes de Avaliação Patrimonial							
<b>ITGP- IC (DMPL)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Resultado Final do ITGP-IC</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
<b>ITGP- IC</b>	57	59	57	54	65	87	87
<b>Pontuação Máxima</b>	102	102	102	102	102	102	102
<b>Média</b>	66.57143						

Fonte: Elaborada pelo próprio autor.

### Informações Contábeis – Porto Velho

<b>Município: PORTO VELHO</b>							
<b>C1</b>	<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Caixa e equivalente de caixa	1	1	1	1	1	1	1
· Créditos a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Estoques	1	1	1	1	1	1	1
· Realizável a longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Investimentos	1	1	0	1	1	1	1
· Depreciação, Exaustão e Amortização acumuladas	1	1	1	1	1	1	1
· Intangível	0	0	0	0	0	0	0
· Obrigações trabalhistas, previdenciárias	0	0	0	1	1	1	1

e assistenciais a pagar a curto e longo prazo							
· Empréstimos e financiamentos a curto e longo prazo	0	0	1	1	1	1	1
· Fornecedores e contas a pagar a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Obrigações Fiscais a curto e longo prazo				0	1	1	1
· Provisões a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Demais obrigações a curto e longo prazo	1	0	0	1	1	1	1
Notas explicativas	0	0	1		1	0	1
<b>ITGP- IC (Balanço Patrimonial)</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>13</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
<b>C2</b>	<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receita Tributária	1	1	1	1	1	1	1
· Receita de Contribuições	1	1	1	1	1	1	1
· Receita Patrimonial	1	1	1	1	1	1	1
· Receita Agropecuária	0	0	0	0	0	0	0
· Receita Industrial	0	0	0	0	0	0	0
· Receita de Serviços	0	0	0	0	0	1	0
· Transferências Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Receitas Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Operações de Crédito	0	1	1	1	1	1	0
· Alienação de Bens	1	1	1	0	0	0	0
· Amortizações de Empréstimos	0	0	0	0	0	0	0
· Transferências de Capital	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Receitas de Capital	0	0	0	0	0	0	0
· Pessoal e Encargos sociais	1	1	1	1	1	1	1
· Juros e Encargos da Dívida	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Despesas Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Investimentos	1	1	1	1	1	1	1
· Inversões Financeiras	1	1	1	1	1	1	1
· Amortização da Dívida	1	1	1	1	1	1	1
Notas explicativas	0	1	1		0	0	0
<b>ITGP- IC (Balanço Orçamentário)</b>	<b>13</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>12</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
<b>C3</b>	<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receita Orçamentária Ordinária				1	1	1	1
· Receita Orçamentária Vinculada				1	1	1	1
· Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária							1
· Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária							0
· Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RPPS							0

· Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RGPS							0
· Recebimentos Extraorçamentários		1	1	1	1	1	1
· Despesa Orçamentária Ordinária				1	1	1	1
· Despesa Orçamentária Vinculada				1	1	1	1
· Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária							1
· Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária							0
· Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RPPS							0
· Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RGPS							0
· Pagamentos Extraorçamentários		1	1	1	1	1	1
Notas Explicativas				1	1	1	1
<b>ITGP- IC (Balço Financeiro)</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>9</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>
<b>C4</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES PATRIMONIAIS</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Pessoal e encargos	1	1	1	1	1	1	1
· Benefícios previdenciários e assistenciais				1	1	1	1
· Depreciação, amortização e exaustão	0	0	0	0	1	1	1
· Variações patrimoniais diminutivas financeiras	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências e delegações concedidas	0	0	0	1	1	1	1
· Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	1	1	1	1	1	1	1
· Tributárias				1	1	1	1
· Outras Variações Patrimoniais Diminutivas				1	1	1	1
· Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1	1	1	1	1	1	1
· Contribuições	1	1	1	1	1	1	1
· Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos				1	1	1	1
· Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras				1	1	1	1
· Transferências e Delegações recebidas	1	1	1	1	1	1	1
· Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	1	1	1	0	1	1	1
· Outras Variações Patrimoniais Aumentativas				1	1	1	1
Notas explicativas	0	0	0		1	0	0
<b>ITGP- IC (Demonstração das Variações Patrimoniais)</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>13</b>	<b>16</b>	<b>15</b>	<b>15</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
<b>C5</b>	<b>RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Balço Orçamentário	1	1	1	1	1	1	1
· Execução das despesas por	1	1	1	1	1	1	1

função/subfunção							
· Receita corrente líquida	1	1	1	1	1	1	1
· Receitas e despesas previdenciárias – RPPS	1	1	1	1	1	1	1
· Resultado nominal	1	1	1	1	1	1	1
· Resultado primário	1	1	1	1	1	1	1
· Restos a pagar por poder e órgão	1	1	1	1	1	1	1
· Receitas de operação de crédito e despesas de capital	1	1	1	1	1	1	1
· Projeção atuarial do regime de previdência	1	0	1	1	1	1	1
· Receita de alienação de ativos e aplicação dos recursos	1	1	1	0	0	0	0
· Parcerias Público – Privadas	1	1	1	1	1	0	0
Versão Simplificada	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (RREO)</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>10</b>	<b>10</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
<b>C6</b>	<b>RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Despesa total com pessoal	1	1	1	1	1	1	1
· Dívida consolidada	1	1	1	1	1	1	1
· Concessão de garantias e contragarantias	1	1	1	1	1	1	1
· Operações de crédito	1	1	1	1	1	1	1
· Disponibilidade de Caixa e dos Restos a Pagar	1	1	1	1	1	1	1
Versão simplificada	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (RGF)</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>C7</b>	<b>NOTAS EXPLICATIVAS</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Existencia da Nota Explicativa							
<b>ITGP- IC (NOTA EXPLICATIVA)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>C8</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receitas derivadas e originárias					1	1	1
· Transferências correntes recebidas						1	1
· Pessoal e demais despesas					1	1	1
· Juros e encargos da dívida					1	1	1
· Transferências concedidas					1	1	1
· Alienação de bens					0	0	0
· Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos					0	0	0
· Aquisição de ativo não circulante					1	1	1

· Concessão de empréstimos e financiamentos					1	1	1
· Outros desembolsos de investimentos					0	0	0
· Operações de crédito					1	1	0
· Integralização do capital social de empresas dependentes						0	0
· Transferências de capital recebidas						0	0
· Outros ingressos de financiamento						0	0
· Amortização /Refinanciamento da dívida					1	1	1
· Outros desembolsos de financiamentos						0	0
Notas explicativas					1	1	1
<b>ITGP- IC (DFC)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>9</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>
<b>C9</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Ajustes de Avaliação Patrimonial							
<b>ITGP- IC (DMPL)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Resultado Final do ITGP-IC</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
<b>ITGP- IC</b>	47	49	51	61	75	74	74
<b>Pontuação Máxima</b>	102	102	102	102	102	102	102
<b>Média</b>	61.57143						

Fonte: Elaborada pelo próprio autor.

### Informações Contábeis – Recife

<b>Município: RECIFE</b>							
<b>C1</b>	<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Caixa e equivalente de caixa	1	1	1	1	1	1	1
· Créditos a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Estoques	1	1	1	1	1	1	1
· Realizável a longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Investimentos	1	1	1	1	1	1	1
· Depreciação, Exaustão e Amortização acumuladas	1	1	1	1	1	1	1
· Intangível	0	1	1	1	1	1	1
· Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto e longo prazo	0	1	1	1	1	1	1
· Empréstimos e financiamentos a curto e longo prazo	0	1	1	1	1	1	1

· Fornecedores e contas a pagar a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Obrigações Fiscais a curto e longo prazo				1	1	1	1
· Provisões a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Demais obrigações a curto e longo prazo	1	0	1	1	1	1	1
Notas explicativas	0	0	0		0	0	1
<b>ITGP- IC (Balanço Patrimonial)</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>14</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
<b>C2</b>	<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receita Tributária	1	1	1	1	1	1	1
· Receita de Contribuições	1	1	1	1	1	1	1
· Receita Patrimonial	1	1	1	1	1	1	1
· Receita Agropecuária	0	0	0	0	0	0	0
· Receita Industrial	0	0	0	0	0	0	0
· Receita de Serviços	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Receitas Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Operações de Crédito	1	1	1	1	1	1	1
· Alienação de Bens	0	0	1	0	1	1	0
· Amortizações de Empréstimos	1	1	1	1	0	0	1
· Transferências de Capital	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Receitas de Capital	0	0	0	0	0	0	1
· Pessoal e Encargos sociais	1	1	1	1	1	1	1
· Juros e Encargos da Dívida	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Despesas Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Investimentos	1	1	1	1	1	1	1
· Inversões Financeiras	0	0	0	1	1	1	0
· Amortização da Dívida	1	1	1	1	1	1	1
Notas explicativas	0	1	1		0	0	1
<b>ITGP- IC (Balanço Orçamentário)</b>	<b>14</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>16</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
<b>C3</b>	<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receita Orçamentária Ordinária				1	1	1	1
· Receita Orçamentária Vinculada				1	1	1	1
· Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária						1	1
· Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária						1	1
· Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RPPS						1	1
· Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RGPS							
· Recebimentos Extraorçamentários	1	1	1	1	1	1	1

· Despesa Orçamentária Ordinária				1	1	1	1
· Despesa Orçamentária Vinculada				1	1	1	1
· Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária						1	1
· Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária						1	1
· Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RPPS						1	1
· Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RGPS							
· Pagamentos Extraorçamentários	1	1	1	1	1	1	1
Notas Explicativas					1		1
<b>ITGP- IC (Balanço Financeiro)</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>12</b>	<b>13</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>
<b>C4</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES PATRIMONIAIS</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Pessoal e encargos	1	1	1	1	1	1	1
· Benefícios previdenciários e assistenciais				1	1	1	1
· Depreciação, amortização e exaustão	1	1	1	1	1	1	1
· Variações patrimoniais diminutivas financeiras	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências e delegações concedidas	0	0	0	1	1	1	1
· Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	1	1	1	1	1	1	1
· Tributárias				1	1	1	1
· Outras Variações Patrimoniais Diminutivas				1	1	1	1
· Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1	1	1	1	1	1	1
· Contribuições	1	1	1	1	1	1	1
· Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos				1	1	1	1
· Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras				1	1	1	1
· Transferências e Delegações recebidas	1	1	1	1	1	1	1
· Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Variações Patrimoniais Aumentativas				1	1	1	1
Notas explicativas	0	0	0		0	0	1
<b>ITGP- IC (Demonstração das Variações Patrimoniais)</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>16</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
<b>C5</b>	<b>RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Balanço Orçamentário	1	1	1	1	1	1	1
· Execução das despesas por função/subfunção	1	1	1	1	1	1	1
· Receita corrente líquida	1	1	1	1	1	1	1
· Receitas e despesas previdenciárias –	1	1	1	1	1	1	1



RPPS							
· Resultado nominal	1	1	1	1	1	1	1
· Resultado primário	1	1	1	1	1	1	1
· Restos a pagar por poder e órgão	1	1	1	1	1	1	1
· Receitas de operação de crédito e despesas de capital	1	1	1	1	1	1	1
· Projeção atuarial do regime de previdência	1	1	1	1	1	1	1
· Receita de alienação de ativos e aplicação dos recursos	0	0	1	0	1	1	0
· Parcerias Público – Privadas	1	1	1	1	1	0	0
Versão Simplificada	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (RREO)</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>10</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
<b>C6</b>	<b>RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Despesa total com pessoal	1	1	1	1	1	1	1
· Dívida consolidada	1	1	1	1	1	1	1
· Concessão de garantias e contragarantias	1	1	1	1	1	0	0
· Operações de crédito	1	1	1	1	1	1	1
· Disponibilidade de Caixa e dos Restos a Pagar	1	1	1	1	1	1	1
Versão simplificada	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (RGF)</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>5</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>C7</b>	<b>NOTAS EXPLICATIVAS</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Existencia da Nota Explicativa							
<b>ITGP- IC (NOTA EXPLICATIVA)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>C8</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receitas derivadas e originárias						1	1
· Transferências correntes recebidas						1	1
· Pessoal e demais despesas						1	1
· Juros e encargos da dívida						1	1
· Transferências concedidas						1	1
· Alienação de bens						1	0
· Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos						0	1
· Aquisição de ativo não circulante						1	1
· Concessão de empréstimos e financiamentos						0	0
· Outros desembolsos de investimentos						1	1

· Operações de crédito						1	1
· Integralização do capital social de empresas dependentes						0	0
· Transferências de capital recebidas						1	1
· Outros ingressos de financiamento						0	0
· Amortização /Refinanciamento da dívida						0	0
· Outros desembolsos de financiamentos						1	0
Notas explicativas							1
<b>ITGP- IC (DFC)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>11</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>
<b>C9</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Ajustes de Avaliação Patrimonial							
<b>ITGP- IC (DMPL)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Resultado Final do ITGP-IC</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
<b>ITGP- IC</b>	<b>50</b>	<b>53</b>	<b>56</b>	<b>66</b>	<b>68</b>	<b>82</b>	<b>85</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>102</b>	<b>102</b>	<b>102</b>	<b>102</b>	<b>102</b>	<b>102</b>	<b>102</b>
<b>Média</b>	<b>65.71429</b>						

Fonte: Elaborada pelo próprio autor.

### Informações Contábeis – Rio Branco

<b>Município: RIO BRANCO</b>							
<b>C1</b>	<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Caixa e equivalente de caixa				1	1	1	1
· Créditos a curto e longo prazo				1	1	1	1
· Estoques				1	1	1	1
· Realizável a longo prazo				1	0	0	0
· Investimentos				1	1	1	1
· Depreciação, Exaustão e Amortização acumuladas				1	1	1	1
· Intangível				0	0	0	0
· Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto e longo prazo				0	1	1	1
· Empréstimos e financiamentos a curto e longo prazo				0	1	1	1
· Fornecedores e contas a pagar a curto e longo prazo				1	1	1	1
· Obrigações Fiscais a curto e longo					1	1	1

prazo							
· Provisões a curto e longo prazo				1	1	1	1
· Demais obrigações a curto e longo prazo				0	1	1	1
Notas explicativas					0	0	0
<b>ITGP- IC (Balanço Patrimonial)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>11</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
<b>C2</b>	<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receita Tributária				1	1	1	1
· Receita de Contribuições				1	1	1	1
· Receita Patrimonial				1	1	1	1
· Receita Agropecuária				0	0	0	0
· Receita Industrial				1	1	1	1
· Receita de Serviços				1	1	1	1
· Transferências Correntes				1	1	1	1
· Outras Receitas Correntes				1	1	1	1
· Operações de Crédito				1	1	1	1
· Alienação de Bens				0	0	0	0
· Amortizações de Empréstimos				0	0	0	0
· Transferências de Capital				1	1	1	1
· Outras Receitas de Capital				1	1	0	0
· Pessoal e Encargos sociais				1	1	1	1
· Juros e Encargos da Dívida				1	1	1	1
· Outras Despesas Correntes				1	1	1	1
· Investimentos				1	1	1	1
· Inversões Financeiras				1	1	0	1
· Amortização da Dívida				1	1	1	1
Notas explicativas					0	0	0
<b>ITGP- IC (Balanço Orçamentário)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>14</b>	<b>15</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
<b>C3</b>	<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receita Orçamentária Ordinária							
· Receita Orçamentária Vinculada							
· Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária							
· Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária							
· Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RPPS							
· Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RGPS							
· Recebimentos Extraorçamentários							
· Despesa Orçamentária Ordinária							

· Despesa Orçamentária Vinculada							
· Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária							
· Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária							
· Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RPPS							
· Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RGPS							
· Pagamentos Extraorçamentários							
Notas Explicativas							
<b>ITGP- IC (Balanço Financeiro)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>
<b>C4</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES PATRIMONIAIS</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Pessoal e encargos				1	1	1	1
· Benefícios previdenciários e assistenciais					1	1	1
· Depreciação, amortização e exaustão				0	1	1	1
· Variações patrimoniais diminutivas financeiras				1	1	1	1
· Transferências e delegações concedidas				0	1	1	1
· Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos				1	1	1	1
· Tributárias					1	1	1
· Outras Variações Patrimoniais Diminutivas					1	1	1
· Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria				1	1	1	1
· Contribuições				1	1	1	1
· Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos					1	1	1
· Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras					1	1	1
· Transferências e Delegações recebidas				1	1	1	1
· Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos				1	1	1	1
· Outras Variações Patrimoniais Aumentativas					1	1	1
Notas explicativas					0	0	0
<b>ITGP- IC (Demonstração das Variações Patrimoniais)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
<b>C5</b>	<b>RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Balanço Orçamentário						1	1
· Execução das despesas por função/subfunção						1	1

· Receita corrente líquida						1	1
· Receitas e despesas previdenciárias – RPPS						1	1
· Resultado nominal						1	1
· Resultado primário						1	1
· Restos a pagar por poder e órgão						1	0
· Receitas de operação de crédito e despesas de capital						1	1
· Projeção atuarial do regime de previdência						1	1
· Receita de alienação de ativos e aplicação dos recursos						0	0
· Parcerias Público – Privadas						1	1
Versão Simplificada						1	1
<b>ITGP- IC (RREO)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>10</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
<b>C6</b>	<b>RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Despesa total com pessoal		1				1	1
· Dívida consolidada		1				1	1
· Concessão de garantias e contragarantias		1				1	1
· Operações de crédito		1				1	1
· Disponibilidade de Caixa e dos Restos a Pagar						0	1
Versão simplificada		1				0	1
<b>ITGP- IC (RGF)</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>6</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>C7</b>	<b>NOTAS EXPLICATIVAS</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Existencia da Nota Explicativa							
<b>ITGP- IC (NOTA EXPLICATIVA)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>C8</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receitas derivadas e originárias							
· Transferências correntes recebidas							
· Pessoal e demais despesas							
· Juros e encargos da dívida							
· Transferências concedidas							
· Alienação de bens							
· Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos							
· Aquisição de ativo não circulante							
· Concessão de empréstimos e financiamentos							

· Outros desembolsos de investimentos							
· Operações de crédito							
· Integralização do capital social de empresas dependentes							
· Transferências de capital recebidas							
· Outros ingressos de financiamento							
· Amortização /Refinanciamento da dívida							
· Outros desembolsos de financiamentos							
Notas explicativas							
<b>ITGP- IC (DFC)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>
<b>C9</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Ajustes de Avaliação Patrimonial							
<b>ITGP- IC (DMPL)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Resultado Final do ITGP-IC</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
<b>ITGP- IC</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>31</b>	<b>42</b>	<b>55</b>	<b>57</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>102</b>	<b>102</b>	<b>102</b>	<b>102</b>	<b>102</b>	<b>102</b>	<b>102</b>
<b>Média</b>	<b>27.14286</b>						
<b>O RGF 2011 É DO 2º QUADRIMESTRE</b>							

Fonte: Elaborada pelo próprio autor.

### Informações Contábeis – Rio de Janeiro

<b>Município: RIO DE JANEIRO</b>							
<b>C1</b>	<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Caixa e equivalente de caixa	1	1	1	1	1	1	1
· Créditos a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Estoques	1	1	1	1	1	1	1
· Realizável a longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Investimentos	1	1	1	1	1	1	1
· Depreciação, Exaustão e Amortização acumuladas	1	1	1	1	1	1	1
· Intangível	1	1	1	1	1	1	1
· Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1

· Empréstimos e financiamentos a curto e longo prazo	0	0	0	0	1	1	1
· Fornecedores e contas a pagar a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Obrigações Fiscais a curto e longo prazo					1	1	1
· Provisões a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Demais obrigações a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
Notas explicativas	0	0	0		0	0	0
<b>ITGP- IC (Balanço Patrimonial)</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>13</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
<b>C2</b>	<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receita Tributária	1	1	1	1	1	1	1
· Receita de Contribuições	1	1	1	1	1	1	1
· Receita Patrimonial	1	1	1	1	1	1	1
· Receita Agropecuária	0	0	0	0	0	0	0
· Receita Industrial	1	1	1	1	1	1	1
· Receita de Serviços	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Receitas Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Operações de Crédito	1	1	1	1	1	1	1
· Alienação de Bens	1	1	1	1	1	1	1
· Amortizações de Empréstimos	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências de Capital	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Receitas de Capital	0	1	0	1	0	1	0
· Pessoal e Encargos sociais	1	1	1	1	1	1	1
· Juros e Encargos da Dívida	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Despesas Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Investimentos	1	1	1	1	1	1	1
· Inversões Financeiras	1	1	1	1	1	1	1
· Amortização da Dívida	1	1	1	1	1	1	1
Notas explicativas	0	1	1		0	0	0
<b>ITGP- IC (Balanço Orçamentário)</b>	<b>17</b>	<b>19</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>17</b>	<b>18</b>	<b>17</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
<b>C3</b>	<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receita Orçamentária Ordinária					1	1	1
· Receita Orçamentária Vinculada					1	1	1
· Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária							
· Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária							
· Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RPPS							
· Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RGPS							

· Recebimentos Extraorçamentários	1	1	1	1	1	1	1
· Despesa Orçamentária Ordinária					1	1	1
· Despesa Orçamentária Vinculada					1	1	1
· Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária							
· Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária							
· Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RPPS							
· Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RGPS							
· Pagamentos Extraorçamentários	1	1	1	1	1	1	1
Notas Explicativas					1		
<b>ITGP- IC (Balanço Financeiro)</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>
<b>C4</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES PATRIMONIAIS</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Pessoal e encargos	1	1	1	1	1	1	1
· Benefícios previdenciários e assistenciais					1	1	1
· Depreciação, amortização e exaustão	1	1	1	1	1	1	1
· Variações patrimoniais diminutivas financeiras	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências e delegações concedidas	0	0	0	0	1	1	1
· Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	1	1	1	1	1	1	1
· Tributárias					1	1	1
· Outras Variações Patrimoniais Diminutivas					1	1	1
· Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1	1	1	1	1	1	1
· Contribuições	1	1	1	1	1	1	1
· Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos					1	1	1
· Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras					1	1	1
· Transferências e Delegações recebidas	1	1	1	1	1	1	1
· Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Variações Patrimoniais Aumentativas					1	1	1
Notas explicativas	0	0	0		0	0	0
<b>ITGP- IC (Demonstração das Variações Patrimoniais)</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
<b>C5</b>	<b>RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Balanço Orçamentário	1	1	1	1	1	1	1
· Execução das despesas por função/subfunção	1	1	1	1	1	1	1
· Receita corrente líquida	1	1	1	1	1	1	1



· Receitas e despesas previdenciárias – RPPS	1	1	1	1	1	1	1
· Resultado nominal	1	1	1	1	1	1	1
· Resultado primário	1	1	1	1	1	1	1
· Restos a pagar por poder e órgão	1	1	1	1	1	1	1
· Receitas de operação de crédito e despesas de capital	1	1	1	1	1	1	1
· Projeção atuarial do regime de previdência	1	1	1	1	1	1	1
· Receita de alienação de ativos e aplicação dos recursos	1	1	1	1	1	1	1
· Parcerias Público – Privadas	1	1	1	1	1	1	1
Versão Simplificada	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (RREO)</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
<b>C6</b>	<b>RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Despesa total com pessoal	1	1	1	1	1	1	1
· Dívida consolidada	1	1	1	1	1	1	1
· Concessão de garantias e contragarantias	1	1	1	1	1	1	1
· Operações de crédito	1	1	1	1	1	1	1
· Disponibilidade de Caixa e dos Restos a Pagar	1	1	1	1	1	1	1
Versão simplificada	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (RGF)</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>C7</b>	<b>NOTAS EXPLICATIVAS</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Existencia da Nota Explicativa	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (NOTA EXPLICATIVA)</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>C8</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receitas derivadas e originárias						1	1
· Transferências correntes recebidas							1
· Pessoal e demais despesas						1	1
· Juros e encargos da dívida						1	1
· Transferências concedidas							1
· Alienação de bens						1	1
· Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos							0
· Aquisição de ativo não circulante						1	1
· Concessão de empréstimos e financiamentos						1	0
· Outros desembolsos de investimentos							1

· Operações de crédito						1	1
· Integralização do capital social de empresas dependentes							0
· Transferências de capital recebidas						1	1
· Outros ingressos de financiamento							0
· Amortização /Refinanciamento da dívida						1	1
· Outros desembolsos de financiamentos							0
Notas explicativas							
<b>ITGP- IC (DFC)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>9</b>	<b>11</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>
<b>C9</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Ajustes de Avaliação Patrimonial							
<b>ITGP- IC (DMPL)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Resultado Final do ITGP-IC</b>							
	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
<b>ITGP- IC</b>	57	59	58	58	71	80	81
<b>Pontuação Máxima</b>	102	102	102	102	102	102	102
<b>Média</b>	66.28571						

Fonte: Elaborada pelo próprio autor.

### Informações Contábeis – Salvador

<b>Município: SALVADOR</b>							
<b>C1</b>	<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Caixa e equivalente de caixa	1	1	1	1	1	1	1
· Créditos a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Estoques	1	1	1	1	1	1	1
· Realizável a longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Investimentos	1	1	1	1	1	1	1
· Depreciação, Exaustão e Amortização acumuladas	1	1	1	1	1	1	1
· Intangível	0	0	0	0	0	1	1
· Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto e longo prazo	0	0	0	1	1	1	1
· Empréstimos e financiamentos a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Fornecedores e contas a pagar a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Obrigações Fiscais a curto e longo prazo				1	1	1	1

· Provisões a curto e longo prazo	0	0	0	1	1	1	1
· Demais obrigações a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
Notas explicativas	0	0	0		0	1	0
<b>ITGP- IC (Balanço Patrimonial)</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>14</b>	<b>13</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
<b>C2</b>	<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receita Tributária	1	1	1	1	1	1	1
· Receita de Contribuições	1	1	1	1	1	1	1
· Receita Patrimonial	1	1	1	1	1	1	1
· Receita Agropecuária	0	0	0	0	0	0	0
· Receita Industrial	1	1	1	1	1	0	0
· Receita de Serviços	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Receitas Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Operações de Crédito	0	0	1	0	0	1	1
· Alienação de Bens	1	1	1	1	1	1	1
· Amortizações de Empréstimos	0	0	0	0	0	0	0
· Transferências de Capital	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Receitas de Capital	0	0	0	0	0	0	1
· Pessoal e Encargos sociais	1	1	1	1	1	1	1
· Juros e Encargos da Dívida	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Despesas Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Investimentos	1	1	1	1	1	1	1
· Inversões Financeiras	1	1	1	1	0	0	0
· Amortização da Dívida	1	1	1	1	1	1	1
Notas explicativas	0	1	1		0	1	0
<b>ITGP- IC (Balanço Orçamentário)</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>15</b>	<b>14</b>	<b>15</b>	<b>15</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
<b>C3</b>	<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receita Orçamentária Ordinária				1	1	1	1
· Receita Orçamentária Vinculada				1	1	1	1
· Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária						1	
· Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária						1	
· Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RPPS							
· Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RGPS							
· Recebimentos Extraorçamentários	1	1	1	1	1	1	1
· Despesa Orçamentária Ordinária				1	1	1	1
· Despesa Orçamentária Vinculada				1	1	1	1
· Transferências Concedidas para a						1	

Execução Orçamentária							
· Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária							1
· Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RPPS							
· Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RGPS							
· Pagamentos Extraorçamentários							1
Notas Explicativas							
<b>ITGP- IC (Balanço Financeiro)</b>							<b>6</b>
<b>Pontuação Máxima</b>							<b>15</b>
<b>C4</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES PATRIMONIAIS</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Pessoal e encargos	0	1	1	1	1	1	1
· Benefícios previdenciários e assistenciais				1	1	1	1
· Depreciação, amortização e exaustão	0	0	0	0	0	1	1
· Variações patrimoniais diminutivas financeiras	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências e delegações concedidas	0	0	0	1	1	1	1
· Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	1	1	1	1	1	1	1
· Tributárias				1	1	1	1
· Outras Variações Patrimoniais Diminutivas				1	1	1	1
· Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1	1	1	1	1	1	1
· Contribuições	1	1	1	1	1	1	1
· Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos				1	1	1	1
· Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras				1	1	1	1
· Transferências e Delegações recebidas	1	1	1	1	1	1	1
· Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Variações Patrimoniais Aumentativas				1	1	1	1
Notas explicativas	0	0	0		0	1	0
<b>ITGP- IC (Demonstração das Variações Patrimoniais)</b>							<b>15</b>
<b>Pontuação Máxima</b>							<b>16</b>
<b>C5</b>	<b>RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Balanço Orçamentário	1	1	1	1	1	1	1
· Execução das despesas por função/subfunção	1	1	1	1	1	1	1
· Receita corrente líquida	1	1	1	1	1	1	1
· Receitas e despesas previdenciárias – RPPS	1	1	1	1	1	1	1
· Resultado nominal	1	1	1	1	1	1	1
· Resultado primário	1	1	1	1	1	1	1

· Restos a pagar por poder e órgão	1	1	1	1	1	1	1
· Receitas de operação de crédito e despesas de capital	1	1	1	0	1	1	1
· Projeção atuarial do regime de previdência	1	1	1	1	1	1	1
· Receita de alienação de ativos e aplicação dos recursos	1	1	1	1	1	1	1
· Parcerias Público – Privadas	1	1	1	1	1	1	1
Versão Simplificada	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (RREO)</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
<b>C6</b>	<b>RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Despesa total com pessoal	1	1	1	1	1	1	1
· Dívida consolidada	1	1	1	1	1	1	1
· Concessão de garantias e contragarantias	1	1	1	1	1	1	1
· Operações de crédito	1	1	1	1	1	1	1
· Disponibilidade de Caixa e dos Restos a Pagar	1	1	1	1	1	1	1
Versão simplificada	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (RGF)</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>C7</b>	<b>NOTAS EXPLICATIVAS</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Existencia da Nota Explicativa							1
<b>ITGP- IC (NOTA EXPLICATIVA)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>C8</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receitas derivadas e originárias							
· Transferências correntes recebidas							
· Pessoal e demais despesas							
· Juros e encargos da dívida							
· Transferências concedidas							
· Alienação de bens							
· Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos							
· Aquisição de ativo não circulante							
· Concessão de empréstimos e financiamentos							
· Outros desembolsos de investimentos							
· Operações de crédito							
· Integralização do capital social de empresas dependentes							
· Transferências de capital recebidas							

· Outros ingressos de financiamento							
· Amortização /Refinanciamento da dívida							
· Outros desembolsos de financiamentos							
Notas explicativas							
<b>ITGP- IC (DFC)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>
<b>C9</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Ajustes de Avaliação Patrimonial							
<b>ITGP- IC (DMPL)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Resultado Final do ITGP-IC</b>							
	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
<b>ITGP- IC</b>	50	52	53	64	64	73	68
<b>Pontuação Máxima</b>	102	102	102	102	102	102	102
<b>Média</b>	60.57143						

Fonte: Elaborada pelo próprio autor.

### Informações Contábeis – São Luis

<b>Município: SÃO LUIS</b>							
<b>C1</b>	<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Caixa e equivalente de caixa	1	1	1	1	1	1	1
· Créditos a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Estoques	1	1	1	1	1	1	1
· Realizável a longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Investimentos	1	1	1	1	1	1	1
· Depreciação, Exaustão e Amortização acumuladas	0	0	0	0	1	1	1
· Intangível	0	0	0	0	0	0	0
· Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto e longo prazo	0	1	1	1	1	1	1
· Empréstimos e financiamentos a curto e longo prazo	1	0	0	0	1	1	1
· Fornecedores e contas a pagar a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Obrigações Fiscais a curto e longo prazo					0	0	1
· Provisões a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Demais obrigações a curto e longo prazo	0	0	0	0	1	1	1
Notas explicativas	0	0	0		0	0	0

<b>ITGP- IC (Balanço Patrimonial)</b>		<b>8</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>12</b>
<b>Pontuação Máxima</b>		<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
<b>C2</b>	<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO</b>							
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	
· Receita Tributária	1	1	1	1	1	1	1	1
· Receita de Contribuições	1	1	1	1	1	1	1	1
· Receita Patrimonial	1	1	1	1	1	1	1	1
· Receita Agropecuária	0	0	0	0	0	0	0	0
· Receita Industrial	0	0	0	0	0	0	0	0
· Receita de Serviços	1	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências Correntes	1	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Receitas Correntes	1	1	1	1	1	1	1	1
· Operações de Crédito	1	1	1	1	1	1	1	1
· Alienação de Bens	1	1	1	1	1	1	1	0
· Amortizações de Empréstimos	0	0	0	0	0	0	0	0
· Transferências de Capital	0	1	1	1	0	1	1	1
· Outras Receitas de Capital	0	0	0	0	0	0	0	0
· Pessoal e Encargos sociais	1	1	1	1	1	1	1	1
· Juros e Encargos da Dívida	1	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Despesas Correntes	1	1	1	1	1	1	1	1
· Investimentos	0	1	1	1	1	1	1	1
· Inversões Financeiras	1	1	0	0	0	1	1	1
· Amortização da Dívida	1	1	1	1	1	1	1	1
Notas explicativas	0	1	1		0	0	0	
<b>ITGP- IC (Balanço Orçamentário)</b>		<b>13</b>	<b>16</b>	<b>15</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>15</b>	<b>14</b>
<b>Pontuação Máxima</b>		<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
<b>C3</b>	<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>							
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	
· Receita Orçamentária Ordinária					1	1	1	
· Receita Orçamentária Vinculada					1	1	1	
· Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária								
· Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária								
· Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RPPS								
· Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RGPS								
· Recebimentos Extraorçamentários			1	1	1	1	1	
· Despesa Orçamentária Ordinária					1	1	1	
· Despesa Orçamentária Vinculada					1	1	1	
· Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária								
· Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária								
· Transferências Concedidas para Aportes								

de recursos para o RPPS								
· Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RGPS								
· Pagamentos Extraorçamentários				1	1	1	1	1
Notas Explicativas								
<b>ITGP- IC (Balanço Financeiro)</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>Pontuação Máxima</b>		<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>
<b>C4</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES PATRIMONIAIS</b>							
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	
· Pessoal e encargos	1	1	1	1	1	1	1	1
· Benefícios previdenciários e assistenciais					1	1	1	1
· Depreciação, amortização e exaustão	0	0	0	0	1	1	1	1
· Variações patrimoniais diminutivas financeiras	1	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências e delegações concedidas	0	0	1	0	1	1	1	1
· Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	1	1	1	1	1	0	0	0
· Tributárias					1	1	1	1
· Outras Variações Patrimoniais Diminutivas					1	1	1	1
· Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1	1	1	1	1	1	1	1
· Contribuições	1	1	1	1	1	1	1	1
· Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos					1	1	1	1
· Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras					1	1	1	1
· Transferências e Delegações recebidas	1	1	1	1	1	1	1	1
· Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	1	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Variações Patrimoniais Aumentativas					1	1	1	1
Notas explicativas	0	0	0		0	0	0	0
<b>ITGP- IC (Demonstração das Variações Patrimoniais)</b>		<b>7</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>15</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
<b>Pontuação Máxima</b>		<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
<b>C5</b>	<b>RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>							
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	
· Balanço Orçamentário	1	1	1	1	1	1	1	1
· Execução das despesas por função/subfunção	1	1	1	1	1	1	1	1
· Receita corrente líquida	1	1	1	1	1	1	1	1
· Receitas e despesas previdenciárias – RPPS	1	1	1	1	1	1	1	1
· Resultado nominal	1	1	1	1	1	1	1	1
· Resultado primário	1	1	1	1	1	1	1	1
· Restos a pagar por poder e órgão	1	1	1	1	1	1	1	1
· Receitas de operação de crédito e despesas de capital	1	1	1	1	1	1	1	1



· Projeção atuarial do regime de previdência	1	1	1	1	1	1	1
· Receita de alienação de ativos e aplicação dos recursos	1	1	1	1	1	1	1
· Parcerias Público – Privadas	1	1	1	1	1	1	1
Versão Simplificada	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (RREO)</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
<b>C6</b>	<b>RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Despesa total com pessoal	1	1	1	1	1	1	1
· Dívida consolidada	1	1	1	1	1	1	1
· Concessão de garantias e contragarantias	1	1	1	1	1	1	1
· Operações de crédito	1	1	1	1	1	1	1
· Disponibilidade de Caixa e dos Restos a Pagar	1	1	1	1	1	1	1
Versão simplificada	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (RGF)</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>C7</b>	<b>NOTAS EXPLICATIVAS</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Existencia da Nota Explicativa							
<b>ITGP- IC (NOTA EXPLICATIVA)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>C8</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receitas derivadas e originárias				1			1
· Transferências correntes recebidas					1	1	1
· Pessoal e demais despesas				1	1	1	1
· Juros e encargos da dívida				1	1	1	1
· Transferências concedidas							1
· Alienação de bens				1	1	1	0
· Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos				0			0
· Aquisição de ativo não circulante				1			1
· Concessão de empréstimos e financiamentos				0			0
· Outros desembolsos de investimentos							1
· Operações de crédito				1	1	1	1
· Integralização do capital social de empresas dependentes							0
· Transferências de capital recebidas							1
· Outros ingressos de financiamento							
· Amortização /Refinanciamento da dívida				1	1	1	1



<b>C2</b>	<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receita Tributária	1	1	1	1	1	1	1
· Receita de Contribuições	1	1	1	1	1	1	1
· Receita Patrimonial	1	1	1	1	1	1	1
· Receita Agropecuária	0	0	0	0	0	0	0
· Receita Industrial	0	0	0	0	0	0	0
· Receita de Serviços	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Receitas Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Operações de Crédito	1	1	1	0	1	1	1
· Alienação de Bens	1	1	1	1	1	1	1
· Amortizações de Empréstimos	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências de Capital	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Receitas de Capital	1	1	1	1	1	1	1
· Pessoal e Encargos sociais	1	1	1	1	1	1	1
· Juros e Encargos da Dívida	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Despesas Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Investimentos	1	1	1	1	1	1	1
· Inversões Financeiras	1	1	1	1	1	1	1
· Amortização da Dívida	1	1	1	1	1	1	1
Notas explicativas	1	1	1		0	0	0
<b>ITGP- IC (Balanco Orçamentário)</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>
<b>Pontuação Maxima</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
<b>C3</b>	<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receita Orçamentária Ordinária					1	1	1
· Receita Orçamentária Vinculada					1	1	1
· Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária					1	1	1
· Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária					1	1	1
· Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RPPS					1	1	1
· Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RGPS					0	0	0
· Recebimentos Extraorçamentários	1	1	1	1	1	1	1
· Despesa Orçamentária Ordinária					1	1	1
· Despesa Orçamentária Vinculada					1	1	1
· Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária					1	1	1
· Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária					1	1	1
· Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RPPS					0	0	0
· Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RGPS					0	0	0

· Pagamentos Extraorçamentários	1	1	1	1	1	1	1
Notas Explicativas	1	1					
<b>ITGP- IC (Balanço Financeiro)</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>11</b>
<b>Pontuação Maxima</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>
<b>C4</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES PATRIMONIAIS</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Pessoal e encargos	1	1	1	1	1	1	1
· Benefícios previdenciários e assistenciais					1	1	1
· Depreciação, amortização e exaustão	1	1	1	1	1	1	1
· Variações patrimoniais diminutivas financeiras	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências e delegações concedidas	0	0	0	0	1	1	1
· Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	1	1	1	1	1	1	1
· Tributárias					1	1	1
· Outras Variações Patrimoniais Diminutivas					1	1	1
· Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1	1	1	1	1	1	1
· Contribuições	1	1	1	1	1	1	1
· Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos					1	1	1
· Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras					1	1	1
· Transferências e Delegações recebidas	1	1	1	1	1	1	1
· Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Variações Patrimoniais Aumentativas					1	1	1
Notas explicativas	1	1	1		0	0	0
<b>ITGP- IC (Demonstração das Variações Patrimoniais)</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>
<b>Pontuação Maxima</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
<b>C5</b>	<b>RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Balanço Orçamentário	1	1	1	1	1	1	1
· Execução das despesas por função/subfunção	1	1	1	1	1	1	1
· Receita corrente líquida	1	1	1	1	1	1	1
· Receitas e despesas previdenciárias – RPPS	1	1	1	1	1	1	1
· Resultado nominal	1	1	1	1	1	1	1
· Resultado primário	1	1	1	1	1	1	1
· Restos a pagar por poder e órgão	1	1	1	1	1	1	1
· Receitas de operação de crédito e despesas de capital	1	1	1	1	1	1	1
· Projeção atuarial do regime de previdência	1	1	1	1	1	1	1
· Receita de alienação de ativos e aplicação dos recursos	1	1	1	1	1	1	1

· Parcerias Público – Privadas	1	1	1	1	1	1	1
Versão Simplificada	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (RREO)</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
<b>C6</b>	<b>RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Despesa total com pessoal	1	1	1	1	1	1	1
· Dívida consolidada	1	1	1	1	1	1	1
· Concessão de garantias e contragarantias	1	1	1	1	1	1	1
· Operações de crédito	1	1	1	1	1	1	1
· Disponibilidade de Caixa e dos Restos a Pagar	1	1	1	1	1	1	1
Versão simplificada	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (RGF)</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>C7</b>	<b>NOTAS EXPLICATIVAS</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Existencia da Nota Explicativa	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (NOTA EXPLICATIVA)</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>C8</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receitas derivadas e originárias						1	1
· Transferências correntes recebidas						1	1
· Pessoal e demais despesas						1	1
· Juros e encargos da dívida						1	1
· Transferências concedidas						1	1
· Alienação de bens						1	1
· Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos						1	1
· Aquisição de ativo não circulante							
· Concessão de empréstimos e financiamentos							
· Outros desembolsos de investimentos						1	1
· Operações de crédito						1	1
· Integralização do capital social de empresas dependentes						0	0
· Transferências de capital recebidas						1	1
· Outros ingressos de financiamento							
· Amortização /Refinanciamento da dívida						0	0
· Outros desembolsos de financiamentos						1	1
Notas explicativas							
<b>ITGP- IC (DFC)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>11</b>

<b>Pontuação Máxima</b>		<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>
<b>C9</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>							
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	
· Ajustes de Avaliação Patrimonial						0	0	
<b>ITGP- IC (DMPL)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	
<b>Resultado Final do ITGP-IC</b>								
<b>ITGP- IC</b>	<b>59</b>	<b>59</b>	<b>58</b>	<b>54</b>	<b>75</b>	<b>86</b>	<b>86</b>	
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>102</b>	<b>102</b>	<b>102</b>	<b>102</b>	<b>102</b>	<b>102</b>	<b>102</b>	
<b>Média</b>	<b>68.14286</b>							

Fonte: Elaborada pelo próprio autor.

### Informações Contábeis – Teresina

<b>Município: TERESINA</b>							
<b>C1</b>	<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Caixa e equivalente de caixa	1	1	1	1	1	1	1
· Créditos a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Estoques	1	1	1	1	1	1	1
· Realizável a longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Investimentos	0	1	1	0	1	1	1
· Depreciação, Exaustão e Amortização acumuladas	1	1	0	1	1	1	1
· Intangível	0	0	1	1	1	1	1
· Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto e longo prazo	0	1	1	1	1	1	1
· Empréstimos e financiamentos a curto e longo prazo	0	0	0	0	1	1	1
· Fornecedores e contas a pagar a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Obrigações Fiscais a curto e longo prazo					1	1	1
· Provisões a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Demais obrigações a curto e longo prazo	0	1	0	0	1	1	1
Notas explicativas	0	0	0		0	0	0
<b>ITGP- IC (Balanço Patrimonial)</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>13</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
<b>C2</b>	<b>BALANÇO ORÇAMENTÁRIO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>



<b>Pontuação Máxima</b>		<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>
<b>C4</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES PATRIMONIAIS</b>							
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	
· Pessoal e encargos	1	1	1	1	1	1	1	1
· Benefícios previdenciários e assistenciais					1	1	1	1
· Depreciação, amortização e exaustão	1	1	0	1	0	0	0	0
· Variações patrimoniais diminutivas financeiras	1	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências e delegações concedidas	0	0	0	0	1	1	1	1
· Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	1	1	1	1	1	1	1	1
· Tributárias					1	1	1	1
· Outras Variações Patrimoniais Diminutivas					1	1	1	1
· Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1	1	1	1	1	1	1	1
· Contribuições	1	1	1	1	1	1	1	1
· Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos					1	1	1	1
· Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras					1	1	1	1
· Transferências e Delegações recebidas	1	1	1	1	1	1	1	1
· Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	1	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	0	0	0		1	1	1	1
Notas explicativas					0	0	0	0
<b>ITGP- IC (Demonstração das Variações Patrimoniais)</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
<b>C5</b>	<b>RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>							
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	
· Balanço Orçamentário	1	1	1	1	1	1	1	1
· Execução das despesas por função/subfunção	1	1	1	1	1	1	1	1
· Receita corrente líquida	1	1	1	1	1	1	1	1
· Receitas e despesas previdenciárias – RPPS	1	1	1	1	1	1	1	1
· Resultado nominal	1	1	1	1	1	1	1	1
· Resultado primário	1	1	1	1	1	1	1	1
· Restos a pagar por poder e órgão	1	1	1	1	1	1	1	1
· Receitas de operação de crédito e despesas de capital	1	0	1	1	1	1	1	1
· Projeção atuarial do regime de previdência	1	1	1	1	1	1	1	1
· Receita de alienação de ativos e aplicação dos recursos	1	1	1	1	1	1	1	1
· Parcerias Público – Privadas	1	1	1	1	0	0	0	0
Versão Simplificada	1	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (RREO)</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>11</b>



<b>Pontuação Máxima</b>		<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
<b>C6</b>	<b>RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>							
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	
· Despesa total com pessoal	1	1	1	1	1	1	1	1
· Dívida consolidada	1	1	1	1	1	1	1	1
· Concessão de garantias e contragarantias	1	1	1	1	1	1	1	1
· Operações de crédito	1	1	1	1	1	1	1	1
· Disponibilidade de Caixa e dos Restos a Pagar	1	1	1	1	1	1	1	1
Versão simplificada	1	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (RGF)</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>C7</b>	<b>NOTAS EXPLICATIVAS</b>							
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	
Existencia da Nota Explicativa								
<b>ITGP- IC (NOTA EXPLICATIVA)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
<b>C8</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>							
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	
· Receitas derivadas e originárias								
· Transferências correntes recebidas								
· Pessoal e demais despesas								
· Juros e encargos da dívida								
· Transferências concedidas								
· Alienação de bens								
· Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos								
· Aquisição de ativo não circulante								
· Concessão de empréstimos e financiamentos								
· Outros desembolsos de investimentos								
· Operações de crédito								
· Integralização do capital social de empresas dependentes								
· Transferências de capital recebidas								
· Outros ingressos de financiamento								
· Amortização /Refinanciamento da dívida								
· Outros desembolsos de financiamentos								
Notas explicativas								
<b>ITGP- IC (DFC)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>
<b>C9</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>							

Elemento	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
· Ajustes de Avaliação Patrimonial							
<b>ITGP- IC (DMPL)</b>	0	0	0	0	0	0	0
<b>Pontuação Máxima</b>	1	1	1	1	1	1	1
<b>Resultado Final do ITGP-IC</b>							
Elemento	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
<b>ITGP- IC</b>	49	52	51	50	60	60	60
<b>Pontuação Máxima</b>	102	102	102	102	102	102	102
<b>Média</b>	54.57143						

Fonte: Elaborada pelo próprio autor.

### Informações Contábeis – Vitória

<b>Município: VITÓRIA</b>							
C1	BALANÇO PATRIMONIAL						
Elemento	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
· Caixa e equivalente de caixa	1	1	1	1	1	1	1
· Créditos a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Estoques	1	1	1	1	1	1	1
· Realizável a longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Investimentos	1	1	1	0	0	0	0
· Depreciação, Exaustão e Amortização acumuladas	0	0	1	1	1	1	1
· Intangível	0	1	1	1	1	1	1
· Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto e longo prazo	0	0	0	1	1	1	1
· Empréstimos e financiamentos a curto e longo prazo	0	0	0	1	1	1	1
· Fornecedores e contas a pagar a curto e longo prazo	1	1	1	1	1	1	1
· Obrigações Fiscais a curto e longo prazo				0	0	0	0
· Provisões a curto e longo prazo	0	1	1	1	1	1	1
· Demais obrigações a curto e longo prazo	0	0	0	1	1	1	1
Notas explicativas	0	0	0		0	0	0
<b>ITGP- IC (Balanço Patrimonial)</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>11</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
C2	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO						
Elemento	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
· Receita Tributária	1	1	1	1	1	1	1
· Receita de Contribuições	1	1	1	1	1	1	1
· Receita Patrimonial	1	1	1	1	1	1	1

· Receita Agropecuária	0	0	0	0	0	0	0
· Receita Industrial	0	0	0	0	0	0	0
· Receita de Serviços	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Receitas Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Operações de Crédito	1	1	1	1	1	1	1
· Alienação de Bens	1	1	1	1	1	1	1
· Amortizações de Empréstimos	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências de Capital	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Receitas de Capital	1	1	1	1	1	1	1
· Pessoal e Encargos sociais	1	1	1	1	1	1	1
· Juros e Encargos da Dívida	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Despesas Correntes	1	1	1	1	1	1	1
· Investimentos	1	1	1	1	1	1	1
· Inversões Financeiras	0	1	1	0	0	0	0
· Amortização da Dívida	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (Balanço Orçamentário)</b>	<b>16</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
<b>C3</b>	<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Receita Orçamentária Ordinária				1	1	1	1
· Receita Orçamentária Vinculada					1	1	1
· Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária						1	1
· Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária						0	0
· Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RPPS						1	1
· Transferências Recebidas para Aportes de recursos para o RGPS						0	
· Recebimentos Extraorçamentários	1	1	1	1	1	1	1
· Despesa Orçamentária Ordinária				1	1	1	1
· Despesa Orçamentária Vinculada						1	1
· Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária						1	1
· Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária						0	0
· Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RPPS						1	1
· Transferências Concedidas para Aportes de recursos para o RGPS							
· Pagamentos Extraorçamentários	1	1	1	1	1	1	1
Notas Explicativas				1	1		
<b>ITGP- IC (Balanço Financeiro)</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>10</b>
<b>Pontuação Máxima</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>
<b>C4</b>	<b>DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES PATRIMONIAIS</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>

· Pessoal e encargos	1	1	1	1	1	1	1
· Benefícios previdenciários e assistenciais				1	1	1	1
· Depreciação, amortização e exaustão	1	1	1	1	1	1	1
· Variações patrimoniais diminutivas financeiras	1	1	1	1	1	1	1
· Transferências e delegações concedidas	0	0	0	1	1	1	1
· Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	1	1	1	1	1	1	1
· Tributárias				1	1	1	1
· Outras Variações Patrimoniais Diminutivas				1	1	1	1
· Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1	1	1	1	1	1	1
· Contribuições	1	1	1	1	1	1	1
· Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos				1	1	1	1
· Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras				1	1	1	1
· Transferências e Delegações recebidas	1	1	1	1	1	1	1
· Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	1	1	1	1	1	1	1
· Outras Variações Patrimoniais Aumentativas				1	1	1	1
Notas explicativas	0	0	0		0	0	0
<b>ITGP- IC (Demonstração das Variações Patrimoniais)</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>15</b>
<b>Pontuação Maxima</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>
<b>C5</b>	<b>RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
· Balanço Orçamentário	1	1	1	1	1	1	1
· Execução das despesas por função/subfunção	1	1	1	1	1	1	1
· Receita corrente líquida	1	1	1	1	1	1	1
· Receitas e despesas previdenciárias – RPPS	1	1	1	1	1	1	1
· Resultado nominal	1	1	1	1	1	1	1
· Resultado primário	1	1	1	1	1	1	1
· Restos a pagar por poder e órgão	1	1	1	1	1	1	1
· Receitas de operação de crédito e despesas de capital	1	1	1	1	1	1	1
· Projeção atuarial do regime de previdência	1	1	1	1	1	1	1
· Receita de alienação de ativos e aplicação dos recursos	1	1	1	1	1	1	1
· Parcerias Público – Privadas	1	1	1	1	1	0	0
Versão Simplificada	1	1	1	1	1	1	1
<b>ITGP- IC (RREO)</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>11</b>
<b>Pontuação Maxima</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
<b>C6</b>	<b>RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL E A SUA VERSÃO SIMPLIFICADA</b>						
<b>Elemento</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>



<b><u>Resultado Final do ITGP-IC</u></b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
<b>ITGP- IC</b>	50	54	55	73	74	80	81
<b>Pontuação Maxima</b>	102	102	102	102	102	102	102
<b>Média</b>	66.71429						